

**GUIA DE
REORGANIZAÇÃO
CURRICULAR PARA
RECOMPOSIÇÃO
DAS APRENDIZAGENS**

MEC

Ministro de Estado da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Secretária de Educação Básica

Kátia Helena Serafina Cruz

Schweickardt

Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica

Alexsandro do Nascimento Santos

Coordenação-Geral de Estratégia da Educação Básica (COGEB)

Ana Valéria Dantas

Christy Ganzert Gomes Pato

Daiane de Oliveira Lopes Andrade

Gestão de Projeto

Aline Rabelo Nicolau Marques

Luana Bárbara Smeets

Raissa Maria Aragão da Silva

Equipe COGEB

Alexander Augusto Rodrigues

Alexandre Bortolini

Érika Laís Lopes Guimarães

Gláucia Barbosa Pinto de Campos

João Augusto Ferreira

Sineide Mendes Farias

GRUPO DE TRABALHO INTERFEDERATIVO (GTI)

CONSED

Adriana Buytendorp (MS)

Ana Carolina Albernaz Mundim Tavares (DF)

Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes (CE)

Andrea Guzzo Pereira (ES)

Danielly Verçosa Silva (AL)

Edigenia Ferreira Santos (SE)

Elcilene Neves de Araujo Ribas (RO)

Flavia Costa Lima Ferreira (RJ)

Gabriela Fernanda do Carmo (TO)

Glauciane Pinheiro Andrade (RN)

Graciene Rocha de Jesus Guimarães (BA)

Hemelly da Silva Areias (AM)

Higor Kyuzo da Silva Okada (PA)

Ideigiane Terceiro Nobre (CE)

UNDIME

Adriana Nunes Paulino Silva (AL)

Alzira Rocha do Carmo (RN)

Ana Paula da Silva (RJ)

Débora Carvalho da Silva (AP)

Ducilene Soares Silva Kesting (BA)

Erica Graziela Benicio de Melo (PI)

Fátima Aparecida Notaro (RO)

Gleilson Carlos da Silva (GO)

Jenilza Spinassé Morellato (ES)

Jesânias Rodrigues de Lima (PE)

Jorge Aidson Mendes Rabelo (MA)

Lucinéia Martins de Matos Mazzoni (MT)

Luís Fernando Nunes Torrescasana Neto (RS)

Iraides Costa da Silva Lima (AP)

Iziz Cúbia Mendes Leandro da Silva (RO)

José Jefferson Aguiar dos Santos (PB)

Juliane Fernanda Rodrigues Gusmão (MT)

Kellen Silva Senra (MG)

Keyline Ellen Lisboa Silva (PA)

Lidemberg Rocha de Oliveira (RN)

Maria Susley Pereira (DF)

Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo (GO)

Neiva Lopes da Silva Galvão (AC)

Regina Célia Barbosa Monteiro Lopes (PI)

Sherol dos Santos (RS)

Simone Citadin Benedet (SC)

Solange Mussato (RR)

Márcia Aparecida Baldini (PR)

Maria Edineide de Almeida Batista (DF)

Maria Elisângela Martins da Silva Mendonça (AC)

Maria Vieira Lima Coelho (CE)

Maria Virginia Moraes Garcia (MG)

Mariluce Rodrigues da Silva Bilck (SC)

Michael Lopes da Silva (PB)

Minéa Paschoaleto Fratelli (SP)

Perla Nelly Menezes Reboiras (SE)

Sandra Helena Ataíde de Lima (PA)

Silvia Patricia Freire (MS)

Ulissevania Sales da Silva (TO)

Vanessa Raquel Silvestre Miglioranza (AM)

GUIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

REALIZAÇÃO

MEC

CONSED

UNDIME

Instituto Reúna

Grupo de Trabalho com

Equipes Técnicas das

Secretarias de Educação

ASSESSORIA

TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Escopo e organização do guia

INSTITUTO REÚNA

Diretoria-executiva

Katia Stocco Smole

Direção técnico-pedagógica

Filomena Siqueira

Gerência técnico-pedagógica

Priscila Santos de Oliveira

Tiago Monteiro de Messias

Coordenação do projeto

Ana Claudia Silva

Igor Ventura

Isabella Felix

Maria Eduarda Alexandrina

Mariana Marcondes

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Produção técnico-pedagógica

Adriana Amorim

Gabriela Zelice

Katia Stocco Smole

Leitura crítica

Aline Rabelo Marques

Ana Valéria Dantas

Andressa Buss Rocha

Filomena Siqueira

Igor Ventura

Katia Smole

Maria Ignez Diniz

PÓS-PRODUÇÃO

Edição e revisão de texto

Mariane Genaro

Projeto gráfico e diagramação

Felipe Uehara

Fotografia

Luís Fortes/MEC

**Esta publicação deverá ser
citada da seguinte forma:**

*BRASIL. Ministério da
Educação (MEC). Guia de
Reorganização Curricular.
Brasília, DF: MEC, 2025.*

SUMÁRIO

1	Introdução	4
2	Contextualização	5
3	Referências pedagógicas	7
4	Recomposição das aprendizagens	9
4.1	Por que é importante recompor as aprendizagens?	21
5	Diretrizes para a reorganização curricular	23
5.1	Estruturação do documento de referência curricular priorizado	24
5.1.1	Ações para consolidar o documento oficial	25
5.2	Seleção e priorização de habilidades estruturantes	26
6	Planejamento e implementação do currículo reorganizado	40
6.1	Etapas do processo de reorganização curricular	40
6.2	Formação e composição da equipe técnico-pedagógica	42
6.2.1	Composição do grupo de trabalho	43
6.3	Organização e validação das habilidades priorizadas	46
7	Comunicação e mobilização	50
8	Monitoramento e avaliação	57
9	Boas práticas	64
10	Recomendações finais	65
11	Anexos	67
11.1	Anexo 1 - Hyperlinks e endereços	67
11.2	Anexo 2 – Escopo e sequência	69
11.3	Anexo 3 – Referencial priorizado	77
12	Referências bibliográficas	193

1 INTRODUÇÃO

Prezados(as) Secretários de Educação e equipes,

Este Guia tem como principal objetivo apoiar sua rede e as demais redes de ensino do país no desenvolvimento e aprimoramento de políticas e estratégias voltadas à recomposição das aprendizagens comprometidas, especialmente aquelas afetadas pela pandemia de covid-19 e por outros problemas que impactaram significativamente a educação no Brasil, como as crises climáticas. Reconhecendo os desafios impostos por esse cenário, o documento apresenta orientações e estratégias práticas para apoiar o enfrentamento às desigualdades educacionais e a promoção da recuperação dos conteúdos essenciais, assegurando o progresso contínuo dos estudantes.

O Guia propõe diretrizes estruturadas que buscam organizar o currículo, priorizar habilidades fundamentais e implementar ações pedagógicas intencionais, capazes de fortalecer a qualidade do ensino e garantir equidade educacional. Ele também apresenta-se como uma ferramenta prática para apoiar gestores, professores e equipes técnicas, a fim de promover uma abordagem integrada que alinha planejamento, execução e monitoramento das ações pedagógicas.

Entre os objetivos específicos do Guia, destaca-se a necessidade de reduzir as defasagens de aprendizagem, abordando lacunas educacionais e promovendo a recuperação dos conteúdos prioritários. Além disso, visa garantir equidade, com foco em grupos vulneráveis e em contextos socioeconômicos, étnico-raciais e territoriais diversos, assegurando que todos os estudantes tenham oportunidades iguais de aprendizagem.

O primeiro Guia foi cuidadosamente elaborado para apoiar lideranças da Secretaria na construção do planejamento da recomposição das aprendizagens, este Guia de Reorganização Curricular expande seu alcance. Agora, ele se dirige também às equipes pedagógicas – especialmente às responsáveis por currículo, formação, avaliação e seleção de materiais didáticos. Assim, este documento pode ser tomado como bússola que orientará as equipes no processo de análise, seleção e priorização das habilidades dos referenciais curriculares, impulsionando ações concretas e estratégicas para garantir avanços significativos na aprendizagem dos estudantes.

Este documento se posiciona como um instrumento de apoio estratégico, oferecendo subsídios para que as redes de ensino enfrentem os desafios educacionais com planejamento, intencionalidade pedagógica e foco na equidade. Mais do que superar as defasagens causadas por crises, o Guia busca promover uma transformação educacional estruturante, assegurando que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade e estejam preparados para avançar de forma sólida em sua trajetória escolar.

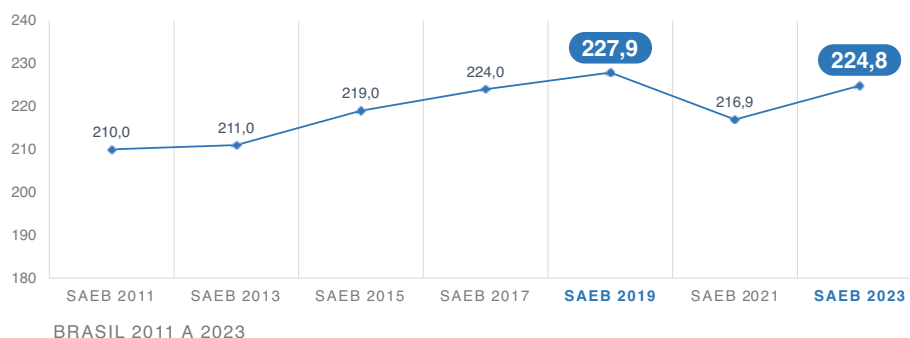
Bom trabalho!

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

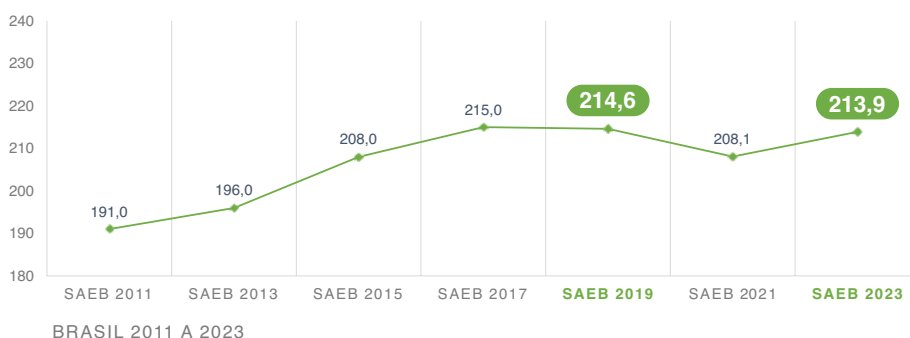
Vivemos um momento-chave da educação brasileira. Desde o início das avaliações realizadas pelo Sistema Brasileiro de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e, posteriormente, com as avaliações subnacionais, a avaliação em larga escala produziu dados sobre os níveis de aprendizagem dos estudantes. As informações obtidas têm permitido aos gestores públicos dimensionar algumas das desigualdades de aprendizagem existentes no país, além de planejar de forma mais eficiente as políticas educacionais, com o objetivo de promover o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes.

No entanto, ainda que se reconheçam avanços desse período, eles foram mais lentos do que o desejado e especialmente comprometidos pelos efeitos da suspensão de aulas durante a pandemia da covid-19. Dados do Saeb 2023 indicam, por exemplo, que estudantes do 5º ano não atingiram os mesmos níveis de aprendizagem observados em 2019, ano anterior à pandemia, como ilustram os gráficos a seguir.

Evolução das proficiências médias no Saeb em
Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental



Evolução das proficiências médias no Saeb em
Língua Portuguesa no 5º ano do Ensino Fundamental



Fonte: DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Replanejamento curricular 2021**. Distrito Federal: Seduc-DF, 2021.
Disponível em: https://download.inep.gov.br/ideb/apresentacao_ideb_2023.pdf. Acesso em: 13 jan. 2025.

Em resposta a esse cenário, o Ministério da Educação (MEC) lançou o [Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens](#), elaborado de forma colaborativa com o Conselho de Secretários Estaduais e Distrital de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais (Undime). O Pacto tem o objetivo de oferecer apoio técnico e financeiro para que estados e municípios implementem ações voltadas à melhoria dos índices de aprendizagem na Educação Básica. Essa iniciativa está alinhada a outras políticas nacionais que atuam como alicerces na garantia do direito à educação, entre elas o [Compromisso Nacional Criança Alfabetizada](#), [Escola em Tempo Integral](#), [Escolas Conectadas](#) e [Escola das Adolescências](#). Juntas, essas ações fortalecem o compromisso com a equidade e a qualidade educacional no país.

O Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens foi desenvolvido para apoiar a criação de planos estratégicos nas redes de ensino, destacando a importância de decisões integradas entre aspectos pedagógicos, orçamentários e organizacionais. Elaborado no contexto do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, o Guia orienta a implementação, o acompanhamento e a avaliação das ações voltadas à recuperação das aprendizagens.

Estruturado em quatro eixos — Reorganização Curricular, Avaliação e Mediação Pedagógica, Material Didático e Formação Continuada —, o Guia propõe uma abordagem coesa e integrada, garantindo alinhamento entre as práticas pedagógicas e o currículo da rede. Além disso, reforça a necessidade de colaboração entre equipes técnicas e gestores para assegurar uma educação de qualidade, equitativa e eficaz na superação das defasagens de aprendizagem.

3 REFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS

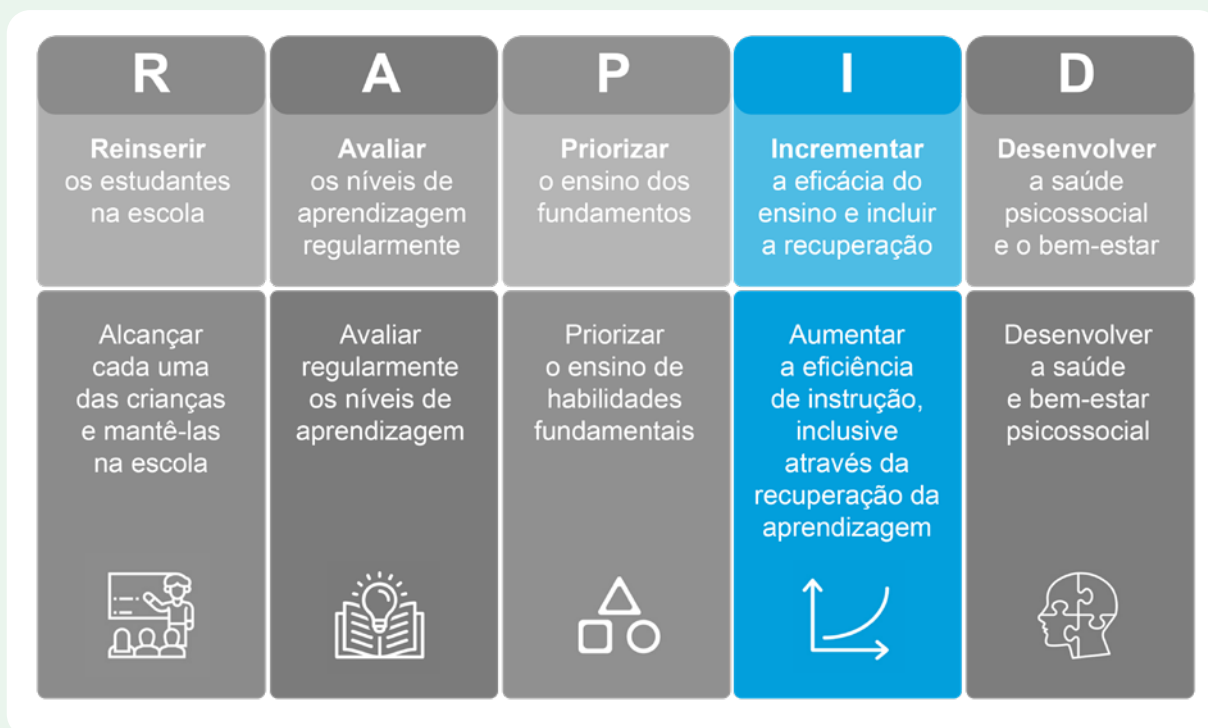
A coerência pedagógica sistêmica, segundo Smole (2021), integra currículo, formação docente, materiais didáticos e avaliação para fortalecer o ensino e a aprendizagem. Essa abordagem articula esses elementos de forma alinhada, promovendo melhorias contínuas na prática pedagógica e garantindo que o aprendizado esperado em cada etapa seja alcançado.

A centralidade das aprendizagens esperadas define o que todos os estudantes têm o direito de aprender, orientando esforços curriculares e pedagógicos. A formação continuada de professores é essencial para alinhar práticas pedagógicas aos objetivos curriculares, enquanto a avaliação das aprendizagens monitora o progresso, identifica lacunas e orienta planos para recomposição. Os materiais didáticos, por sua vez, quando alinhados ao currículo, apoiam o trabalho docente e facilitam o desenvolvimento das habilidades previstas.

O Guia para Implementação também adota a estrutura RAPID, baseada no relatório internacional sobre recuperação e aceleração da aprendizagem. Essa estrutura propõe cinco estratégias integradas: **Reinserir**, para reengajar os alunos; **Avaliar**, para identificar necessidades; **Priorizar**, para focar habilidades essenciais; **Incrementar**, para fortalecer práticas pedagógicas; e **Desenvolver**, para promover a formação contínua.

Esse modelo organiza ações eficazes de recomposição das aprendizagens, garantindo coerência entre os componentes pedagógicos e favorecendo a recuperação educacional com foco na equidade e no desenvolvimento sustentável.

A recomposição das aprendizagens apoia-se em duas estratégias fundamentais – Priorizar e Incrementar –, implementadas por meio de um referencial curricular flexibilizado. A estratégia Priorizar foca a seleção de habilidades essenciais para a progressão dos estudantes, superando defasagens e garantindo o direito à aprendizagem. Já a estratégia Incrementar envolve ações intensivas, como ampliação do tempo escolar, reagrupamento de turmas, uso de práticas pedagógicas inovadoras, materiais complementares e formação docente. Essa abordagem visa atender às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo uma aprendizagem significativa e impulsionando o progresso educacional. Integradas, essas estratégias estruturam um processo eficaz para recuperar aprendizagens, assegurando qualidade e equidade na educação.



Fonte: Banco Mundial e outros, 2022.

A centralidade da aprendizagem na rede de ensino

A Política de Recomposição das Aprendizagens deve ser amplamente pactuada com a comunidade escolar, colocando a aprendizagem dos estudantes como foco central das ações da rede. Essa centralidade deve guiar decisões pedagógicas em todas as esferas, desde a gestão até o planejamento em sala de aula.

Para garantir sua efetividade, é necessário:

- **Priorizar a recomposição no calendário letivo**, organizando o tempo pedagógico para desenvolver habilidades essenciais com qualidade.
- **Adotar práticas educativas intencionais**, alinhadas às metas de aprendizagem e promovendo o progresso contínuo dos estudantes.
- **Comprometer-se com a equidade educacional**, assegurando que todos os estudantes, especialmente os mais vulneráveis, tenham acesso às oportunidades necessárias para superar as defasagens.

4 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A recomposição das aprendizagens é apresentada como um processo estruturado e contínuo, voltado à recuperação e ao desenvolvimento de competências essenciais afetadas por interrupções no ensino. De acordo com o Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens (2024), a estratégia envolve reorganização curricular, diagnósticos pedagógicos precisos e intervenções personalizadas para garantir equidade e reduzir desigualdades educacionais.

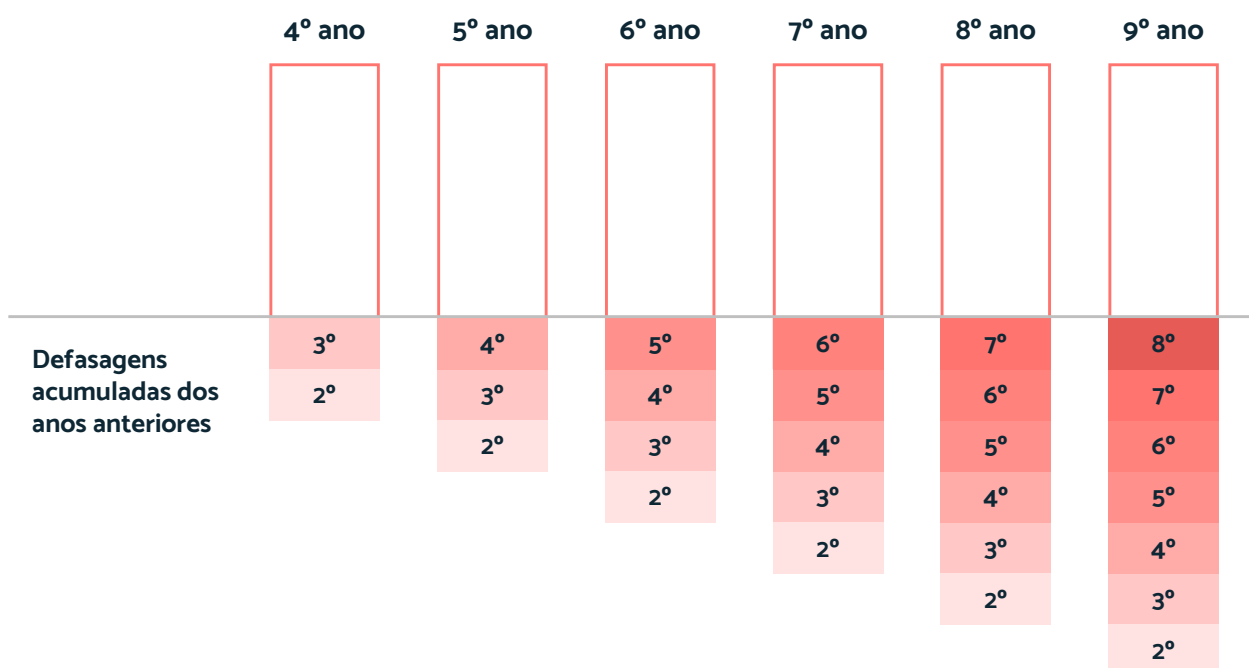
O Guia de Implementação destaca a importância de capacitar os educadores por meio de formações continuadas, além de promover ambientes pedagógicos inclusivos e adaptáveis para atender às necessidades de estudantes vulneráveis ou com defasagens específicas. Essa abordagem se alinha ao conceito da Unesco (2016), que define a recomposição como a criação de condições para recuperar e desenvolver conhecimentos após interrupções no aprendizado.

Pesquisas recentes no Brasil reforçam essa visão. Fernandes (2024) alerta para lacunas no atendimento a estudantes com necessidades especiais, como os com transtorno do espectro autista (TEA), apontando a necessidade de ações mais direcionadas. Pinho (2023) identificou um aumento nas desigualdades educacionais após a pandemia e destacou a importância de intervenções adaptadas às demandas das salas de aula. Duarte e Silva (2022) ressaltam a relevância do envolvimento de toda a comunidade escolar, combinando apoio emocional e formação docente para fortalecer a recomposição. Já Bottan (2023) avaliou sequências didáticas com enfoque em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), demonstrando como o planejamento pedagógico favorece a aprendizagem crítica e integrada. Santos e Cruz (2023) complementam dizendo que políticas públicas específicas e formação continuada de professores são essenciais para garantir a equidade educacional.

Um conceito central no debate é o **efeito iceberg**, que ilustra como as lacunas de aprendizagem acumuladas ao longo dos anos permanecem invisíveis em avaliações tradicionais. Essas defasagens, muitas vezes ocultas, emergem apenas em etapas mais avançadas do ensino, exigindo diagnósticos aprofundados e estratégias pedagógicas contínuas para superá-las.

Assim, a recomposição das aprendizagens é apresentada como uma resposta integrada e adaptável, centrada na promoção de equidade, no fortalecimento do currículo e no uso de tecnologias educacionais, buscando preparar os estudantes para os desafios contemporâneos e o desenvolvimento de competências ao longo da trajetória escolar.

O problema do *iceberg*



O estudo **O problema do iceberg** (2019), da organização New Classrooms, revela o acúmulo de lacunas de aprendizagem no sistema educacional, especialmente em Matemática, em que os conteúdos são cumulativos e dependem da consolidação de conhecimentos anteriores. Essas defasagens, muitas vezes ocultas, tornam-se evidentes apenas em momentos críticos, comprometendo a progressão escolar e o desenvolvimento de habilidades fundamentais.

O conceito de "*iceberg*" compara o aprendizado a uma estrutura em que apenas a parte visível — avaliada por testes tradicionais — é percebida, enquanto as defasagens ocultas permanecem submersas, dificultando o avanço educacional. Esse cenário destaca a urgência de reorganizar o currículo e implementar estratégias estruturadas para recompor aprendizagens, recuperar conteúdos essenciais e garantir a equidade na educação.

Com base nesses dados, torna-se evidente a necessidade de intervenções pedagógicas sistêmicas e personalizadas, que identifiquem precocemente as lacunas de conhecimento e proponham ações para saná-las, permitindo aos estudantes avançar de forma sólida e segura em sua trajetória educacional.

De acordo com o estudo¹, esse efeito ocorre porque, de modo geral, na escola e nos sistemas educacionais, tanto as avaliações quanto os programas de apoio às não aprendizagens são focados em defasagens do ano em que os estudantes se encontram, ou seja, “na parte visível do *iceberg*” quando o que na maior parte das vezes o que justifica suas dificuldades está na parte oculta.

O estudo aponta ainda que, em situações de afastamento involuntário e prolongado das aulas — como ocorreu durante a pandemia de covid-19 e em contextos de emergências climáticas ou crises sociais —, essas lacunas ocultas tornam-se ainda mais difíceis de serem identificadas e recompostas. Isso acontece porque os estudantes, ao retornarem às atividades escolares, precisam lidar não apenas com os conteúdos atuais, mas também com conceitos fundamentais que não foram devidamente consolidados em etapas anteriores.

Efeitos

1 Acúmulo de lacunas de aprendizado

O acúmulo de lacunas de aprendizagem é um problema que se inicia, muitas vezes, nos anos iniciais e se agrava à medida que os estudantes avançam sem dominar conceitos fundamentais. Esse fenômeno é particularmente evidente em disciplinas como Matemática, em que o aprendizado é sequencial. Por exemplo, dificuldades em compreender o valor decimal no 5º ano podem comprometer a realização de operações com decimais no 6º ano, prejudicando a compreensão de conteúdos mais complexos, como Álgebra e Medidas no Ensino Médio.

Além dos impactos acadêmicos, essas defasagens podem afetar a motivação dos estudantes, gerando frustração, baixa autoestima e desinteresse pelo aprendizado, o que aumenta o risco de abandono escolar. O problema é agravado entre estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cujo acesso a apoio complementar é restrito, ampliando as desigualdades educacionais e limitando suas oportunidades futuras no ensino superior e no mercado de trabalho.

As avaliações tradicionais, ao focarem apenas os conteúdos do ano vigente, deixam de lado as lacunas preexistentes, tratando os sintomas visíveis e não as causas do problema. Para enfrentar essa questão, é necessário adotar estratégias estruturadas, como:

¹ THE ICEBERG problem. **New Classroom**, [s. l.], 2019. Disponível em: <https://newclassrooms.org/wp-content/uploads/Iceberg-Problem-Full-Report.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2024.

- **Diagnóstico contínuo:** aplicar avaliações detalhadas para identificar lacunas ocultas e monitorar o progresso individual.
- **Reorganização curricular:** priorizar habilidades essenciais e organizar os conteúdos de forma progressiva, permitindo a recomposição gradual das aprendizagens.
- **Intervenções personalizadas:** criar planos de apoio pedagógico, como grupos de reforço, nivelamento e materiais adaptados às necessidades dos estudantes.
- **Formação continuada de professores:** capacitar os docentes para identificar defasagens e utilizar metodologias ativas e recursos tecnológicos para promover a aprendizagem.
- **Ampliação do tempo escolar:** oferecer programas de jornada estendida e atividades extracurriculares para recuperar conteúdos e fortalecer as habilidades fundamentais.

2 Frustração e perda de engajamento

A frustração e a perda de engajamento ocorrem quando os estudantes enfrentam conteúdos complexos sem terem consolidado habilidades básicas, gerando sentimentos de incapacidade, insegurança e desmotivação. Essa situação impacta negativamente a autoestima e leva à evitação de tarefas, baixa participação em sala de aula e, em casos mais graves, ao abandono escolar. A falta de confiança prejudica o desempenho acadêmico e limita oportunidades futuras, como acesso ao ensino superior e ao mercado de trabalho.

O problema é agravado em estudantes em situação de vulnerabilidade social, que têm mais dificuldade de obter apoio pedagógico, ampliando as desigualdades educacionais. Disciplinas como Matemática, que exigem aprendizado acumulativo, são especialmente afetadas, pois lacunas em conceitos básicos dificultam a compreensão de conteúdos avançados, resultando em desmotivação generalizada e impacto negativo no desenvolvimento acadêmico.

Para reverter esse quadro, recomenda-se a implementação de estratégias pedagógicas intencionais, como diagnósticos personalizados para identificar lacunas e criar planos de recuperação individualizados. Também é necessário investir em intervenções pedagógicas diferenciadas, com reforço escolar, tutorias e metodologias ativas, permitindo avanços no ritmo de cada estudante.

O uso de tecnologias educacionais, com recursos interativos e *feedback* imediato, torna o aprendizado mais dinâmico e motivador. Além disso, o apoio socioemocional deve ser priorizado para fortalecer a autoestima e a resiliência dos estudantes. A formação continuada dos professores, por sua vez, é essencial para capacitá-los a identificar sinais precoces de desmotivação e aplicar estratégias inclusivas, criando ambientes acolhedores e estimulantes.

3 Desigualdade educacional

Estudantes de baixa renda e residentes em áreas rurais enfrentam desigualdades educacionais agravadas por infraestrutura precária, falta de materiais didáticos, escassez de professores especializados e acesso limitado à tecnologia. Esses fatores resultam em aprendizado fragmentado e comprometem a progressão acadêmica, dificultando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o sucesso em exames e no mercado de trabalho.

A desigualdade digital também amplia essas lacunas, especialmente em períodos de ensino remoto, como ocorreu durante a pandemia de covid-19. Além disso, a preparação deficiente em áreas estratégicas como Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) limita o acesso dos estudantes a carreiras promissoras, perpetuando desigualdades sociais e econômicas e dificultando a mobilidade social.

Para mitigar essas desigualdades, são recomendadas políticas educacionais inclusivas e estruturadas. Entre as estratégias destacam-se diagnósticos precisos e monitoramento contínuo para identificar defasagens; reorganização curricular com foco em habilidades estruturantes; programas de reforço escolar e nivelamento; ampliação do tempo escolar com atividades extracurriculares; formação continuada de professores; inclusão digital e promoção da educação STEM. Essas medidas visam fortalecer o aprendizado, reduzir lacunas e preparar os estudantes para demandas do século XXI.

4 Pressão sobre os professores

Professores enfrentam o dilema entre avançar no currículo e retomar conceitos fundamentais não consolidados em anos anteriores. A pressão por resultados em testes padronizados, como o Saeb, e o cumprimento rígido do currículo anual dificultam a recuperação de aprendizagens essenciais. Além disso, o tempo limitado no calendário letivo restringe intervenções pedagógicas, resultando em abordagens superficiais que comprometem a qualidade do ensino e desmotivam os estudantes.

Esse cenário também impacta o bem-estar emocional dos professores, gerando estresse, desmotivação e risco de abandono da carreira docente.

Para aliviar essa pressão, propõem-se planejamento integrado entre docentes para promover aprendizagens progressivas; revisão do calendário escolar para incluir momentos de recuperação; uso de ferramentas tecnológicas para personalizar o ensino; avaliações formativas e diagnósticas contínuas; e programas de apoio emocional aos professores, valorizando seu papel e criando um ambiente de trabalho mais colaborativo. Essas ações visam fortalecer o ensino, reduzir lacunas e melhorar a motivação dos estudantes e educadores.

A recomposição das aprendizagens envolve trabalhar simultaneamente habilidades estruturantes do ano atual, representando a parte visível do *iceberg*, e abordar lacunas mais profundas, que compõem sua base submersa. Essas lacunas, quando não tratadas, dificultam a consolidação das aprendizagens prioritárias. Para ilustrar essa abordagem, serão apresentados exemplos práticos, começando pelo Caso 1, que explora conceitos aplicados na recomposição curricular.

Caso 1

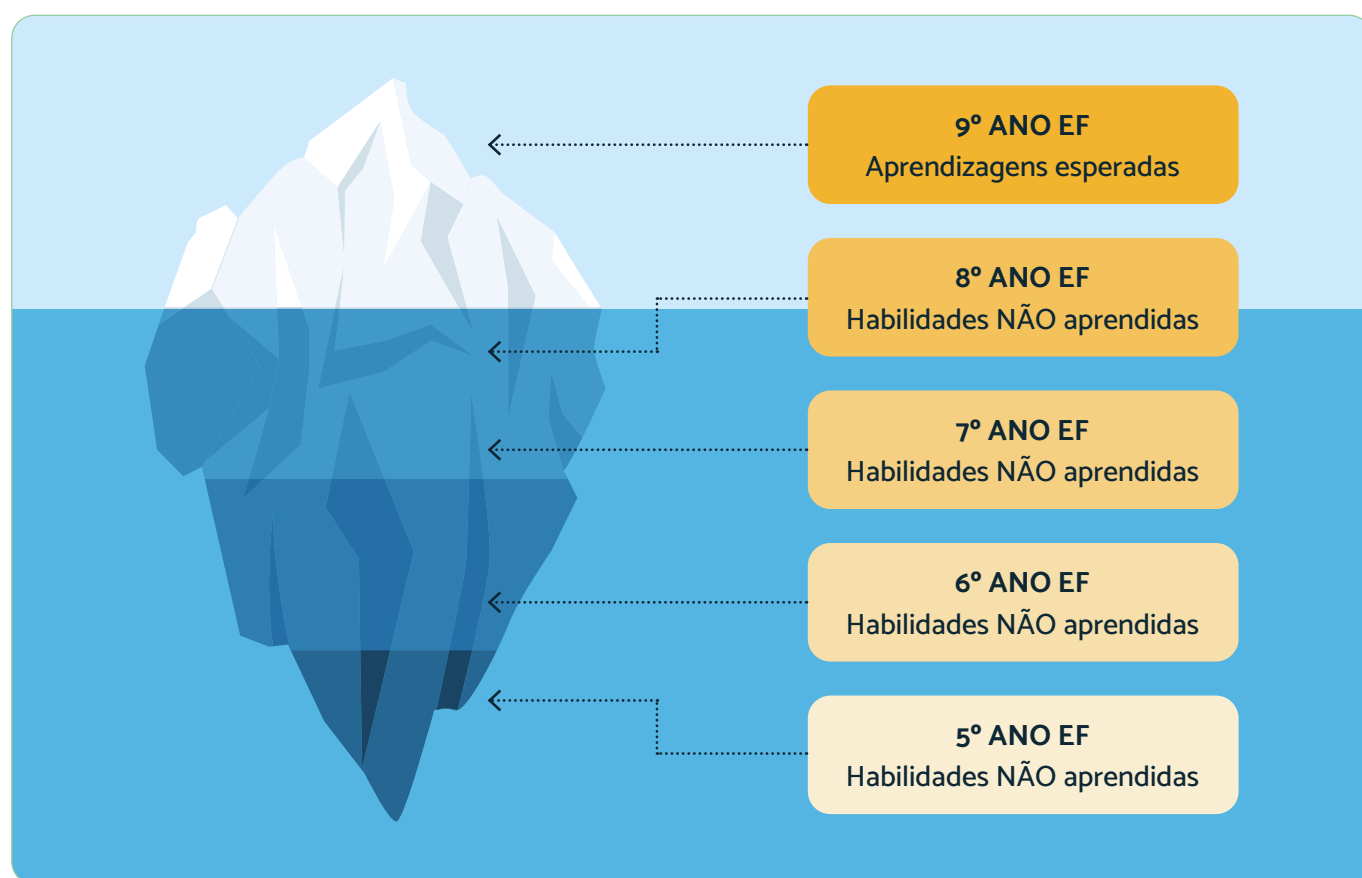
Pedro, estudante do 9º ano em 2023, apresentou defasagens em Língua Portuguesa, identificadas por uma avaliação diagnóstica. Suas dificuldades envolviam leitura crítica, interpretação de textos, produção textual e reconhecimento de elementos linguísticos, conforme descrito na BNCC (2018).

Em 2020, durante o 6º ano, Pedro enfrentou a interrupção das aulas presenciais devido à pandemia, o que pode ter agravado fragilidades preexistentes ou impedido a consolidação de conteúdos essenciais nos anos seguintes. Esse foi um dos fatores que influenciou as defasagens apresentadas por Pedro, o que nos leva a inferir o quanto as defasagens de aprendizagem em Língua Portuguesa — especialmente nos aspectos de leitura, escrita e compreensão textual — não devem ser analisadas de forma isolada, mas sim à luz do contexto em que os estudantes estão inseridos. Três dimensões são fundamentais para essa análise: **o climático, o cultural e o territorial**.

- **Contexto climático** refere-se às condições ambientais e geográficas que impactam diretamente o acesso e a permanência dos estudantes na escola. Regiões com chuvas intensas, enchentes, secas prolongadas ou isolamento por questões de relevo (como rios ou estradas de difícil acesso) podem gerar faltas recorrentes, comprometer o calendário escolar ou dificultar o transporte e a circulação de materiais pedagógicos.
- **Contexto cultural** está relacionado aos valores, costumes, tradições e práticas sociais da comunidade em que o estudante vive. As formas de comunicação, os saberes tradicionais, o uso da oralidade e a valorização (ou não) da leitura e da escrita no cotidiano familiar influenciam diretamente a relação que a criança estabelece com a Língua Portuguesa. Isso inclui variações linguísticas regionais, sotaques, expressões locais e o papel que a leitura e a produção textual ocupam na vida das famílias.
- **Contexto territorial** diz respeito às características do lugar onde a escola está situada, como infraestrutura, acesso à internet, disponibilidade de bibliotecas ou espaços de leitura, distância entre casa e escola, e presença (ou ausência) de políticas públicas de apoio à educação. Comunidades rurais, indígenas, quilombolas, ribeirinhas ou urbanas periféricas enfrentam desafios específicos, que impactam a aprendizagem da Língua Portuguesa de forma singular.

Compreender esses contextos é essencial para construir estratégias pedagógicas inclusivas e equitativas, respeitando as realidades locais dos estudantes. Ações como a flexibilização de metodologias, o uso de gêneros textuais ligados à cultura local, a escuta atenta às variações linguísticas e a articulação com temas próximos do cotidiano do aluno são fundamentais para enfrentar as defasagens sem reforçar estigmas, promovendo o direito à aprendizagem com justiça social. Agora, essas lacunas comprometem o aprendizado de habilidades mais complexas na sequência escolar de Pedro.

Para ilustrar melhor sua situação, utiliza-se a metáfora do *iceberg*, que evidencia como dificuldades aparentes podem estar ligadas a lacunas ocultas acumuladas ao longo do tempo:



Fonte: adaptado de THE ICEBERG problem. **New Classroom**, [s. l.], 2019. Disponível em: <https://newclassrooms.org/wp-content/uploads/Iceberg-Problem-Full-Report.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2024.

A metáfora do *iceberg* na educação, ilustrada na imagem, representa de forma visual e simbólica o que está aparente e o que está oculto no processo de aprendizagem dos estudantes — especialmente no que diz respeito às defasagens escolares.

Essas defasagens acumuladas não são imediatamente visíveis, mas comprometem diretamente o desempenho atual dos estudantes. São lacunas formativas que afetam a compreensão de conteúdos

mais complexos, porque faltam as bases anteriores (como leitura fluente, interpretação de textos, escrita coerente, noções matemáticas fundamentais etc.).

A metáfora mostra que dificuldades aparentes no presente (no 9º ano) são, na verdade, o resultado de defasagens acumuladas ao longo da trajetória escolar, muitas vezes não identificadas ou não tratadas a tempo. Assim como em um *iceberg*, a maior parte do problema está abaixo da superfície, como a base de um *iceberg*.

Para promover uma recuperação eficaz, é necessário adotar **um plano estruturado de recomposição das aprendizagens**, com diagnóstico preciso das habilidades não consolidadas, identificação de lacunas ocultas e priorização das competências essenciais.

Nesse plano é essencial:

- Diagnosticar as aprendizagens não consolidadas dos anos anteriores;
- Ações pedagógicas que considerem as defasagens de base, com foco na recomposição de aprendizagens essenciais;
- Planejar o ensino com intencionalidade, personalizado, flexível, com acolhimento e equidade, respeitando o ponto real de desenvolvimento de cada estudante.

Também é fundamental reconectar Pedro à sua trajetória cognitiva, organizando os conteúdos em progressão lógica e utilizando materiais complementares e tecnologias educacionais.

Todo esse processo do *iceberg* envolve dentro do espaço escolar questões como recomposição de aprendizagem, recuperação e reforço. Embora os termos recomposição, **recuperação** e **reforço** sejam frequentemente usados como sinônimos no contexto educacional, eles têm significados distintos, com focos e estratégias pedagógicas diferentes.

A **recomposição de aprendizagem** é um processo mais amplo e estruturado que visa reconstruir as aprendizagens essenciais que não foram consolidadas ao longo do percurso escolar. O foco da recomposição está no trabalho com as habilidades e competências fundamentais previstas na BNCC. Por exemplo, quando Pedro estava no 6º ano e que ainda não dominava plenamente leitura e escrita era necessário realizar intervenções que recomponham habilidades do 3º ao 5º ano.

No caso da **recuperação**, ela é uma estratégia pontual para retomar conteúdos específicos não assimilados por alguns estudantes dentro de um período letivo. Por ser algo pontual, ela ocorre, durante ou ao final de um ciclo ou bimestre, geralmente após uma avaliação diagnóstica ou somativa. Seu foco está nos conteúdos abordados recentemente, mas que não foram aprendidos no tempo previsto. Por exemplo, Pedro, no 7º ano, demonstrou notas baixas na prova sobre o gênero artigo científico, era necessário que ele tivesse tido algumas aulas extras para retomar esse conteúdo.

Por último, temos o **reforço escolar**, que é um apoio pedagógico complementar, voltado ao apoio na fixação de conteúdo. Deve ocorrer fora do horário regular de aula, geralmente como atividade de contraturno, plantão ou aula particular. O foco do reforço é a **fixação, revisão ou aprofundamento** de conteúdo, muitas vezes com foco no desempenho em avaliações. Um exemplo é que Pedro no 8º ano, apresentando dificuldade com análise de texto, poderia ter, junto com um grupo de alunos, frequentado aulas de reforço sobre o conteúdo no contraturno para melhorar o rendimento.

Recomposição x Recuperação x Reforço

- A **recuperação**, ao final de um período de ensino, pode ser entendida como **um complemento**, e **não como única estratégia** para estudantes com dificuldades de aprendizagem. Para esses estudantes são necessárias **intervenções contínuas** ao longo do período.
- O **reforço** não pode ser entendido pelos estudantes como uma **punição**, mas sim um **recurso para apoiar todos** os estudantes, independentemente de seu desempenho anterior.
- O ideal é o **reforço de forma regular**, evitando que ele seja percebido como uma intervenção esporádica.
- Um reforço mais efetivo **não repete estratégias** já utilizadas anteriormente, mas sim utiliza novos métodos como agrupamentos de estudantes com dificuldades afins, trabalho colaborativo e outras estratégias das metodologias ativas.
- A **recomposição** por sua vez é **esforço coletivo** que envolve toda a comunidade escolar, desde equipes técnicas da secretaria de educação, gestores escolares até professores e pais.
- O progresso dos estudantes é **monitorado continuamente** para ajustar as estratégias de recomposição conforme necessário.

Se for apenas um grupo pequeno de estudantes que apresenta esse quadro de defasagens, é possível planejar estratégias de mediação específicas para eles. Falaremos mais a respeito disso no Guia de Avaliação e Mediações Pedagógicas para Recomposição das Aprendizagens. Também

é importante juntar a essa análise contextos socioeconômicos dos estudantes e professores, analisando as especificidades da comunidade. Por exemplo, se Pedro estuda numa escola quilombola, indígena ou ribeirinha haverá ações específicas a serem feitas relacionadas à cultura local que se refletirão nas propostas pedagógicas desenvolvidas. Veremos formas de considerar isso nos demais guias desta série.

O caso de Pedro reforça a importância de ir além de intervenções pontuais, complementando estratégias estruturadas para reconstruir as aprendizagens perdidas, consolidar competências essenciais e preparar o estudante para avançar com segurança e autonomia.

Para que casos como o de Pedro não sejam recorrentes, é necessário um esforço coletivo e articulado entre todos os atores da rede de ensino — **gestores, coordenadores, professores, equipes pedagógicas, famílias e comunidade**. A aprendizagem não pode ser compreendida como responsabilidade isolada de um único profissional ou de uma única etapa, mas como um processo contínuo e compartilhado, que demanda planejamento estratégico, acompanhamento cuidadoso e intervenções pedagógicas eficazes. Esse enfrentamento exige clareza conceitual.

Nesse contexto, o trabalho em rede ganha destaque. É necessário garantir formação continuada para professores, monitoramento sistemático de dados de aprendizagem, adaptações inclusivas nas avaliações e estratégias específicas para enfrentar desigualdades territoriais, climáticas e culturais. A atuação coordenada entre escolas, secretarias e comunidades é o que torna possível a superação dos desafios impostos pelas defasagens, promovendo equidade, justiça educacional e melhores resultados de aprendizagem.

Portanto, investir em uma cultura de colaboração e corresponsabilidade é o caminho para que a escola cumpra sua função social com qualidade. A melhoria do desempenho escolar não é fruto de ações isoladas, mas de uma rede que aprende, se compromete e age em conjunto. Por isso, é fundamental que as redes de ensino implementem ações estruturadas de recomposição de aprendizagens, reconhecendo que muitos estudantes chegam a cada etapa sem dominar habilidades essenciais dos ciclos anteriores.

Caso 2

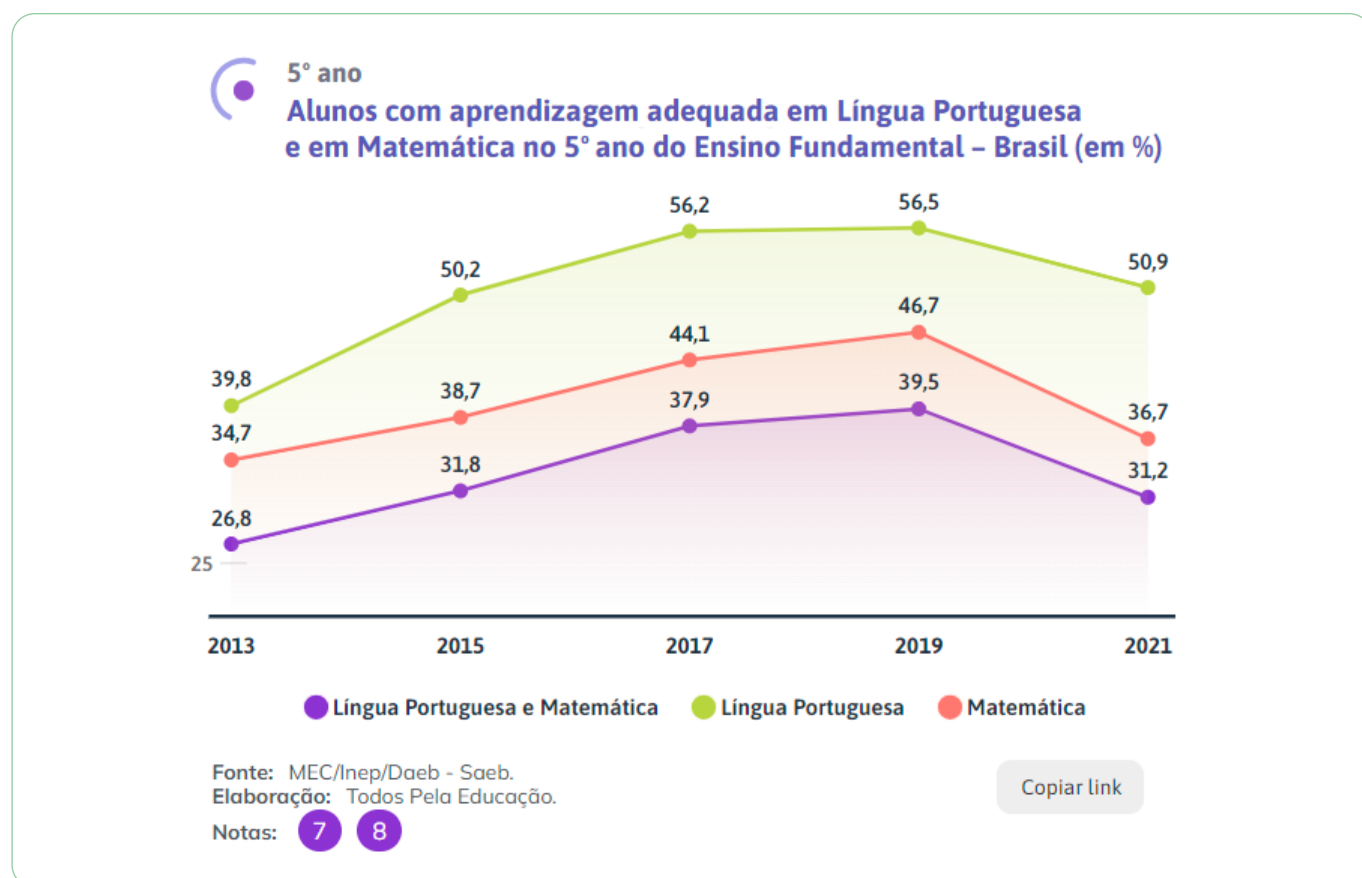
A avaliação diagnóstica revelou que estudantes do 4º ano apresentam dificuldades na divisão de números até 100, relacionada à habilidade EF05MA06, comprometendo o aprendizado atual e o desenvolvimento de competências futuras. No entanto, abordar a divisão isoladamente não resolve o problema, pois essa operação depende do domínio prévio do sistema de numeração decimal e da multiplicação.

Para enfrentar essa lacuna, a reorganização curricular deve adotar uma abordagem progressiva e integrada. Inicialmente, é necessário revisar habilidades fundamentais do 4º ano, como leitura, escrita e ordenação de números naturais e decomposição por potências de dez. Essas competências fortalecem a compreensão do valor posicional e preparam os estudantes para operações mais complexas.

Além disso, é essencial verificar se os alunos dominam a multiplicação, já que a divisão está diretamente relacionada a esse conceito. Caso sejam identificadas dificuldades, será preciso retomar habilidades do 3º ano, como resolver e elaborar problemas de multiplicação, desenvolvendo padrões numéricos e estratégias de cálculo que facilitam a transição para a divisão.

A metáfora do *iceberg* ilustra essa abordagem, destacando a importância de tratar tanto as dificuldades visíveis no ano corrente quanto as lacunas ocultas acumuladas em anos anteriores. Dados de avaliações em larga escala reforçam essa preocupação, apontando dificuldades generalizadas em Matemática, especialmente entre estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Esses resultados evidenciam a necessidade de políticas educacionais inclusivas e estruturadas, priorizando habilidades essenciais e promovendo estratégias pedagógicas intencionais para recompor as aprendizagens e garantir o desenvolvimento contínuo dos estudantes.



Fonte: Todos pela Educação, 2024.

Uma imagem como a metáfora do *iceberg*, aplicada a esse quadro, ilustraria o acúmulo de defasagens ao longo dos anos anteriores. Retomando o exemplo do 4º ano, é bastante provável que as habilidades destacadas precisem ser recompostas para a ampla maioria dos estudantes. Nesse caso, recomenda-se que, ao longo de todo o 4º ano — e possivelmente também nos anos seguintes a partir dele — seja desenvolvido exclusivamente um currículo revisado, com foco nas habilidades estruturantes do ano corrente e em algumas dos anos anteriores. Como vimos na análise da pesquisa da Tanzânia, essa abordagem permite concentrar esforços no que é mais relevante para reduzir os gaps identificados — especialmente aqueles localizados na parte submersa do *iceberg*.

O plano de recomposição das aprendizagens prioriza o desenvolvimento lógico e progressivo das habilidades, integrando-as ao currículo de forma articulada. Essa abordagem não apenas ajuda a atenuar defasagens pontuais, mas também fortalece as bases cognitivas para sustentar o aprendizado contínuo e preparar os estudantes para desafios mais complexos.

No 4º ano, as lacunas geralmente podem ser resolvidas com foco nas habilidades previstas para o próprio ano e, quando necessário, com reforço de habilidades pregressas (ou anteriores) do 3º ano. Essa estratégia permite uma recomposição alinhada ao desenvolvimento esperado, sem exigir um retrocesso extenso no currículo. Já em turmas com defasagens mais significativas, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, pode ser necessário retomar habilidades de até dois anos anteriores, garantindo a reconstrução gradual das aprendizagens. Em alguns casos, diante dos diferentes níveis de aprendizagem entre estudantes de uma mesma turma, será necessário organizar agrupamentos para melhor apoiar seu desenvolvimento.

Embora o exemplo destaque Matemática, o mesmo princípio aplica-se a outros componentes curriculares. Em Língua Portuguesa, por exemplo, pode ser necessário revisar habilidades relacionadas à alfabetização, como leitura, interpretação e produção textual. Já em Ciências da Natureza, a retomada pode envolver conceitos básicos de investigação científica e fenômenos naturais, conforme identificado por avaliações diagnósticas.

A metáfora do *iceberg* ilustra esse processo, evidenciando que, além das habilidades visíveis no ano em curso, é preciso abordar lacunas acumuladas nos anos anteriores. Assim, um currículo reorganizado e focado em habilidades estruturantes garante a recuperação gradual dos conteúdos essenciais, promovendo um aprendizado contínuo e significativo.

Para enfrentar as defasagens de aprendizagem, recomenda-se implementar um currículo reorganizado e prorizado ao longo do 4º ano e, se necessário, nos anos subsequentes. Esse currículo é formado por habilidades estruturantes, focando em conceitos estruturantes e fundamentais do ano corrente e anteriores, organizados de forma lógica e sequencial para sustentar a progressão do aprendizado.

É importante que a recomposição seja gradual, planejada ao longo do ano letivo e adaptada às necessidades específicas dos estudantes. Além disso, ela integra diferentes componentes curriculares, como Matemática e Língua Portuguesa, promovendo uma abordagem interdisciplinar que fortaleça as aprendizagens essenciais. O foco está no desenvolvimento de habilidades críticas, como leitura, escrita, resolução de problemas matemáticos e interpretação de informações.

Mais do que ações pontuais, a recomposição exige uma abordagem estruturada para identificar e corrigir lacunas ocultas, consolidando o aprendizado de forma progressiva. Revisar habilidades fundamentais, como multiplicação e sistema de numeração decimal, cria bases sólidas para conteúdos mais avançados, como divisão e raciocínio lógico. Para fazer a recomposição, é possível utilizar um escopo e sequência como mostrado no [Anexo 2](#) deste Guia.

4.1 Por que é importante recompor as aprendizagens?

A **Política de Recomposição das Aprendizagens** desempenha um papel crucial no enfrentamento das lacunas educacionais que foram amplificadas pela pandemia da covid-19. Antes mesmo da crise sanitária, os índices de proficiência dos estudantes brasileiros já apresentavam resultados preocupantes, com apenas 36% atingindo níveis adequados em Língua Portuguesa e 18% em Matemática.

A pandemia impôs a necessidade de reorganização aos sistemas educacionais em âmbito mundial. No entanto, os desafios relacionados à não aprendizagem resultantes desse período, as defasagens acumuladas pelos estudantes ao longo dos anos e até mesmo emergências climáticas continuam a impactar a educação no Brasil. Esses fatores exigem a adoção contínua de medidas de recomposição das aprendizagens para mitigar os prejuízos educacionais.

A seguir, apresentamos um diagrama que ilustra o fluxo dos estudantes desde a Educação Infantil até o 9º ano, abrangendo o período de 2020 — marcado pela pandemia de covid-19 — até o ano de 2031.



Fonte: Instituto Reúna.

Estudantes que, em 2020, estavam nos primeiros anos do Ensino Fundamental e enfrentaram até 700 dias letivos sem aulas presenciais estarão, em 2025, no 5º e 6º anos. Somente em 2031, haverá estudantes concluindo o 9º ano que não sofreram impacto direto em sua vida escolar, embora possam ter enfrentado interrupções escolares devido a eventos climáticos. Os resultados do Saeb 2023 evidenciam a necessidade urgente de avançar na recomposição das aprendizagens para mitigar esses efeitos acumulados.

A pandemia expôs e agravou defasagens educacionais, tornando essencial a adoção de políticas estruturantes e contínuas para evitar que estudantes concluam a Educação Básica em 2031 com lacunas acumuladas. Atualmente, 73% dos estudantes brasileiros não atingem o nível básico em Matemática, e 50% em Leitura — percentuais significativamente superiores aos de países da OCDE (31% e 27%, respectivamente). Esses dados ressaltam a necessidade de adotar ações estratégicas para garantir a equidade educacional.

5 DIRETRIZES PARA A REORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A reorganização curricular é um dos eixos centrais para implementar iniciativas eficazes de recomposição das aprendizagens. **Importante destacar que a reorganização curricular não implica a criação de um novo currículo, mas, sim, adaptações do referencial existente para atender às demandas emergentes. Esse processo inclui atividades como a revisão do currículo atual, a definição de habilidades prioritárias e a elaboração de propostas estruturadas baseadas em escopo e sequência.**

A reorganização curricular é idealmente realizada no início do ano letivo, servindo como referência para orientar o planejamento pedagógico dos professores. No entanto, o referencial curricular reorganizado é pensado como um documento dinâmico e flexível, sujeito a revisões e atualizações periódicas, conforme as necessidades identificadas ao longo do processo educativo e em alinhamento com as diretrizes de funcionamento da rede de ensino.

Essas revisões contínuas são subsidiadas por análises criteriosas dos resultados de aprendizagem, obtidos por meio de processos avaliativos periódicos realizados durante todo o ano letivo. Exemplos dessas avaliações incluem tanto as formativas, aplicadas em sala de aula para monitorar o progresso imediato dos estudantes, quanto as bimestrais ou sistemáticas, organizadas pela rede para oferecer um diagnóstico mais amplo e estruturado.

Com base nessas análises, torna-se possível reconhecer quais aprendizagens foram efetivamente desenvolvidas e consolidadas e identificar as lacunas que ainda precisam ser trabalhadas. Esse processo contínuo permite ajustes estratégicos no planejamento pedagógico, garantindo que a recomposição das aprendizagens seja abordada de forma coerente, progressiva e eficaz ao longo do ano.

Além disso, essa abordagem favorece o desenvolvimento de intervenções pedagógicas direcionadas, possibilitando que os professores adaptem suas práticas com base nas necessidades específicas dos estudantes. Assim, a reorganização curricular não apenas norteia o início do ano letivo, mas também se torna uma ferramenta essencial para monitorar, ajustar e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem em tempo real, promovendo uma educação mais inclusiva, equitativa e eficiente.

Além disso, recomenda-se a realização de momentos formativos voltados às equipes pedagógicas, possibilitando a compreensão e o uso adequado do referencial curricular reorganizado. Essas formações buscam fortalecer a implementação de estratégias pedagógicas eficazes para apoiar a recomposição das aprendizagens e reduzir as defasagens educacionais.

A seguir, estão elencadas algumas sugestões, critérios e referências para reorganizar o referencial da rede de modo priorizado.



IMPORTANTE

A reorganização curricular, no contexto da recomposição das aprendizagens, deve ser conduzida com intencionalidade pedagógica². Isso significa atuar com clareza e propósito, estabelecendo quais conhecimentos, competências e habilidades devem ser priorizados, sempre respeitando a progressão lógica e gradual entre eles.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os conhecimentos e as habilidades foram organizados com base na taxonomia de Bloom³ revisada, que estrutura os objetivos de aprendizagem em níveis progressivos de complexidade e aprofundamento.

Sugestões de leituras

- [A taxonomia de Bloom revisada e sua relação com avaliação da aprendizagem.](#)
- [Documento Orientativo PRA-MS 2023](#): orientações da Secretaria de Educação do Mato Grosso do Sul para a recomposição das aprendizagens.

5.1 Estruturação do documento de referência curricular priorizado

A estruturação do documento de referência curricular priorizado consiste na elaboração e validação de um material formal que organiza e apresenta, de forma sistemática, as habilidades essenciais e priorizadas para orientar o trabalho pedagógico nas escolas. Esse documento é uma ferramenta central para garantir a coerência curricular e facilitar a recomposição das aprendizagens, destacando seu caráter transitório e permitindo adaptações a diferentes perfis de estudantes e contextos educacionais, promovendo flexibilidade e inclusão.

² Intencionalidade pedagógica é o planejamento consciente e direcionado de ações educativas para alcançar objetivos de aprendizagem específicos.

³ A taxonomia de Bloom revisada organiza os objetivos de aprendizagem em seis níveis progressivos de complexidade, promovendo o desenvolvimento contínuo e estruturado dos estudantes. O primeiro nível, Lembrar, envolve recordar informações e conceitos básicos. Em seguida, Compreender foca a interpretação e explicação de ideias. O terceiro nível, Aplicar, trata do uso do conhecimento em situações novas e práticas. No quarto nível, Analisar, os alunos identificam padrões e conexões entre informações. Já o quinto nível, Avaliar, estimula julgamentos críticos e argumentação baseada em evidências. Por fim, o sexto nível, Criar, incentiva a produção de novas ideias e soluções criativas. Esse modelo hierárquico assegura que as aprendizagens avancem de forma sequencial e integrada, exigindo o domínio dos níveis anteriores para alcançar estágios mais complexos. Essa abordagem estratégica facilita a priorização das aprendizagens, garantindo o crescimento gradual das competências cognitivas e socioemocionais dos estudantes.

A importância desse documento está na sua capacidade de organizar o processo pedagógico, oferecendo clareza e transparência sobre os objetivos educacionais, o que facilita o planejamento de aulas, a criação de sequências didáticas e o monitoramento do progresso dos estudantes. Ele também apoia a gestão escolar ao permitir acompanhamento e ajustes conforme as necessidades locais, promovendo equidade e qualidade no ensino. Além disso, sistematiza as habilidades, evitando repetições ou lacunas, e assegura uma progressão lógica das aprendizagens.

O principal objetivo é consolidar as habilidades priorizadas em um guia oficial para o planejamento pedagógico, garantindo a aplicação prática das diretrizes curriculares em todas as etapas do ensino. Esse documento deve ser elaborado por uma equipe técnica formada por gestores, pedagogos e professores especialistas, com o apoio de consultores educacionais, quando necessário, para validar as propostas e incorporar abordagens técnicas e inovadoras.

5.1.1 Ações para consolidar o documento oficial

1 Organizar as habilidades por progressão lógica e complexidade. Para isso:

- Estruturar as habilidades em sequências pedagógicas coerentes, baseadas nos níveis progressivos definidos pela taxonomia de Bloom revisada.
- Garantir que as habilidades priorizadas respeitem a lógica de desenvolvimento das competências e sejam adequadas às etapas do ensino.

2 Validar o documento com equipes pedagógicas e docentes. Para isso:

- Submeter o material à revisão e análise crítica das equipes pedagógicas e dos professores, garantindo que o conteúdo seja compreendido e executável no contexto das escolas.
- Promover reuniões para discussão e ajustes coletivos, permitindo que o documento reflita as necessidades práticas identificadas por quem atua diretamente em sala de aula.

3 Comunicar o caráter transitório do currículo priorizado. Para isso:

- Explicar que o currículo reorganizado tem uma natureza transitória, sendo utilizado para responder a situações emergenciais ou recomposição das aprendizagens.
- Definir, com as equipes gestoras, o prazo de aplicação do currículo priorizado. Isso pode incluir:
- Uso universal por todos os estudantes.
- Foco em grupos específicos, como turmas com maiores defasagens.
- Aplicação por etapas ou ciclos, dependendo do avanço observado.

4 Produzir materiais de apoio pedagógico. Para isso:

- Elaborar guias práticos, sequências didáticas e instrumentos avaliativos, fornecendo suporte técnico para os professores.
- Incluir sugestões de metodologias ativas, como projetos interdisciplinares e atividades práticas, incentivando o engajamento dos estudantes.

5 Planejar o monitoramento e os ajustes contínuos. Para isso:

- Estabelecer estratégias para avaliar os resultados da implementação e propor adaptações sempre que necessário.
- Criar instrumentos de avaliação diagnóstica e formativa para medir os progressos alcançados e orientar intervenções pedagógicas ao longo do processo.

5.2 Seleção e priorização de habilidades estruturantes

A reorganização curricular envolve a análise e priorização de habilidades essenciais previstas no referencial curricular, estruturando-as de forma lógica e progressiva para garantir o desenvolvimento contínuo dos estudantes. Esse processo utiliza o conceito de escopo e sequência, organizando conteúdos de maneira articulada ao longo do tempo, com foco na progressão educacional e na superação de lacunas de aprendizagem.

A revisão curricular é baseada em dados de avaliações e evidências de aprendizagem, identificando as habilidades estruturantes fundamentais para a etapa atual e as habilidades pregressas que precisam ser retomadas. Essa análise integrada evita lacunas, consolida bases para conteúdos mais complexos e assegura o avanço dos alunos.

O processo é orientado por critérios claros, como essencialidade, relevância e viabilidade, garantindo que as habilidades selecionadas sejam fundamentais para o desenvolvimento das competências previstas. Além disso, a abordagem permite estratégias pedagógicas adaptadas às necessidades específicas de cada turma, promovendo a recuperação e o progresso educacional de forma estruturada e eficiente.

A Ter centralidade na garantia da aprendizagem.

Selecionar habilidades com centralidade na aprendizagem significa priorizar competências essenciais que sustentam o desenvolvimento de conteúdos mais complexos nos anos seguintes. Essas habilidades, chamadas estruturantes, são fundamentais para a progressão educacional e o sucesso dos alunos.

Exemplos de habilidades estruturantes:

- **Matemática:** (EF05MA07) *Resolver problemas com as quatro operações.*
Justificativa: Desenvolve raciocínio lógico e prepara para frações, equações e estatística.
- **Ciências da Natureza:** (EF06CI02) *Identificar materiais e suas propriedades.*
Justificativa: Dá base para estudar transformações químicas, sustentabilidade e tecnologia.
- **Língua Portuguesa:** (EF15LP06) *Localizar informações em textos.*
Justificativa: É essencial para leitura crítica, interpretação e produção textual.

ESSAS HABILIDADES SÃO ESTRUTURANTES POR TRÊS RAZÕES PRINCIPAIS:

1. **Essencialidade:** são pré-requisitos para aprender conteúdos mais avançados.
2. **Relevância interdisciplinar:** contribuem para a aprendizagem integrada em diversas áreas.
3. **Aplicabilidade prática:** preparam os alunos para resolver problemas reais, desenvolver raciocínio crítico e atuar no mercado de trabalho e na cidadania.

B Pautar-se em escolha intencional, e não arbitrária.

A seleção de habilidades no currículo reorganizado deve ser intencional, com objetivos pedagógicos claros, garantindo a progressão contínua e a articulação entre conteúdos ao longo dos anos. Essa abordagem permite intervenções pedagógicas mais eficazes, atendendo às necessidades diagnosticadas e promovendo o aprendizado integrado.

EXEMPLOS DE HABILIDADES ESTRUTURANTES, SEGUNDO ESTE CRITÉRIO:

- **Matemática:** (EF04MA04) *Reconhecer padrões em sequências numéricas e geométricas.*
Objetivo: Desenvolver raciocínio lógico e organização mental, dando base para o estudo de Álgebra e Estatísticas.
- **Ciências da Natureza:** (EF03CI01) *Identificar a função dos órgãos dos sentidos.*
Objetivo: Introduzir conceitos de Biologia e despertar a curiosidade científica, base para estudos mais avançados em Fisiologia e Ecologia.
- **Língua Portuguesa:** (EF35LP05) *Identificar o tema central e as ideias principais em textos.*
Objetivo: Desenvolver compreensão textual e leitura crítica, essenciais para interpretação de textos e produção escrita.

A abordagem prioriza habilidades fundamentais, promovendo a continuidade do aprendizado e evitando redundâncias. Essa estratégia otimiza o tempo pedagógico, concentra esforços na superação de lacunas e amplia o repertório dos estudantes. Além disso, a seleção intencional garante a aplicabilidade prática das competências, fortalecendo a autonomia e preparando os alunos para desafios acadêmicos e sociais. A definição clara de habilidades facilita a elaboração de planos de aula e atividades, assegurando alinhamento entre professores e equipes pedagógicas. Essa organização permite ajustes contínuos com base em avaliações diagnósticas, promovendo uma aprendizagem personalizada e equilibrada.

C Ter relevância nas aprendizagens de cada componente curricular.

A seleção de habilidades estruturantes no currículo reorganizado prioriza competências essenciais que sustentam o aprendizado contínuo e aplicável a situações reais. Essas habilidades promovem conexões entre áreas do conhecimento e fortalecem a formação cidadã.

EXEMPLOS DE HABILIDADES ESTRUTURANTES POR COMPONENTE CURRICULAR:

- **Matemática:** (EF05MA08) *Frações.*

Introduz conceitos como proporções e porcentagens, fundamentais para resolver problemas práticos, interpretar dados e avançar em conteúdos matemáticos mais complexos, como Álgebra e Estatística. Também desenvolve raciocínio lógico e capacidade analítica, preparando para áreas como Ciências Exatas e Economia.

- **Ciências da Natureza:** (EF07CI06) *Preservação de ecossistemas.*

Promove a consciência ambiental e a responsabilidade socioambiental, incentivando a participação em projetos sustentáveis. Prepara os estudantes para enfrentar desafios ambientais e seguir carreiras nas áreas de Biologia, Ciência Ambiental e Engenharia.

- **Língua Portuguesa:** (EF67LP03) *Produção de textos narrativos.*

Fortalece a expressão escrita, criatividade e organização das ideias. Desenvolve habilidades de comunicação e argumentação, sendo indispensável para produções acadêmicas e profissionais, como relatórios e resenhas.

O currículo reorganizado foca a aplicação prática dos conteúdos, conectando-os a contextos reais e promovendo aprendizagem significativa. Estimula a integração interdisciplinar, incentivando os alunos a articular diferentes áreas do conhecimento e a resolver problemas complexos. Essa abordagem desenvolve consciência crítica, competências socioemocionais e habilidades de comunicação, preparando os estudantes para atuar de forma autônoma, responsável e engajada na sociedade.

D Poder ser desenvolvida em um tempo mais reduzido de aula.

A seleção de habilidades essenciais no currículo reorganizado deve priorizar conteúdos viáveis para aplicação em tempo reduzido, especialmente em contextos emergenciais, como a recomposição das aprendizagens após interrupções escolares. Essa abordagem otimiza o tempo pedagógico ao concentrar-se em aprendizagens prioritárias, exploradas de forma prática e objetiva, sem comprometer a qualidade do ensino. As habilidades devem atender a critérios de clareza, impacto direto no aprendizado e aplicabilidade imediata.

EXEMPLOS DE HABILIDADES ESTRUTURANTES DE RÁPIDA APLICAÇÃO:

- **Matemática:** (EF01MA16) *Identificar figuras geométricas no cotidiano.*

Desenvolve percepção espacial e relaciona conceitos matemáticos à realidade, preparando para temas como área e volume. Pode ser trabalhada em uma aula prática com observação e representação de formas.

- **Ciências da Natureza:** (EF02CI02) *Diferenciar seres vivos de não vivos.*

Introduz noções básicas de Biologia e preservação ambiental, podendo ser abordada por meio de exemplos visuais e experimentos rápidos em uma aula.

- **Língua Portuguesa:** (EF35LP10) *Reconhecer a organização do texto em parágrafos.*

Essencial para interpretação e produção textual, essa habilidade pode ser ensinada em uma aula com análise de textos curtos e atividades práticas de organização de ideias.

Essa abordagem oferece flexibilidade para adaptar planos de aula ao tempo disponível, mantendo a eficiência e a qualidade do ensino. Atividades curtas e objetivas mantêm os estudantes engajados, estimulam a autoconfiança e favorecem a participação ativa. Além disso, promovem progresso gradual e consolidam bases para conteúdos mais complexos. Em situações como interrupções escolares ou carga horária reduzida, essa estratégia permite recompor aprendizagens essenciais sem comprometer o ritmo do ensino. Por serem fáceis de monitorar, as habilidades selecionadas proporcionam *feedback* imediato, possibilitando ajustes rápidos e eficazes para atender às necessidades dos alunos.

E Não exigir condições físicas e materiais especiais para ser trabalhada.

Priorizar habilidades que possam ser desenvolvidas com recursos simples e acessíveis garante equidade e qualidade na aprendizagem, especialmente em escolas localizadas em áreas vulneráveis ou com infraestrutura precária. Essa abordagem promove inclusão, permitindo que todos os estudantes tenham oportunidades iguais de aprendizado, alinhando-se aos princípios de educação democrática e justa.

EXEMPLOS DE HABILIDADES ESTRUTURANTES COM RECURSOS ACESSÍVEIS:

- **Matemática:** (EFO3MA05) *Resolver problemas com adição e subtração.*

Desenvolve o raciocínio lógico e estratégias de resolução de problemas cotidianos. Pode ser ensinada com materiais concretos, como palitos e tampinhas, facilitando o aprendizado prático e fortalecendo a base para conteúdos mais avançados.

- **Ciências da Natureza:** (EFO3CI03) *Compreender a importância da água.*

Promove a consciência ambiental e o uso sustentável da água, podendo ser explorada com discussões e exemplos cotidianos. Essa habilidade conecta o aprendizado à realidade local e incentiva hábitos responsáveis.

- **Língua Portuguesa:** (EF15LP10) *Identificar elementos narrativos.*

Fortalece a leitura, a interpretação e a produção de textos narrativos. Pode ser trabalhada com materiais simples, como textos orais, impressos antigos ou histórias compartilhadas pelos alunos, ampliando o vocabulário e a capacidade analítica.

Essa estratégia facilita a implementação pedagógica, permitindo que professores utilizem materiais disponíveis no ambiente escolar ou local, eliminando barreiras de infraestrutura e tornando o ensino viável mesmo em situações emergenciais. Adaptável a diferentes contextos, como escolas rurais e comunidades vulneráveis, garante que conteúdos essenciais sejam acessíveis a todos. Além disso, integra metodologias ativas, como jogos e projetos colaborativos, tornando o aprendizado mais dinâmico e envolvente. Estimula a criatividade, a autonomia e habilidades investigativas dos alunos, preparando-os para enfrentar desafios reais e tomar decisões fundamentadas. Dessa forma, promove uma aprendizagem significativa e inclusiva, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

F Relacionar-se com marcos de aprendizagem relevantes em avaliações de escala.

Selecionar habilidades alinhadas a avaliações em larga escala, como o Saeb e o Pisa, é fundamental para garantir coerência curricular e preparar os estudantes para demonstrar suas competências acadêmicas. Esse alinhamento fortalece o monitoramento do progresso, facilita a identificação de lacunas e orienta estratégias de recomposição das aprendizagens, priorizando conteúdos estruturantes e relevantes.

EXEMPLOS DE HABILIDADES ESTRUTURANTES ALINHADAS A AVALIAÇÕES:

- **Matemática:** (EFO4MA06) *Resolver problemas de divisão exata e não exata.*

Desenvolve o raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas práticos, preparando os alunos para conceitos mais avançados, como frações e proporções.

- **Língua Portuguesa:** (EF35LP06) *Inferir o significado de palavras pelo contexto.*

Essencial para a compreensão textual e a fluência leitora, fortalece a interpretação crítica e a análise de informações implícitas, habilidades avaliadas em exames como o Saeb e o Pisa.

BENEFÍCIOS PEDAGÓGICOS DO ALINHAMENTO:

- 1. Preparação para avaliações externas:** desenvolve competências exigidas em testes nacionais e internacionais, aumentando a confiança e o desempenho dos estudantes.
- 2. Monitoramento contínuo:** permite identificar lacunas e ajustar estratégias pedagógicas com base em critérios diagnósticos claros.
- 3. Coerência curricular:** garante a organização progressiva dos conteúdos, consolidando habilidades essenciais para aprendizagens futuras.
- 4. Equidade educacional:** estabelece padrões comuns de aprendizagem, oferecendo igualdade de oportunidades e promovendo a justiça educacional.
- 5. Desenvolvimento crítico e aplicado:** prepara os estudantes para enfrentar desafios acadêmicos e profissionais, incentivando a análise, a resolução de problemas e a aplicação prática do conhecimento.

Essa abordagem assegura qualidade no ensino, equidade e preparação para desafios futuros, consolidando aprendizagens essenciais e promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Orientar-se por critérios de relevância, pertinência, viabilidade e integração vertical e horizontal.

A integração curricular promove um aprendizado interdisciplinar e significativo, desenvolvendo competências aplicáveis em diversas áreas do conhecimento. Habilidades selecionadas com base nessa abordagem fortalecem o raciocínio lógico, a interpretação crítica e a capacidade analítica, preparando os estudantes para desafios acadêmicos e situações práticas.

EXEMPLOS DE HABILIDADES ESTRUTURANTES INTEGRADAS:

- **Matemática:** *(EF05MA20) Conversão de unidades de tempo.*
Relaciona-se a Ciências da Natureza, História e Língua Portuguesa, auxiliando no planejamento, no sequenciamento lógico e na resolução de problemas.
- **Ciências da Natureza:** *(EF06CI06) Tempo geológico e formação da Terra.*
Conecta-se com Matemática e História, promovendo o pensamento analítico e a compreensão de mudanças naturais e históricas.
- **Língua Portuguesa:** *(EF05LP07) Marcas de temporalidade em textos narrativos.*
Integra-se a Matemática e Ciências Humanas, aprimorando a organização textual e a interpretação crítica.

BENEFÍCIOS PEDAGÓGICOS:

1. **Aprendizagem significativa:** conexões entre disciplinas tornam os conteúdos relevantes, facilitando a transferência do conhecimento para o cotidiano.
2. **Progressão vertical e horizontal:** habilidades são organizadas sequencialmente dentro de cada disciplina e articuladas entre áreas, promovendo continuidade e interdisciplinaridade.
3. **Aplicação prática e contextualizada:** estimula o uso funcional do conhecimento, desenvolvendo pensamento crítico e resolução de problemas reais.
4. **Desenvolvimento integrado:** prepara os alunos para avaliações externas e situações cotidianas, fortalecendo competências cognitivas e socioemocionais.

Essa abordagem garante um currículo estruturado, eficiente e alinhado às demandas educacionais, promovendo autonomia, engajamento e preparo para avaliações e desafios futuros.

Produzir um mapa cognitivo que considere a progressão nas aprendizagens.

O **mapa cognitivo** é uma ferramenta diagnóstica e orientadora que organiza habilidades em blocos progressivos, facilitando a identificação de lacunas e o planejamento de intervenções pedagógicas. Ele garante que os alunos avancem com segurança, respeitando os pré-requisitos para novos conteúdos e promovendo um aprendizado estruturado.

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO POR ÁREA:

- **Matemática:** (EF06MA01, EF06MA02) *Progresso em números decimais.*
Avalia habilidades anteriores, como frações e operações básicas, assegurando que os alunos dominem conteúdos fundamentais antes de avançar para porcentagens e proporções.
- **Ciências da Natureza:** (EF05CI06) *Corpo humano.*
Prioriza o estudo dos sistemas do corpo, conectando conhecimentos prévios sobre partes e funções básicas, preparando para temas mais complexos, como digestão e circulação.
- **Língua Portuguesa:** (EF04LP02) *Revisão textual.*
Desenvolve habilidades progressivas de escrita e coesão textual, resgatando fundamentos da ortografia e organização de ideias desde o 2º ano.

BENEFÍCIOS DO MAPEAMENTO COGNITIVO:

1. **Progressão estruturada:** organiza habilidades em sequências lógicas, promovendo a consolidação das bases antes de abordar conteúdos mais avançados.
2. **Diagnóstico eficiente:** identifica lacunas e direciona intervenções pedagógicas específicas.

3. **Planejamento intencional:** prioriza conteúdos essenciais, otimizando o tempo pedagógico e garantindo a continuidade do aprendizado.
4. **Integração interdisciplinar:** conecta diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a aplicação prática e o desenvolvimento de competências analíticas.
5. **Monitoramento contínuo:** avalia o progresso dos alunos, ajustando estratégias pedagógicas para atender às necessidades específicas.

O uso do mapeamento cognitivo promove um ensino estruturado, interdisciplinar e focado na progressão contínua, preparando os estudantes para enfrentar desafios acadêmicos e práticos com maior autonomia e sucesso.



IMPORTANTE

Progressão lógica das aprendizagens

As aprendizagens selecionadas a seguir, referentes a Ciências da Natureza no 4º ano, consideram uma lógica de continuidade, progressão e complexidade crescente.

Exemplo prático: progressão das habilidades em Ciências da Natureza

Ano/Etapa de Ensino: 1º ano do Ensino Fundamental

Aprendizagem Focal:

EF01CI01 Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Ano/Etapa de Ensino: 4º ano do Ensino Fundamental

Aprendizagem Focal:

EF01CI02 Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).

Aprendizagem Complementar:

EF04CI03 Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não reversíveis (como o cozimento do ovo e a queima de papel).

ANÁLISE DA PROGRESSÃO

Esse exemplo evidencia a lógica da progressão do aprendizado, baseada no aumento da complexidade cognitiva ao longo das etapas escolares. No 1º ano, o estudante inicia suas aprendizagens observando e comparando as características dos materiais (EF01CI01). Em seguida, no mesmo ciclo, ele avança para a experimentação e o relato de transformações físicas e químicas nos materiais (EF01CI02).

Essas habilidades pregressas são inegociáveis para o desenvolvimento da habilidade estruturante (EF04CI03), no 4º ano, que exige do estudante a capacidade de concluir e classificar mudanças como reversíveis ou irreversíveis. Essa evolução é sustentada tanto pelo conteúdo acumulado quanto pela progressão cognitiva, evidenciada pela mudança nos verbos utilizados (de comparar e testar para concluir).

IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES ESTRUTURANTES

As habilidades estruturantes possuem um papel central no planejamento pedagógico, pois:

- 1. Promovem a continuidade do aprendizado:** conectam conteúdos anteriores às novas aprendizagens, criando uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades mais complexas.
- 2. Organizam a progressão curricular:** respeitam a lógica da hierarquia cognitiva, permitindo que os estudantes avancem gradualmente.
- 3. Facilitam a identificação de lacunas:** revelam defasagens acumuladas, possibilitando intervenções pedagógicas direcionadas.
- 4. Desenvolvem o pensamento crítico:** utilizam verbos ativos, como analisar, avaliar e concluir, para estimular habilidades de investigação, síntese e resolução de problemas.

ORIENTAÇÕES PARA A DEFINIÇÃO DAS HABILIDADES

- 1. Análise do referencial curricular da rede:**
 - Solicite aos participantes das reuniões pedagógicas que consultem o referencial curricular e identifiquem as habilidades estruturantes e as habilidades pregressas associadas.
 - Priorize habilidades que sejam inegociáveis para o avanço contínuo, promovendo uma sequência lógica e progressiva.

2. Consulta a avaliações diagnósticas:

- Utilize resultados de avaliações internas e externas para verificar em quais habilidades priorizadas os estudantes já apresentam dificuldades.
- Planeje reforços específicos com base nesses dados, determinando, por exemplo, quantas aulas adicionais serão necessárias para consolidar as aprendizagens.

3. Instrumentos de apoio:

- Reforce a utilização do referencial priorizado do MEC como principal base para a organização curricular.
- Consulte também os [Mapas de Foco](#), elaborados pelo Instituto Reúna e pelo Itaú Social. Esses mapas fornecem um panorama claro sobre a progressão das habilidades e auxiliam no planejamento estratégico do ensino.

4. Planejamento pedagógico e ajustes:

- Defina, com base nos dados levantados, planos de aula específicos para reforçar as habilidades que os estudantes ainda não consolidaram.
- Proponha atividades práticas e experimentais para aplicar os conteúdos de maneira contextualizada e engajadora, favorecendo o aprendizado significativo.

ESTRATÉGIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

- **Uso de metodologias ativas:** incentive o uso de experimentação, investigação guiada e projetos interdisciplinares para conectar os conteúdos das diferentes etapas.
- **Revisão contínua e monitoramento:** acompanhe o progresso dos estudantes por meio de avaliações formativas e faça ajustes pedagógicos conforme necessário.
- **Envolvimento dos estudantes:** promova atividades que estimulem a curiosidade científica e incentivem o pensamento crítico.
- **Integração interdisciplinar:** relacione as aprendizagens de Ciências da Natureza com outros componentes curriculares, como Matemática (cálculos e medições) e Língua Portuguesa (produção de relatórios e registros).

Ano/Etapa de Ensino: 1º ano do Ensino Fundamental

Habilidade pregressa:

EF01CI01 Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Ano/Etapa de Ensino da priorização: 4º ano do Ensino Fundamental

Habilidade pregressa:

EF01CI02 Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).

Habilidade estruturante ou focal:

EF04CI03 Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento de ovo, queima do papel, etc.).

Neste exemplo, as habilidades do 1º ano são inegociáveis para a aprendizagem da habilidade estruturante do 4º ano, porque, pela lógica da complexidade, no 4º ano o estudante precisa ter o conhecimento da EF01CI01 para conseguir avançar. É possível identificar a progressão da aprendizagem pelos verbos, que se modificam à medida que o nível de complexidade aumenta. Além disso, a EF04CI03 tem caráter estruturante porque permite ao estudante evoluir com base em uma informação já consolidada, e o verbo concluir apresenta claramente essa intenção.

Oriente a definição das habilidades, pedindo aos participantes da reunião que analisem e identifiquem, no referencial curricular da rede, as habilidades focais e as que são pré-requisitos para a aprendizagem contínua dos estudantes. Ou seja, aquelas que são inegociáveis e necessárias para os estudantes desenvolverem ao longo desse ano escolar e para que estejam bem-preparados para seguirem para o próximo ano/série escolar com o mínimo de defasagem possível. Será importante a equipe consultar os resultados das avaliações internas e externas, pois eles indicam em quais dessas habilidades priorizadas os estudantes já apresentam dificuldades. Essa informação ajudará a planejar o reforço, definindo, por exemplo, quantas aulas a mais são necessárias para consolidar

determinadas habilidades. Para fazer esse trabalho, recomendamos a utilização da [Matriz Curricular Priorizada organizada pelo MEC](#) e, se achar necessário, pode consultar ainda os [Mapas de Foco](#) elaborados pelo Instituto Reúna e Itaú Social.⁴

I Contemplar inovações da BNCC.

A BNCC orienta a formação integral dos estudantes, promovendo competências cognitivas, socioemocionais e práticas para enfrentar os desafios contemporâneos. Ela valoriza o protagonismo juvenil, a resolução de problemas e o pensamento crítico, integrando conhecimentos tradicionais com cidadania ativa, letramento digital e consciência socioambiental.

EXEMPLOS DE HABILIDADES ESTRUTURANTES SEGUNDO ESTE CRITÉRIO:

- **Matemática: (EF07MA12)** *Desenvolver estratégias para resolver problemas, estimulando criatividade, autonomia intelectual e raciocínio lógico.*

Prepara para desafios complexos, conectando-se com Ciências da Natureza e Língua Portuguesa.

- **Ciências da Natureza: (EF09CI15)** *Propor soluções para problemas ambientais, promovendo consciência crítica e engajamento social.*

Integra-se com Matemática, Geografia e História para análise de dados e impactos ambientais.

- **Língua Portuguesa: (EF89LP27)** *Analisar notícias e identificar vieses, fortalecendo o letramento midiático e a interpretação crítica.*

Relaciona-se com História, Geografia e Ciências da Natureza ao avaliar informações e combater a desinformação.

BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO DA BNCC NO CURRÍCULO:

- 1. Formação integral:** desenvolve autonomia, criatividade e pensamento crítico, preparando os alunos para desafios sociais e ambientais.
- 2. Aplicação prática:** conecta os conteúdos à realidade cotidiana, promovendo cidadania ativa e resolução de problemas concretos
- 3. Desenvolvimento socioemocional:** trabalha colaboração, empatia e responsabilidade, fortalecendo valores éticos e respeito à diversidade.
- 4. Interdisciplinaridade:** integra disciplinas para criar saberes conectados e promover o pensamento crítico e a análise investigativa.

⁴ Se desejar, pode consultar essa ferramenta disponível para apoiar a reorganização curricular: [Painel de Consulta](#). Há uma orientação de uso nas páginas 14 a 19 do documento disponível em: https://biblioteca.institutoreuna.org.br/Reuna_Mapas_de_Focos_nas_Redes_Guia_2021_2022.pdf (Acesso em: jan. 2025.)

5. Letramento digital: prepara os alunos para interpretar informações e combater a desinformação, desenvolvendo análise reflexiva e responsabilidade.

A BNCC organiza o currículo para fortalecer aprendizagens significativas, promovendo uma educação mais crítica, prática e integrada às demandas do mundo atual.

J Favorecer a integração entre componentes e áreas do conhecimento.

Selecionar habilidades que promovem conexões entre disciplinas fortalece a compreensão integrada dos alunos, desenvolvendo competências como pensamento crítico, resolução de problemas e análise interdisciplinar. Essa abordagem prepara os estudantes para desafios acadêmicos, sociais e profissionais.

EXEMPLOS DE HABILIDADES ESTRUTURANTES INTERDISCIPLINARES:

- **Matemática:** (EF05MA15) *Escala e mapas.*

- **Aplicação:** desenvolve a interpretação de representações espaciais, como mapas e escalas, integrando conceitos de proporções e medidas.
- **Integração:** relaciona-se com Geografia, ao trabalhar orientação espacial e análise territorial; com Ciências da Natureza, ao abordar relevo e hidrografia; e com História, ao discutir mudanças territoriais.
- **Impacto:** fortalece a análise crítica e o uso de tecnologias, como aplicativos de geolocalização, preparando os alunos para interpretar e planejar fenômenos geográficos e sociais.

- **Ciências da Natureza:** (EF06CI03) *Fontes de energia*

- **Aplicação:** promove a consciência ambiental e avalia o impacto socioeconômico do uso de diferentes fontes de energia.
- **Integração:** conecta-se com Geografia, na análise de recursos naturais; com Matemática, na interpretação de gráficos sobre consumo energético; e com Cidadania, no trabalho com sustentabilidade.
- **Impacto:** desenvolve a reflexão crítica sobre energia, mudanças climáticas e sustentabilidade, incentivando soluções inovadoras e engajamento social.

- **Língua Portuguesa:** (EF69LP12) *Produção de textos de divulgação científica.*

- **Aplicação:** promove o letramento científico e a escrita argumentativa, tornando informações técnicas acessíveis.
- **Integração:** relaciona-se com Ciências da Natureza, ao explorar pesquisas e inovação; com Matemática, na interpretação de dados e gráficos; e com Geografia, na abordagem sobre sustentabilidade e demografia.

- **Impacto:** fortalece o pensamento crítico, a análise de dados e o letramento midiático, preparando os alunos para avaliar informações e combater a desinformação.

BENEFÍCIOS DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR:

- **Aprendizagem significativa:** conecta conteúdos à realidade dos alunos, favorecendo o engajamento e a aplicação prática do conhecimento.
- **Progresso estruturado:** organiza as habilidades de forma progressiva e integrada, promovendo a continuidade e a profundidade do aprendizado.
- **Preparação para desafios reais:** desenvolve competências analíticas, investigativas e colaborativas, essenciais para resolver problemas complexos.
- **Letramento midiático e científico:** capacita os alunos a interpretar e produzir informações confiáveis, fortalecendo a autonomia intelectual e o senso crítico.

Essa abordagem promove a interdisciplinaridade, preparando os estudantes para enfrentar desafios contemporâneos com conhecimento aplicado e integrado.

A interdisciplinaridade no ensino promove uma aprendizagem integrada, prática e significativa, permitindo que os estudantes conectem diferentes áreas do saber e compreendam as relações entre os conteúdos. Essa abordagem amplia o conhecimento sistêmico, rompe com a fragmentação do ensino e proporciona uma visão mais contextualizada do aprendizado. Além disso, otimiza o tempo pedagógico ao trabalhar temas complementares de forma conjunta, favorecendo o desenvolvimento de múltiplas habilidades simultaneamente.

Também prepara os alunos para situações reais, aplicando conhecimentos em contextos concretos e desenvolvendo habilidades para resolver problemas, tomar decisões e propor soluções. Outro benefício é o estímulo ao pensamento crítico, pois a análise de dados sob diferentes perspectivas incentiva a investigação, a interpretação e a avaliação de informações, fortalecendo a autonomia e a reflexão crítica. A interdisciplinaridade ainda favorece o engajamento e a motivação, ao aproximar os conteúdos escolares da realidade dos estudantes, tornando o aprendizado mais dinâmico e envolvente e incentivando a participação ativa e o protagonismo estudantil. Para potencializar esses benefícios, a seleção de habilidades estruturantes deve seguir critérios coerentes e alinhados às necessidades pedagógicas, garantindo um currículo reorganizado e intencional. Utilizar esses critérios como uma rubrica orientadora facilita o planejamento estratégico e promove o desenvolvimento progressivo dos estudantes, tornando o ensino mais eficiente e alinhado às demandas educacionais contemporâneas.

6 PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO REORGANIZADO

6.1 Etapas do processo de reorganização curricular

Para assegurar a efetividade do processo, recomenda-se seguir um roteiro estruturado, dividido em etapas interdependentes. Esse modelo já tem sido aplicado em diversas redes de ensino com pequenas variações, mas mantém como princípio a organização progressiva das ações pedagógicas. As principais etapas incluem:

1 Diagnóstico inicial:

- Mapear as lacunas de aprendizagem por meio de avaliações diagnósticas.
- Identificar os conhecimentos e as habilidades essenciais que precisam ser recompostos.
- Levantar dados quantitativos e qualitativos para subsidiar as decisões pedagógicas.

2 Definição de prioridades curriculares:

- Selecionar habilidades estruturantes com base nos critérios de relevância, viabilidade e progressão lógica.
- Criar mapas cognitivos para organizar as aprendizagens, considerando as habilidades pregressas e os conteúdos fundamentais para o ano em curso.

3 Planejamento das intervenções pedagógicas:

- Elaborar um plano de ação detalhado para a recomposição, incluindo estratégias de ensino, sequências didáticas e atividades complementares.
- Garantir a flexibilidade curricular, permitindo ajustes conforme as necessidades identificadas durante o processo.

4 Formação continuada de professores:

- Promover cursos, oficinas e encontros pedagógicos para capacitar os professores na aplicação das propostas de recomposição curricular.
- Trabalhar com metodologias ativas e estratégias diferenciadas para atender à diversidade de perfis e ritmos de aprendizagem.

5 Implementação e monitoramento:

- Aplicar as estratégias pedagógicas na sala de aula, com acompanhamento constante.
- Utilizar instrumentos avaliativos para medir o progresso dos estudantes e identificar ajustes necessários.

6 Avaliação e ajustes necessários:

- Avaliar os resultados das intervenções e analisar os impactos no aprendizado.
- Revisar e aprimorar continuamente o currículo reorganizado, garantindo que ele atenda às expectativas educacionais e às demandas dos estudantes.



IMPORTANTE

A reorganização curricular deve seguir as diretrizes estabelecidas pelo referencial curricular da rede e envolve a definição das habilidades estruturantes fundamentais para a construção do conhecimento. Esse processo requer a identificação das habilidades que demandam maior investimento de recursos e tempo, seja por sua centralidade na formação acadêmica dos estudantes, seja pela necessidade de assegurar um desenvolvimento integral e a garantia dos direitos de aprendizagem. A reorganização busca, portanto, evitar o acúmulo progressivo de defasagens e promover o avanço contínuo na trajetória escolar, criando condições para que os estudantes consolidem as bases necessárias para aprendizagens futuras.

Para apoiar essa reorganização, é possível utilizar, além da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** e do **currículo referencial da rede**, dois outros materiais complementares que fortalecem o planejamento pedagógico e orientam a priorização das aprendizagens.

O primeiro deles é o **Quadro-geral de habilidades** priorizadas e expectativas de aprendizagem, que apresenta uma primeira camada de priorização das habilidades essenciais. Ele fornece uma visão clara das habilidades estruturantes em Língua Portuguesa, Ciências da Natureza e Matemática, destacando os conteúdos indispensáveis para cada ano letivo. Esses componentes foram identificados no Pacto pela Recomposição das Aprendizagens como centrais para garantir a continuidade do aprendizado ao longo de toda a Educação Básica. Embora outras áreas do conhecimento possam ser incluídas, essas disciplinas foram reconhecidas como fundamentais para assegurar o avanço acadêmico e preparar os estudantes para enfrentar novos desafios em sua trajetória educacional.

O segundo material é o [Avalia e Aprende](#), uma ferramenta prática que apresenta as descrições de aprendizagem organizadas por unidade temática nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática, do 1º ao 9º ano. Esse instrumento oferece uma visão detalhada **sobre o que os estudantes precisam saber fazer** em cada etapa, permitindo que os educadores adotem uma **perspectiva clara de progressão** das aprendizagens ao longo dos anos. Além de orientar a reorganização curricular, esse material auxilia no planejamento reverso, permitindo que os objetivos de aprendizagem guiem as práticas pedagógicas e a avaliação formativa, garantindo o acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos estudantes.

Esses materiais complementares fortalecem o processo de **flexibilização curricular**, fornecendo **subsídios práticos** para que gestores e professores realizem uma análise criteriosa das necessidades dos estudantes. Eles também apoiam a elaboração de **estratégias pedagógicas eficazes**, promovendo a **progressão das aprendizagens** de forma estruturada, intencional e alinhada às expectativas da **BNCC** e do currículo da rede.

6.2 Formação e composição da equipe técnico-pedagógica

A implementação de uma reorganização curricular eficaz requer uma abordagem estruturada e colaborativa, que envolve a articulação entre diferentes atores educacionais e o uso de instrumentos adequados para materializar a recomposição das aprendizagens na prática pedagógica.

Uma questão central a ser considerada é: "Quem é responsável por organizar esse processo e quais ferramentas podem ser utilizadas para assegurar que a reorganização curricular se traduza em ações concretas na sala de aula?". Para responder a essa pergunta, apresentaremos, a seguir, uma proposta de roteiro que orienta as etapas necessárias para estruturar o trabalho de recomposição das aprendizagens, promovendo uma abordagem efetiva e alinhada às necessidades dos estudantes.

Desde já, ressaltamos que é fundamental que as equipes técnicas das secretarias de educação assumam a liderança e coordenação desse processo. Entretanto, para que a implementação seja bem-sucedida, é indispensável a participação ativa dos gestores escolares, bem como o engajamento direto dos professores. Esse trabalho colaborativo garante que a reorganização curricular seja contextualizada, considerando as realidades locais, e que seja eficaz, promovendo a qualidade do ensino e a equidade educacional.

Nesse sentido, a rede de ensino desempenha um papel estratégico e orientador no processo de reorganização curricular. Cabe às equipes técnicas das secretarias de educação formular diretrizes claras, estabelecer critérios de priorização e fornecer apoio contínuo às escolas. Essas equipes devem atuar como mediadoras, garantindo que as propostas pedagógicas sejam adaptáveis às demandas específicas de cada unidade escolar.

A liderança da rede deve promover a formação continuada dos profissionais envolvidos, capacitando-os para aplicar as mudanças propostas e acompanhar os resultados. Esse processo inclui a criação de ferramentas diagnósticas, a elaboração de guias de orientação pedagógica e o monitoramento contínuo do progresso dos estudantes.

Os gestores escolares, por sua vez, são responsáveis por organizar e mobilizar as equipes pedagógicas dentro das escolas. Eles devem garantir que os professores tenham apoio técnico e material para implementar a reorganização curricular e, ao mesmo tempo, fomentar um ambiente de colaboração e troca de experiências entre os educadores.

6.2.1 Composição do grupo de trabalho

A formação de uma equipe colaborativa e multidisciplinar é essencial para liderar e coordenar o processo de revisão curricular. Esse grupo será responsável por analisar dados diagnósticos, selecionar habilidades prioritárias e elaborar orientações pedagógicas, assegurando que o currículo reorganizado seja coerente, executável e alinhado às necessidades dos estudantes.

A diversidade de profissionais — gestores, professores e especialistas em currículo — fortalece as decisões, tornando-as mais representativas da realidade escolar. Essa equipe promove colaboração, inovação e adaptação do currículo às especificidades locais, mantendo os objetivos educacionais gerais.

Seu principal objetivo é planejar, organizar e liderar a revisão curricular, garantindo coerência pedagógica e integração entre teoria e prática. Sob a coordenação da secretaria de educação, os membros do grupo incluem gestores escolares, professores, especialistas em currículo e técnicos, cada um com funções específicas para monitorar ações, elaborar diretrizes e oferecer suporte técnico.

AÇÕES

Para garantir a eficiência e a organização do trabalho, algumas ações devem ser priorizadas, tais como:

1 Convite e seleção dos representantes.

- Convidar gestores escolares (diretores e coordenadores pedagógicos) e professores de diferentes componentes curriculares e etapas de ensino.
- Garantir a representatividade de áreas-chave, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, refletindo a diversidade do currículo escolar.

2 Definição de papéis e responsabilidades.

- Estabelecer funções claras para cada membro da equipe, como coordenadores de área, responsáveis pela coleta e análise de dados e elaboradores de propostas pedagógicas.
- Designar facilitadores para conduzir reuniões e garantir a sistematização das decisões.

3 Elaboração de cronograma e metas.

- Criar um calendário detalhado de reuniões e entregas, com etapas e prazos bem definidos.
- Planejar encontros periódicos, presenciais ou virtuais, para discussão de estratégias, avaliação de progressos e ajustes nas propostas pedagógicas.

4 Produção de materiais orientadores.

- Desenvolver guias e documentos de apoio que detalhem as diretrizes do currículo reorganizado, incluindo sequências didáticas, exemplos de atividades e instrumentos avaliativos.
- Criar modelos flexíveis para permitir adaptações de acordo com as especificidades locais e as necessidades dos estudantes.

5 Monitoramento e avaliação contínua.

- Definir estratégias de acompanhamento para medir o progresso da implementação e garantir a eficácia das intervenções pedagógicas.
- Coletar *feedbacks* das escolas, ajustando as ações de acordo com as demandas identificadas no processo.

Como realizar essa ação

A formação de uma equipe multidisciplinar é um passo estratégico e determinante para o êxito do processo de revisão e reorganização curricular. Para que essa etapa seja bem-sucedida, é essencial adotar critérios claros e promover uma gestão colaborativa, garantindo a participação ativa de profissionais que representem diferentes perspectivas e experiências.

1º) Inicie o processo convidando representantes que contemplem diversos grupos profissionais da rede de ensino. Essa diversidade contribui para a riqueza do debate pedagógico e amplia a efetividade das decisões tomadas ao longo do processo.

2º) Uma vez formada a equipe, organize uma reunião inicial com todos os membros para:

- **Acolher os participantes.** Promova um momento para apresentações em um ambiente de colaboração e pertencimento.
- **Estabelecer expectativas claras.** Dialogue sobre os objetivos gerais e específicos do processo e alinhe as expectativas em relação ao trabalho a ser desenvolvido.
- **Definir papéis e atribuições.** Distribua responsabilidades específicas, como liderança de grupos de trabalho, sistematização de propostas e comunicação com as escolas.
- **Identificar pontos fortes.** Incentive os membros a compartilhar suas habilidades e experiências, destacando aqueles com maior conhecimento do referencial curricular e participação em formações anteriores.

CARACTERÍSTICAS VALORIZADAS NA EQUIPE:

- **Disposição para contribuir:** comprometimento com o trabalho e abertura para o diálogo colaborativo.
- **Conhecimento técnico e curricular:** familiaridade com o currículo da rede e habilidade para propor ajustes e melhorias.
- **Participação em formações e projetos anteriores:** experiência em processos de avaliação e implementação curricular, destacando-se em atividades de planejamento e execução pedagógica.

3º) Após definir a equipe e suas responsabilidades, é necessário elaborar um cronograma de trabalho detalhado, que inclua:

- **Encontros presenciais ou virtuais.** Estabeleça datas e horários regulares para reuniões, criando um calendário compartilhado entre os participantes.
- **Marcos intermediários.** Defina prazos para a entrega de materiais, como relatórios parciais, propostas de revisão curricular e instrumentos de avaliação.
- **Momentos de validação.** Preveja etapas para a análise coletiva e validação das propostas, garantindo que as decisões sejam discutidas e ajustadas conforme necessário.
- **Datas de entrega final.** Estabeleça prazos para a finalização do documento orientador e a preparação de materiais complementares para a implementação em sala de aula.

4º) Para assegurar o engajamento da equipe e manter todos alinhados, é essencial adotar práticas de comunicação transparente:

- **Compartilhamento do cronograma.** Divulgue o calendário de atividades de forma clara e acessível, permitindo que todos se organizem adequadamente.
- **Atualizações regulares.** Informe os avanços e ajustes por meio de *e-mails*, grupos de mensagens ou plataformas colaborativas, como Google Drive e Trello.
- **Documentação do processo.** Registre os debates, as decisões e os materiais produzidos, criando um histórico do trabalho desenvolvido.

6.3 Organização e validação das habilidades priorizadas

A etapa de priorização das habilidades estruturantes consiste em selecionar as competências essenciais para o desenvolvimento acadêmico e cognitivo dos estudantes, garantindo continuidade pedagógica e preparação para aprendizagens futuras. Essas habilidades funcionam como pilares do currículo, promovendo o progresso gradual e consolidando as bases necessárias para o avanço nas etapas do ensino.

A seleção dessas habilidades é fundamental para otimizar o tempo pedagógico, superar defasagens acumuladas e assegurar o aprendizado contínuo. Ela também organiza o ensino com intencionalidade, alinha o currículo às diretrizes da BNCC e facilita o monitoramento do progresso dos estudantes, permitindo ajustes e reforços pedagógicos sempre que necessário.

O principal objetivo é definir habilidades estruturantes para cada etapa do ensino, orientando o planejamento pedagógico de forma coerente e progressiva. Essa responsabilidade cabe a um grupo de trabalho multidisciplinar, formado por gestores, professores e técnicos da secretaria de educação, garantindo uma abordagem colaborativa e alinhada às necessidades dos estudantes.

AÇÕES PARA SELEÇÃO DE HABILIDADES ESTRUTURANTES:

1 Organizar grupos por áreas do conhecimento.

- Dividir os participantes em grupos focados nas grandes áreas do currículo, como Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.
- Assegurar que cada grupo conte com especialistas capazes de analisar as especificidades de cada disciplina.

2 Estabelecer critérios para a seleção.

- **Progressão:** priorizar habilidades que funcionem como pré-requisitos para aprendizagens futuras. Essas habilidades devem ser vistas como bases estruturantes para conteúdos mais complexos.
- **Complexidade:** aplicar os níveis da taxonomia de Bloom revisada, que organiza as habilidades em graus crescentes de complexidade cognitiva – desde a compreensão e aplicação até a análise, a síntese e a avaliação.
- **Relevância prática e interdisciplinaridade:** selecionar habilidades com aplicações práticas, que dialoguem com outras disciplinas e favoreçam o desenvolvimento de competências integradas.
- **Viabilidade e tempo pedagógico:** escolher habilidades que possam ser trabalhadas de forma eficiente no tempo disponível, considerando também condições materiais e contextuais das escolas.

3 Validar as habilidades selecionadas.

- Revisar coletivamente as habilidades propostas, assegurando que elas atendam aos critérios definidos.
- Promover discussões e ajustes colaborativos, com base em dados diagnósticos e nas necessidades identificadas nos estudantes.
- Garantir a coerência entre etapas e áreas do conhecimento, evitando redundâncias ou lacunas.

EXEMPLOS DE HABILIDADES ESTRUTURANTES SELECIONADAS

- **Matemática:** (EF05MA07) *Resolver problemas envolvendo as quatro operações fundamentais.*
Essencial para desenvolver raciocínio lógico e preparar os alunos para Álgebra e Estatística.
- **Ciências da Natureza:** (EF09CI15) *Propor soluções para problemas ambientais, considerando os impactos sociais e econômicos.*
Promove o pensamento crítico e a cidadania ativa.
- **Língua Portuguesa:** (EF67LP03) *Produzir textos narrativos e argumentativos, adequados aos gêneros e contextos.*
Fundamental para a comunicação e interpretação textual, além de desenvolver a criatividade.

Como realizar essa ação

A Organize grupos de trabalho por áreas ou componentes curriculares.

- Divida os participantes em grupos de trabalho organizados por componente curricular ou áreas do conhecimento, como Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.
- Inclua, preferencialmente, um coordenador pedagógico de referência para a rede em cada grupo. Esse profissional trará um olhar generalista, especialmente voltado para os anos iniciais do Ensino Fundamental, garantindo a coerência pedagógica e a continuidade entre etapas.
- Valorize a participação de professores experientes e de profissionais que já tenham contribuído para a elaboração do referencial curricular da rede ou participado de processos de formação relacionados ao currículo.

B Apresente a importância da elaboração do documento com as habilidades prioritárias do referencial curricular da rede.

- Explique que a estratégia de flexibilização curricular busca:
 - Garantir os direitos de aprendizagem.
 - Promover o desenvolvimento integral dos estudantes.
 - Responder a contextos emergenciais, como a interrupção prolongada de aulas ou transições curriculares, sem comprometer a progressão das aprendizagens.

- Reforce que essa priorização não implica excluir conteúdos, mas estruturar o ensino com foco nas habilidades essenciais e estruturantes, permitindo a recuperação e o avanço progressivo do aprendizado.
- Socialize novamente o cronograma de trabalho preestabelecido, garantindo que todos compreendam as etapas, os prazos e as entregas esperadas.

C Estude com o grupo de trabalho este Guia.

- Realize uma leitura compartilhada deste Guia, com foco no tema 3, que aborda critérios e estratégias para a seleção de habilidades prioritárias.
- Promova discussões sobre os princípios e fundamentos apresentados, estimulando a reflexão sobre as lacunas de aprendizagem e as necessidades específicas dos estudantes.
- Organize, junto com os grupos, um *checklist* das ideias principais a serem consideradas durante a priorização. Esse *checklist* deve incluir:
 - Critérios de progressão e complexidade.
 - Relevância prática das habilidades.
 - Viabilidade de aplicação no tempo pedagógico disponível.
 - Integração interdisciplinar e articulação com outras áreas.

D Analise e selecione as habilidades.

- Oriente os grupos a revisar os critérios apresentados no Guia e verificar se eles estão contemplados no trabalho de seleção.
- Estimule a análise das habilidades em progressão lógica, assegurando que as escolhas respeitem os princípios da taxonomia de Bloom revisada.
- Certifique-se de que as habilidades selecionadas:
 - Sirvam como pré-requisitos para aprendizagens futuras.
 - Possuam aplicabilidade prática e promovam o engajamento dos estudantes.
 - Contribuam para o desenvolvimento integral, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

A comunicação e mobilização têm como objetivo engajar gestores, professores, estudantes, famílias e a comunidade escolar no processo de revisão curricular e nas ações de recomposição das aprendizagens. Esse processo envolve informar e sensibilizar os envolvidos sobre as mudanças, destacando objetivos e benefícios, além de promover a participação ativa por meio de diálogos e colaborações, fortalecendo a transparência com apresentação de dados e expectativas.

A comunicação clara reduz resistências, esclarecendo as motivações das mudanças e gerando senso de pertencimento e corresponsabilidade entre os participantes. Ela também garante alinhamento nas ações pedagógicas, promovendo coerência curricular e compromisso com a equidade educacional, ao assegurar oportunidades de aprendizagem a todos os estudantes.

O principal objetivo é criar um ambiente colaborativo, envolvendo a comunidade escolar e até a imprensa, quando necessário, para fortalecer o apoio e a adesão às estratégias pedagógicas. Esse engajamento coletivo impulsiona a implementação eficaz das ações planejadas e garante resultados consistentes na recuperação das aprendizagens.

A coordenação das ações de comunicação e mobilização é de responsabilidade da secretaria de educação, em parceria com as unidades escolares.

- **Secretaria de educação:** é responsável por elaborar documentos oficiais, materiais informativos e guias orientadores. Também organiza eventos e capacitações para esclarecer e promover o alinhamento das ações.
- **Gestores escolares:** atuam como mediadores locais, transmitindo as informações à equipe pedagógica e organizando reuniões e debates com professores e famílias.
- **Professores:** envolvem-se na disseminação das informações dentro das salas de aula e dialogam diretamente com os estudantes sobre a proposta.
- **Famílias e responsáveis:** são envolvidos para acompanhar e apoiar os estudantes durante o processo, promovendo uma rede de suporte emocional e motivacional.
- **Estudantes:** devem ser mobilizados para compreender seu papel ativo na recomposição das aprendizagens, tornando-se protagonistas do próprio processo educativo.

AÇÕES RECOMENDADAS

1 Diálogo com a comunidade escolar.

- Realizar reuniões presenciais e virtuais com gestores, professores e famílias para explicar as ações previstas, os objetivos do currículo reorganizado e as estratégias de recomposição.
- Criar materiais informativos (cartilhas, slides, vídeos explicativos) para facilitar a comunicação visual e garantir a compreensão acessível por diferentes públicos.

2 Divulgação dos objetivos do currículo reorganizado.

- Destacar a intencionalidade pedagógica das mudanças, reforçando que elas visam assegurar o direito à aprendizagem e superar lacunas educacionais.
- Publicar comunicados por meio de mídias institucionais, como sites, redes sociais e boletins informativos, garantindo ampla divulgação.

3 Envolvimento dos gestores e professores:

- Capacitar gestores e professores para serem multiplicadores das informações, conduzindo discussões e esclarecendo dúvidas dentro das escolas.
- Incentivar o uso de metodologias ativas e colaborativas no processo de implementação, fortalecendo o engajamento dos alunos.

4 Demonstração dos resultados do processo.

- Elaborar relatórios visuais e gráficos para acompanhar os indicadores de aprendizagem, compartilhando avanços e desafios com a comunidade escolar.
- Organizar eventos de apresentação para exibir os primeiros resultados e mostrar como as mudanças têm impactado o desenvolvimento dos estudantes.

Como realizar essa ação

ADAPTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO PARA DIFERENTES PÚBLICOS

Para garantir a adesão e a eficácia da **Política de Recomposição das Aprendizagens**, é essencial personalizar as estratégias de comunicação, tornando-as claras, acessíveis e relevantes para cada público-alvo. Materiais informativos devem ser diferenciados para atender cada um.

- **Estudantes:** linguagem simples e motivadora, destacando os benefícios das mudanças no currículo.
- **Famílias e responsáveis:** orientações práticas para apoiar o aprendizado em casa e fortalecer a parceria com as escolas.
- **Professores e gestores:** diretrizes pedagógicas detalhadas, ferramentas metodológicas e instrumentos de avaliação.

Estratégias por público

1 Estudantes

Objetivo	Engajar os estudantes, mostrando a relevância das mudanças para seu crescimento pessoal e acadêmico.
Ações	• Vídeos curtos e dinâmicos, com explicações das habilidades estruturantes e sua aplicação no cotidiano. • Aplicativos e plataformas, com notificações sobre o progresso e desafios de aprendizado. • Jogos educativos, para reforçar habilidades priorizadas por meio de atividades interativas.
Exemplo	Vídeos mostrando como interpretar textos facilita o uso de aplicativos e leitura de contratos.

2 Famílias

Objetivo	Informar e envolver as famílias como parceiras estratégicas no processo educacional.
Ações	• Cartilhas e pôlderes explicativos, com orientações práticas sobre habilidades prioritárias e como apoiar os estudos. • Reuniões virtuais e presenciais para esclarecer objetivos e progresso das ações. • Comunicação contínua por meio de e-mails, aplicativos e redes sociais para atualizações.
Exemplo	Boletins digitais com relatórios de progresso e atividades sugeridas para reforço em casa.

3 Professores

Objetivo	Oferecer suporte técnico e metodológico para implementação do currículo priorizado.
Ações	• Guias pedagógicos com planejamentos de aulas e sugestões metodológicas. • Comunidades virtuais, como grupos no WhatsApp ou Telegram para troca de experiências. • Formação continuada: por meio de <i>webinars</i> e mentorias pedagógicas para aprimoramento profissional.
Exemplo	<i>Webinars</i> sobre estratégias de ensino baseadas em projetos interdisciplinares.

4 Gestores

Objetivo	Capacitar gestores para liderar a implementação do currículo reorganizado.
Ações	• Reuniões de formação para discussão de estratégias e acompanhamento de resultados. • Relatórios customizados com dados sobre avanços e ajustes necessários. • Monitoramento digital com ferramentas para acompanhamento em tempo real.
Exemplo	Protocolo digital de monitoramento para analisar frequência e desempenho.

Estratégias de engajamento coletivo

1 Reuniões e eventos

Objetivo	Apresentar a política e alinhar expectativas.
Exemplo	Evento de abertura do ano letivo intitulado "Rumo à Recuperação da Aprendizagem", detalhando objetivos e responsabilidades.

2 Comitês de acompanhamento

Objetivo	Monitorar o progresso e propor ajustes.
Exemplo	Comitês mensais com gestores, professores, pais e alunos para avaliação contínua.

3 Divulgação digital

Objetivo	Ampliar o alcance da mensagem e fortalecer o engajamento.
Ações	• Redes sociais e aplicativos para publicação de vídeos explicativos e boletins periódicos. • Plataformas interativas para compartilhamento de materiais pedagógicos e espaços de discussão. • <i>Webinars</i> e vídeos curtos com apresentação de temas centrais e boas práticas.
Exemplo	Série de vídeos curtos distribuídos no WhatsApp, com legendas e recursos visuais acessíveis.

MONITORAMENTO E AJUSTES COMO ESTRATÉGIAS DE APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO

Objetivo	Avaliar continuamente a eficácia das estratégias de comunicação e adaptar abordagens conforme necessário.
Ações	• Coleta de <i>feedback</i> por meio de pesquisas rápidas e enquetes em redes sociais e aplicativos. • Análise de métricas, como taxas de abertura de e-mails, visualizações de vídeos e participação em reuniões. • Ajustes contínuos a fim de revisar formatos e canais para aprimorar o alcance e o impacto.
Exemplo	Substituir <i>webinars</i> com baixa adesão por vídeos curtos e dinâmicos distribuídos por WhatsApp.

INTEGRAÇÃO DE CANAIS E MATERIAIS

Campanha unificada:

Lançar uma campanha como "Priorizar é Aprender", com ações coordenadas, tais como:

- Cartazes nas escolas com mensagens visuais sobre habilidades estruturantes.
- Posts diários nas redes sociais por meio de vídeos explicativos e gráficos interativos.
- Reuniões mensais com gestores para atualizações sobre estratégias e resultados.

Impacto esperado

- Estudantes engajados: clareza sobre o impacto das habilidades priorizadas em sua formação.
- Famílias envolvidas: apoio ativo no processo de aprendizagem em casa.
- Professores confiantes: diretrizes claras e ferramentas pedagógicas eficazes.
- Gestores preparados: liderança eficiente na implementação e no monitoramento das ações.

COMUNICAÇÃO DIGITAL E PERSONALIZADA

Estratégias complementares:

- *Webinars* temáticos para compartilhar resultados e ajustar estratégias.
- Plataformas interativas para disponibilizar materiais pedagógicos e fóruns de discussão.
- Mensagens personalizadas com atualizações específicas para cada público.

Exemplo inspirador

A ação [Conexão SEDUC](#), realizada pela Secretaria de Educação do Ceará, é um modelo de integração entre comunicação e monitoramento. Destacou-se por:

- **Webinars temáticos** em que especialistas abordaram a recomposição das aprendizagens.
- **Apoio pedagógico contínuo** com materiais complementares disponibilizados *online*.
- **Plataformas digitais** com ferramentas para facilitar o acesso à informação e o compartilhamento de práticas.

8

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O QUE É

O monitoramento e a avaliação são processos contínuos que acompanham a implementação do plano de recomposição curricular nas escolas. Eles verificam tanto o progresso dos estudantes quanto a eficácia do currículo reorganizado, utilizando dados concretos para ajustes estratégicos. Essa abordagem garante que as ações planejadas promovam os resultados esperados, fortalecendo a qualidade do ensino e a equidade educacional.

POR QUE É IMPORTANTE?

A avaliação é essencial para:

- **Identificar pontos fortes e desafios**, a fim de verificar o que está funcionando e o que precisa ser ajustado, tanto no desempenho dos estudantes quanto na aplicação do currículo.
- **Realizar ajustes em tempo real**, permitindo intervenções rápidas, a fim de tornar o processo flexível e capaz de responder a necessidades emergentes.
- **Promover sustentabilidade a longo prazo**, ao fornecer dados para aprimorar a gestão pedagógica, fortalecer práticas docentes e consolidar habilidades essenciais.

A avaliação sistemática gera informações concretas que orientam decisões pedagógicas assertivas. Esses dados ajudam a manter a coerência curricular, consolidar aprendizagens essenciais e promover o desenvolvimento contínuo dos estudantes.

O monitoramento e a avaliação do processo de implementação do referencial curricular reorganizado são etapas fundamentais para assegurar que as diretrizes pedagógicas sejam efetivamente aplicadas e que as habilidades priorizadas sejam desenvolvidas de forma consistente e intencional. Esse acompanhamento contínuo permite identificar desafios e lacunas no percurso, possibilitando ajustes rápidos e intervenções direcionadas que fortalecem a qualidade do ensino e promovem equidade educacional.

Além de verificar a aplicação do currículo, a avaliação sistemática gera dados concretos que orientam decisões pedagógicas mais assertivas. Esses dados ajudam a fortalecer a coerência curricular, consolidam as aprendizagens essenciais e garantem o desenvolvimento contínuo dos estudantes. Assim, o monitoramento torna-se um processo estratégico para corrigir rumos, adaptar abordagens pedagógicas e sustentar a eficiência das ações implementadas, promovendo o progresso escolar e a recomposição das aprendizagens.

OBJETIVOS

- Avaliar a eficácia da implementação. Para isso, verificar se as estratégias adotadas promovem o desenvolvimento das habilidades priorizadas.
- Ajustar as ações pedagógicas. Para isso, utilizar os dados coletados para revisar estratégias, replanejar intervenções e corrigir lacunas.
- Fortalecer a intencionalidade pedagógica, assegurando que as decisões sejam baseadas em evidências, maximizando o impacto na aprendizagem.

A responsabilidade pela execução do monitoramento e da avaliação é compartilhada entre diferentes equipes, promovendo uma abordagem colaborativa e integrada. Assim,

- **Secretaria de educação:** realiza o monitoramento centralizado, analisa os resultados gerais e oferece orientações pedagógicas para ajustes.
- **Gestores escolares:** acompanham os dados enviados pelos professores e organizam ações pedagógicas de mediação.
- **Professores:** aplicam avaliações formativas, planejam intervenções pedagógicas e ajustam o ensino com base nos resultados.

AÇÕES RECOMENDADAS

1 Planejar avaliações formativas.

- Criar instrumentos de avaliação contínua, como provas diagnósticas, rubricas e portfólios.
- Estabelecer critérios claros, alinhados às habilidades priorizadas.
- Promover atividades práticas e projetos interdisciplinares para verificar a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

2 Coletar evidências sobre as habilidades prioritárias.

- Observar a consolidação das aprendizagens por meio de registros qualitativos e quantitativos, como produções escritas e desempenho em atividades colaborativas.
- Aplicar avaliações diagnósticas periódicas para identificar habilidades dominadas e lacunas persistentes.
- Dar *feedbacks* de alunos e professores para ajustar práticas pedagógicas.

3 Ajustar o planejamento com base nos resultados.

- Revisar estratégias pedagógicas, adaptando conteúdos e propondo atividades adicionais para atender às necessidades específicas identificadas.
- Fazer intervenções direcionadas, como o uso de grupos de reforço, tutorias personalizadas ou atividades complementares.
- Ajustar o cronograma, adaptando prazos e abordagens conforme os dados coletados.

Exemplo: Após uma avaliação diagnóstica, identificou-se que estudantes do 5º ano apresentam dificuldades com frações (**EF05MA08**).

Ações implementadas

- Análise dos dados. Identificou-se que a lacuna está ligada ao domínio de operações básicas com números inteiros.
- Replanejamento pedagógico. Professores organizaram atividades complementares sobre adição e subtração.
- Monitoramento contínuo. Foi definido um cronograma quinzenal para avaliar o progresso com atividades práticas.
- Ajustes no processo. A carga horária foi ajustada para reforçar conteúdos antes de avançar para as novas habilidades.

Benefícios

- Identifica lacunas de aprendizagem e diagnostica rapidamente os problemas, permitindo correções em tempo hábil.
- Garante flexibilidade pedagógica por meio de adaptação de estratégias e abordagens conforme as necessidades dos estudantes.
- Baseia-se em evidências concretas, tornando as decisões pedagógicas mais assertivas e alinhadas ao desenvolvimento integral dos alunos.
- Fortalece a sustentabilidade do ensino, criando um ciclo contínuo de análise, planejamento e ajustes pedagógicos.

A avaliação sistemática permite que as escolas respondam proativamente aos desafios, consolidando a recomposição das aprendizagens como um processo dinâmico, flexível e progressivo, focado na equidade educacional e na qualidade do ensino.

Como realizar essa ação

O monitoramento deve ser organizado em etapas claras e bem definidas. Primeiramente, é necessário estabelecer objetivos específicos e selecionar indicadores mensuráveis, alinhados às metas do currículo reorganizado. Em seguida, deve-se coletar evidências concretas por meio de instrumentos variados, como avaliações diagnósticas, portfólios de atividades, rubricas de avaliação e observações em sala de aula.

Esses dados devem ser analisados criteriosamente para identificar avanços e lacunas, servindo de base para ajustes pedagógicos e intervenções direcionadas, como:

- grupos de reforço e atividades complementares;
- projetos colaborativos para consolidar as habilidades essenciais;
- revisões periódicas no cronograma para alinhar abordagens às necessidades emergentes.

Além disso, é fundamental que os resultados sejam transparentes e compartilhados com gestores escolares, professores, estudantes e famílias. Relatórios periódicos e reuniões fortalecem a cultura de corresponsabilidade e incentivam o envolvimento coletivo, promovendo confiança e colaboração na implementação do currículo reorganizado.

Os preditores de sucesso, identificados a seguir, são indicadores de desempenho que ajudam a antecipar ou influenciar resultados positivos, orientando a tomada de decisão com base em dados concretos. Eles monitoram diferentes dimensões da implementação, garantindo uma abordagem estruturada e baseada em evidências.

1 **Envolvimento escolar e comunitário**

Indicadores:

- Participação de professores, gestores e alunos nas atividades planejadas.
- Engajamento em reuniões, eventos e conselhos escolares.
- *Feedbacks* frequentes das famílias sobre o andamento das ações.

2 Qualidade do planejamento e da execução

Indicadores:

- Percentual de escolas com planos alinhados às diretrizes municipais.
- Cumprimento dos prazos estabelecidos em cada etapa.
- Disponibilidade de materiais pedagógicos necessários.

3 Formação das equipes gestoras e docentes

Indicadores:

- Participação de gestores e professores em formações continuadas.
- Reuniões pedagógicas frequentes para alinhamento e troca de práticas.
- Autoavaliação dos participantes sobre confiança e domínio dos conteúdos priorizados.

4 Acompanhamento das aprendizagens

Indicadores:

- Resultados de avaliações diagnósticas e formativas.
- Percentual de estudantes com progresso nas habilidades prioritárias.
- Redução de lacunas identificadas em avaliações regulares.

5 Infraestrutura e recursos

Indicadores:

- Escolas adequadas em termos de infraestrutura física e tecnológica.
- Disponibilidade de equipamentos e materiais didáticos.
- Resolução de problemas logísticos, como transporte e alimentação.

6 Comunicação e transparência

Indicadores:

- Frequência de relatórios e boletins sobre o andamento do plano.
- Eventos e reuniões de prestação de contas à comunidade.
- Clareza e acessibilidade das informações compartilhadas com pais e responsáveis.

7 Equidade e inclusão

Indicadores:

- Atendimento a estudantes quilombolas, indígenas e com necessidades especiais.
- Estratégias pedagógicas diferenciadas para grupos vulneráveis.
- Redução da evasão escolar em populações mais vulneráveis.

8 Impacto nos resultados educacionais

Indicadores:

- Taxas de aprovação e conclusão em cada etapa.
- Desempenho em avaliações externas.
- Engajamento e satisfação dos estudantes com o ambiente escolar.

USO DE FERRAMENTAS E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA

Para garantir a eficiência do monitoramento, recomenda-se:

- Plataforma digital de dados, permitindo coleta e análise em tempo real para ajustes rápidos.
- Relatórios mensais, para fazer uma síntese de avanços, desafios e recomendações.
- Ciclos de *feedback* para avaliações contínuas junto às escolas e aos professores.
- Comitê de monitoramento, ou seja, uma equipe multidisciplinar para análise de resultados e definição de estratégias.
- Formações continuadas com treinamentos em gestão de projetos, análise de dados e metodologias pedagógicas.
- *Workshops* de boas práticas para compartilhamento de experiências bem-sucedidas entre gestores e professores.

Exemplo: Após uma avaliação diagnóstica, foi constatada dificuldade em frações (EF05MA08) entre estudantes do 5º ano.

Ações implementadas:

- Análise dos dados com a identificação de lacunas relacionadas a operações básicas.
- Replanejamento pedagógico por meio da criação de atividades específicas para reforçar conteúdos.
- Monitoramento contínuo com avaliações quinzenais e projetos colaborativos.
- Ajustes no processo por meio da adaptação da carga horária para consolidar habilidades antes de avançar no currículo.

SUSTENTABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

A implementação de estratégias baseadas em monitoramento contínuo garante transparência e eficiência na execução das políticas educacionais. Esse processo deve ser consolidado por meio de:

- relatórios periódicos analisados pela equipe técnico-pedagógica;
- disseminação de boas práticas identificadas em escolas bem-sucedidas;
- compartilhamento de experiências entre redes, como o documento [Educação do Ceará em tempos de pandemia](#), que apresenta relatos sobre recomposição de aprendizagens e inovação em tecnologias educacionais.

9 BOAS PRÁTICAS



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Replanejamento curricular 2021 – Ensino Fundamental**. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/REPLANEJAMENTO-CURRICULAR-2021-EF.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2024.

O documento “Replanejamento Curricular 2021 – Ensino Fundamental”, elaborado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, estabelece diretrizes claras para a reorganização do currículo escolar, com foco na priorização de habilidades essenciais e na implementação de estratégias de recomposição das aprendizagens. O material enfatiza a importância do acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes, promovendo adaptações pedagógicas que assegurem o avanço equitativo ao longo de sua trajetória educacional. Além da versão destinada ao Ensino Fundamental, o documento conta com uma proposta voltada para o Ensino Médio, contemplando as especificidades dessa etapa de ensino e reforçando o compromisso com a qualidade e a equidade educacional em todos os níveis.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ. **Coerência Pedagógica Sistêmica na Implementação do Currículo**. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/site/public/upload/arquivo/probncc/Coerencia%20Pedagogica%20-%20Documento%20Completo-c8a91.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2025.

O documento “Coerência Pedagógica Sistêmica na Implementação do Currículo”, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Pará, apresenta uma revisão curricular voltada para a recomposição das aprendizagens. Ele estabelece diretrizes claras e práticas pedagógicas alinhadas ao currículo revisado, propondo uma articulação integrada entre currículo, avaliação e ensino. Essa abordagem busca promover uma educação de qualidade e equitativa em todo o estado, garantindo que as aprendizagens sejam consolidadas e que os estudantes avancem de forma progressiva e contínua em sua trajetória educacional.

10 RECOMENDAÇÕES FINAIS

A implementação do currículo reorganizado, com foco na recomposição das aprendizagens, representa um passo importante no enfrentamento das defasagens educacionais a fim de garantir que todos os estudantes avancem em suas trajetórias escolares de forma equilibrada e progressiva. Este Guia apresentou diretrizes e estratégias práticas para apoiar gestores, professores e equipes pedagógicas na execução dessa tarefa, destacando a importância de processos estruturados e intencionais.

Os avanços esperados com a aplicação dessas estratégias estão ancorados na priorização de habilidades estruturantes, capazes de promover o desenvolvimento integral dos estudantes e a garantia dos direitos de aprendizagem, conforme definido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para garantir a sustentabilidade das ações, recomenda-se consolidar as estratégias em um plano institucionalizado, incorporando a reorganização curricular como parte permanente do processo educacional. Isso envolve a criação de mecanismos de monitoramento contínuo e a manutenção de programas de formação continuada para professores e gestores, possibilitando a adaptação e o refinamento das práticas ao longo do tempo.

A etapa Incrementar, por exemplo, deve ser encarada como um processo contínuo, que não se limita à aplicação inicial do currículo reorganizado. Ela envolve a implementação de um ciclo de melhorias, no qual comunicação eficiente, readequação dos projetos pedagógicos e monitoramento frequente garantem a qualidade e a eficácia do plano. Ferramentas como o Avalia e Aprende auxiliam nesse processo, oferecendo descrições detalhadas sobre o que os estudantes devem saber fazer em cada etapa de ensino. A priorização de habilidades essenciais e a etapa Incrementar demonstram que é possível equilibrar urgência e intencionalidade pedagógica, sem perder de vista o desenvolvimento integral e progressivo dos estudantes. Esse esforço coletivo representa não apenas uma resposta ao contexto atual, mas um investimento no futuro da educação brasileira.

A sustentabilidade também depende de ações que incentivem a autonomia das redes de ensino na utilização dos materiais disponibilizados e no desenvolvimento de novas estratégias adaptadas às realidades locais. A mobilização da comunidade escolar é outro pilar essencial, criando parcerias sólidas entre famílias, escolas e gestores para fortalecer o compromisso coletivo com a aprendizagem.

A continuidade do monitoramento é crucial para garantir a eficácia do currículo reorganizado e o alcance das metas educacionais. É imprescindível manter um sistema de avaliação formativa e diagnóstica, que colete dados concretos sobre o progresso dos estudantes e forneça insumos para ajustes estratégicos ao longo do tempo.

Ademais, o uso de preditores e indicadores de sucesso, como os apresentados neste Guia, facilita a análise do impacto das ações e permite adaptações rápidas e direcionadas. Ferramentas digitais e plataformas de gestão educacional são recomendadas para o acompanhamento em tempo real, promovendo transparência e eficiência no processo.

Além disso, é necessário instituir ciclos regulares de formação continuada, a fim de capacitar as equipes pedagógicas para lidar com os desafios emergentes e adotar novas abordagens conforme as demandas evoluem. A experiência prática e os resultados das avaliações servirão como base para a revisão periódica do currículo, garantindo que ele continue alinhado às necessidades dos estudantes e aos avanços nas políticas educacionais.

Assim, este Guia reforça o compromisso com a aprendizagem equitativa e de qualidade como um direito fundamental de todos os estudantes. As ações propostas aqui foram desenvolvidas para reduzir lacunas educacionais históricas, combatendo desigualdades e promovendo oportunidades reais de crescimento para cada aluno. Esse compromisso requer liderança educacional forte, gestão colaborativa e monitoramento contínuo, assegurando que as estratégias implementadas não sejam apenas soluções temporárias, mas que criem as bases para um sistema educacional mais justo, eficiente e sustentável.

11 ANEXOS

11.1 Anexo 1 - Hyperlinks e endereços

A taxonomia de Bloom revisada e sua relação com a avaliação da aprendizagem:

https://ojs3.perspectivasonline.com.br/index.php/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/1550

Avalia e Aprende:

<https://www.institutoeuna.org.br/avalia-e-aprende>

Coerência pedagógica sistêmica na implementação do currículo:

<https://www.seduc.pa.gov.br/site/public/upload/arquivo/probncc/Coerencia%20Pedagogica%20-%20Documento%20Completo-c8a91.pdf>

Compromisso nacional criança alfabetizada:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada>

Conexão Seduc:

<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/conexao-seduc-08-a-12-de-fevereiro-de-2021/>

Currículo priorizado – Língua Portuguesa:

https://biblioteca.institutoeuna.org.br/referencialpriorizado_mec_pactoderecomposicao.pdf

Documento orientativo PRA-MS 2023:

<https://drive.google.com/file/d/13M3ja51oL7-j6GQq3MzcN-YEK8uVKQ3y/view>

Educação do Ceará em tempos de pandemia:

https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/01/EETP_VOL2_CS5_Lee-Eletronico-1.pdf

Escola das adolescências:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-das-adolescencias>

Escola em tempo integral:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral>

Escolas conectadas:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas>

Mapas de foco nas redes:

https://biblioteca.institutoeuna.org.br/Reuna_Mapas_de_Focos_nas_Redes_Guia_2021_2022.pdf

Mapas de foco:

<https://www.institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc>

Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/eb/recomposicao-aprendizagens>

The iceberg problem:

<http://newclassrooms.org/wp-content/uploads/Iceberg-Problem-Full-Report.pdf>

11.2 Anexo 2 - Escopo e sequência

O que é escopo e sequência?⁵

É um documento intermediário entre o referencial curricular e o plano de aula. Segundo a Unesco, escopo e sequência de um programa de estudos contemplam conceitos inter-relacionados que se referem à organização geral do currículo, a fim de contribuir para sua coerência e continuidade. O escopo refere-se à amplitude e profundidade do conteúdo e das habilidades a serem cobertas; sequência indica a forma como essas habilidades e os objetos de conhecimento são ordenados ao longo dos anos de ensino.

A principal finalidade de um escopo e sequência é organizar o ensino, garantindo que os estudantes aprendam conhecimentos e habilidades de maneira gradual e progressiva. Para tal, as seguintes funções são importantes.

- Coerência pedagógica: assegura que as aulas aconteçam, alinhadas com o currículo, para desenvolver o que se espera que os estudantes aprendam em uma ordem que faça sentido, facilitando a compreensão dos estudantes.
- Continuidade: garante que o aprendizado não seja fragmentado e que os conhecimentos sejam aprofundados ao longo do tempo, com os estudantes ampliando significados do que aprendem.
- Planejamento eficiente: ajuda os professores a visualizar o caminho que os estudantes precisam percorrer ao longo do ano letivo, promovendo uma abordagem focada e organizada.

O escopo diz respeito ao que queremos que os estudantes aprendam em determinado período, organizado em uma sequência clara e progressiva, que requer a descrição e o alinhamento dos objetivos de aprendizagem, das habilidades e dos conhecimentos a serem contemplados, numa certa ordem, contribuindo para uma melhor gestão do processo de ensino e aprendizagem e otimização do tempo pedagógico.

⁵ Unesco, 2016.

Mas não apenas isso, é preciso juntar as propostas didáticas que serão utilizadas para que cada habilidade seja desenvolvida e planejar um tempo para que a aprendizagem ocorra, trazendo junto a avaliação como mediadora do processo. O escopo e a sequência são uma forma avançada de planejamento reverso, em que pensamos: o que ensinar, como ensinar, para quem, em que tempo e como avaliar para apoiar que a aprendizagem ocorra.

No livro *Como aprendemos?*⁶, destaca-se que organizar boas experiências de aprendizagem com uma sequência temporal consistente de propostas é chave para a construção de entendimento e aprendizado profundo. Isso é muito central no planejamento das aulas e, portanto, no escopo e sequência.



IMPORTANTE

Na elaboração e/ou revisão do planejamento escolar com o formato do escopo e sequência, são considerados os seguintes princípios orientadores:

- Centralidade da aprendizagem: o escopo e sequência precisam ser concebidos, tendo como centro de coerência a garantia das aprendizagens essenciais previstas no referencial curricular reorganizado, de forma eficaz e significativa.
- Desenvolvimento integral: a escolha das experiências de aprendizagem para o desenvolvimento de cada habilidade prevista no referencial curricular reorganizado considera as dez competências gerais da BNCC, de maneira que o planejamento escolar oportunize o equilíbrio entre o aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver.
- Progressão das aprendizagens: escopo e sequência são estruturados de modo que as aprendizagens evoluam de forma progressiva.
- Protagonismo do estudante: o planejamento considera o estudante como um sujeito ativo no processo de aprendizagem e não um receptor passivo de informações.

Com o planejamento escolar elaborado no formato de escopo e sequência, o desenvolvimento das práticas pedagógicas durante as aulas poderá ser acompanhado, gerando condições para que o professor identifique, durante as aulas, dificuldades de aprendizagem e intervenha de imediato para superar e impedir sua consolidação. Assim, a recomposição das aprendizagens acontecerá naturalmente, no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

⁶ Ruiz Martín, 2024.

A elaboração de escopo e sequência

O referencial curricular reorganizado é o ponto de partida para elaborar o escopo e sequência, com intencionalidade pedagógica para que ocorra a recomposição das aprendizagens. As habilidades prioritárias que foram selecionadas e constam no documento são a referência para isso, seguindo uma sequência lógica e progressiva dentro do mesmo ano/série escolar.

O escopo e sequência apresenta um formato de planejamento que foca nas habilidades prioritárias (escopo), assegura a progressão ordenada dessas habilidades (sequência) e contempla: unidades temáticas, objetos de conhecimento, habilidades prioritárias, descrição da habilidade e expectativas de aprendizagem, indicando a necessidade de se fazer uma organização temporal das aprendizagens, que pode ser semana a semana distribuídas em módulos, para que as habilidades sejam desenvolvidas de forma gradativa de forma que, progressivamente os estudantes avancem nos níveis de complexidade, alcançando as expectativas de aprendizagem previstas no planejamento escolar. Em essência, ele é um planejamento reverso.

Wiggins e Mctighe (2019) destacam a importância de o planejamento buscar fazer as ideias se articularem e evoluírem ao longo do tempo, de modo que elas apareçam de forma recorrente e cada vez mais aprofundada. Isso permite um aprofundamento regular da compreensão, tendo como perspectiva simultaneamente os resultados que se deseja e as necessidades de quem aprende. Nesse sentido, haveria três cuidados importantes ao organizar um planejamento, partindo do que se espera como aprendizagem por parte dos estudantes: sequência, integração e continuidade. A sequência se refere à crescente amplitude e profundidade do desenvolvimento do que será aprendido e, por consequência, de quem aprende. A integração se relaciona à articulação entre os saberes do estudante e aqueles novos aprendizados que ele faz. A continuidade está relacionada à organização no tempo de oportunidades constantes de aprendizagem.

Na elaboração do escopo e sequência, a organização do tempo pedagógico é fundamental porque servirá como referência para os professores, sendo relevante pensar e definir o tempo que será proposto para o desenvolvimento de cada habilidade focal, considerando inclusive aspectos como agrupamentos dos estudantes, propostas de atividades, utilização de recursos digitais, entre outros, para potencializar ao máximo espaços e oportunidades de aprendizagens.

A seguir apresentamos um exemplo de ficha para preenchimento do escopo e sequência.

ESCOPO E SEQUÊNCIA					
ANO/SÉRIE					
	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Código da Habilidade prioritária	Descrição da habilidade	Expectativas de Aprendizagem
M Ó D U L O 1					

No preenchimento da ficha do escopo e sequência, a definição das expectativas de aprendizagem é objeto de muita atenção, pois traduzir habilidades em expectativas de aprendizagem não é uma tarefa trivial. Nesse sentido, no preenchimento alguns parâmetros são considerados em sua elaboração:

- I- progressão das expectativas, de modo a guiar as etapas para o desenvolvimento das aprendizagens;
- II- aplicação da habilidade em práticas sociais;
- III- redação clara, objetiva e de fácil interpretação;
- IV- possibilidade de observação e avaliação, de modo a permitir acompanhar de forma clara a evolução da aprendizagem por meio de algum instrumento de avaliação (rubricas, observação e registro do professor etc.) e, se necessário, planejar mediações ágeis para que nenhum estudante deixe de evoluir;
- V- evitar o uso de mais de um verbo para cada expectativa para que seja simples a análise da aproximação ou não pelo estudante da aprendizagem que se busca desenvolver.

Um aspecto a se considerar na elaboração do escopo e sequência é, sem dúvida, a seleção dos recursos didáticos e das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas para que as aprendizagens aconteçam. Isso porque é na mediação do professor, em cada aula, com apoio das sequências didáticas e no espaço da aula, que a aprendizagem acontece.

Definidas e organizadas as habilidades, é importante prever o tempo para o desenvolvimento das aulas destinadas à recomposição das habilidades e a sequência em que cada proposta didática será desenvolvida. Russell e Airasia⁷ (2014), quando analisam o valor do trabalho em sala de aula, afirmam que porque aulas são ambientes muito complexos, ambíguos e não lineares, torna-se necessário alguma forma de planejamento e organização que leve em conta o conhecimento prévio dos estudantes, suas necessidades assim como os resultados que se espera. Ao não considerar esses elementos, em conjunto com o contexto em que se está, a aula pode ser fadada ao insucesso. Os autores afirmam que as sequências didáticas, a sequência de aulas e os materiais instrucionais são chaves importantes no planejamento das ações didáticas.

Os recursos à disposição dos educadores influenciam desde a natureza das aulas, passando pela participação dos estudantes, a disposição do ambiente de trabalho, os processos avaliativos e, por consequência, os resultados das aprendizagens. Por isso, são tão relevantes na recomposição das aprendizagens.

Agora observemos um escopo e sequência elaborado para recomposição de aprendizagens de Matemática, de um primeiro mês de aulas de um 8º ano, no qual as ações se iniciaram com retomadas de habilidades pregressas de 6º ano e que apresenta as propostas didáticas previstas para as aulas.

⁷ RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações. Tradução: Marcelo de Abreu Almeida. Revisão técnica: Nilma dos Santos Fontanive, Suely da Silva Rodrigues. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

ESCOPO E SEQUÊNCIA

MÓDULO 1

	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Código da habilidade da BNCC	Descrição da habilidade	Expectativas de Aprendizagem	Resumo do que acontece na aula (orientação detalhada no material do professor)
Semana 1	Geometria	Classificação de triângulos	EFO6MA19	Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	- Medir lados e ângulos de triângulos. - Classificar triângulos pelas medidas de seus lados. (Relaciona-se ao descritor Saeb 9 D3) - Classificar triângulos pelas medidas de seus ângulos. (Relaciona-se ao descritor Saeb 9 D3) - Nomear um triângulo em função das medidas de seus lados ou de seus ângulos	Aula 1 - Engajamento dos estudantes para a proposta por meio de jogo cooperativo que estimula a resolução de problemas. Aula 2 - Engajamento dos estudantes para participarem da proposta, contextualizando a organização das aulas e os objetivos gerais. Aula 3 - Realização do Plano de Aula para classificação dos triângulos usando as medidas de seus lados ou de seus ângulos internos. Aula 4 - Vivência, em sala de aula, das atividades de Estudos Orientados + engajamento dos estudantes para a realização dos Estudos Orientados 01.
Semana 2	Números	Operações com número naturais	EFO6MA03	Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	- Compor e decompor números no sistema de numeração decimal. (Relaciona-se ao descritor Saeb 5 D15) - Operar mentalmente com números naturais.	Aula 5 - Discussão coletiva sobre o trabalho realizado pelos estudantes com os Estudos Orientados 01. Aula 6 - Realização do Plano de aula: Revisitando as operações de adição e subtração Aula 7 - Realização do Plano de aula: Revisitando a multiplicação Aula 8 - Realização do Plano de aula: O que podemos saber sobre a divisão + mobilização dos estudantes para Estudos Orientados 02.
Semana 3	Números	Operações com número naturais	EFO6MA03	Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	- Associar um problema a uma operação entre números naturais. - Identificar eventos aleatórios.	Aula 9 - Discussão coletiva sobre os Estudos Orientados 02. Aula 10 - Realização do Plano de aula: Calculando com diferentes unidades de medida Aula 11 - Realização do Plano de aula: O que é espaço amostral?
	Probabilidade e Estatística	Espaço amostral de eventos aleatórios		Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os	- Determinar o espaço amostral de um evento. - Relacionar a contagem dos elementos de um evento ao Princípio Multiplicativo da Contagem.	Aula 12 - Realização do Plano de aula: Princípio Multiplicativo da contagem e Diagramas de árvore + engajamento dos

Neste caso, a proposta de escopo e sequência estava organizada por semana, com diferentes unidades temáticas sendo abordadas em cada semana, com uma habilidade focal por semana, e as atividades distribuídas por aula em cada uma das semanas, havendo espaço para orientação de estudos para os estudantes.⁸

Avaliação e escopo e sequência

A avaliação será utilizada na elaboração do escopo e sequência. A diagnóstica desempenha um papel crucial no processo de definição das habilidades que serão priorizadas no escopo e sequência, especialmente em um contexto alinhado ao referencial priorizado. Ela permite identificar, logo no início, os conhecimentos prévios dos estudantes em relação às aprendizagens essenciais do ano e dos anos anteriores, destacando tanto aquelas já consolidadas quanto as que ainda necessitam de desenvolvimento.

Com esses dados em mãos, é possível ajustar o planejamento do escopo e sequência, definindo quais habilidades devem receber maior ênfase e quais podem ser abordadas de forma complementar. Isso favorece um ensino mais focado e personalizado, garantindo que as expectativas de aprendizagens propostas no escopo e sequência sejam trabalhadas de maneira que respeite as necessidades e o ritmo de aprendizagem dos estudantes, assegurando a progressão e a superação do efeito do *iceberg*.

Em resumo

Para fazer um escopo e sequência:

1. Estude o referencial curricular reorganizado para entender as competências e habilidades que os estudantes precisam desenvolver em cada etapa de ensino. Isso garante que o planejamento esteja alinhado e coerente com o que se espera na recomposição das aprendizagens.
2. Identifique para cada habilidade as expectativas de aprendizagem. Liste os conteúdos e as habilidades que serão ensinados. Por exemplo, em Matemática, pode ser a introdução de frações ou a resolução de equações. Inclua conceitos principais, práticas e atitudes que devem ser desenvolvidos.
3. Organize em uma progressão das habilidades, estabelecendo uma sequência em que serão desenvolvidas, de modo que haja uma gradação na complexidade delas. Vale lembrar que uma mesma habilidade pode ser trabalhada mais do que uma vez no ano, mas a cada vez que ela for

⁸ Uma referência para a elaboração de escopo e sequência é apresentada no Programa Avançar, que tem como objetivo a recomposição das aprendizagens em Matemática dos estudantes do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

retomada, as expectativas de aprendizagem a ela relacionadas devem ser mais complexas. Isso facilita o processo de ensino e aprendizagem.

4. Leve em conta o desenvolvimento dos estudantes, lembrando que a sequência necessita considerar o que eles sabem e como estão aprendendo. O que será ensinado primeiro precisa estar de acordo com o esperado para o ano/a série em que se encontram e seu conhecimento prévio, de modo a permitir que aprendam o essencial de anos anteriores e do ano em curso, promovendo assim a recomposição das aprendizagens e, ao mesmo tempo, incentivando que avancem.
5. Usando avaliações diagnósticas, busque entender as lacunas de aprendizado dos estudantes. Isso permite ajustar o escopo e sequência para priorizar habilidades que precisam ser reforçadas.
6. Organize o escopo e a sequência em períodos de tempo com unidades de ensino mensais, bimestrais ou trimestrais, estabelecendo um cronograma que inclua tudo que precisa ser aprendido dentro do período letivo.
7. Integre avaliações formativas porque elas ajudarão a identificar se os estudantes estão compreendendo o que precisam aprender e progredindo nas habilidades, permitindo ajustes no planejamento conforme necessário.
8. Considere estratégias, materiais e recursos didáticos, definindo quais serão os mais adequados para cada etapa e objeto do conhecimento, assim como para atingir os objetivos de aprendizagem definidos. Isso pode incluir tecnologia, atividades práticas, jogos educativos, entre outros.
9. Revise e ajuste continuamente o escopo e sequência conforme a realidade da sala de aula, o progresso dos estudantes e eventuais mudanças nos objetivos educacionais ou políticas da escola.

Lembre-se de que a meta é uma só: garantir que haja aprendizagem para todos. A estratégia de escopo e sequência pode ser um aliado importante nesse processo.

11.3 Anexo 3 - Matriz Curricular Priorizada

Prezados(as) Secretários de Educação e equipes,

Esta **Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens** é um documento técnico-pedagógico que apresenta **habilidades essenciais priorizadas** no ensino fundamental e médio, para Língua Portuguesa, Matemática e para a área de Ciências a Natureza, considerando as desigualdades educacionais histórias e impactos de situações de emergência ou calamidade na educação, como os que foram causados pela pandemia de COVID-19. Seu propósito é oferecer um caminho estruturado para que professores e gestores possam **selecionar conhecimentos fundamentais** e garantir que os estudantes desenvolvam as competências essenciais para continuar sua trajetória escolar com êxito.

Importante destacar que este documento não substitui o currículo das redes de ensino, mas atua como **um referencial orientador**, permitindo que escolas e secretarias tomem decisões pedagógicas fundamentadas na priorização curricular. Assim, este documento traz diretrizes sobre **o que ensinar primeiro**, considerando **progressão de aprendizagem, habilidades essenciais e sequência pedagógica**, para garantir que os estudantes consolidem os conhecimentos necessários antes de avançar para conteúdos mais complexos.

A importância da Matriz Curricular Priorizada

A urgência da recomposição das aprendizagens exige **ações coordenadas e baseadas em evidências**. Nesse sentido, esta Matriz busca oferecer uma resposta, permitindo que redes e escolas tenham um roteiro claro para organizar seu currículo adaptado de forma flexível, sem comprometer a continuidade e a qualidade da educação.

Ao adotar esse documento como referência, as redes de ensino e as escolas poderão:

- **Reduzir as desigualdades educacionais**, garantindo que todos os alunos tenham acesso às aprendizagens essenciais.
- **Evitar a sobrecarga curricular**, concentrando-se nas habilidades mais relevantes para cada etapa da educação básica.
- **Facilitar o planejamento pedagógico**, fornecendo um caminho estruturado para professores e gestores.
- **Alinhar as práticas educacionais às diretrizes nacionais**, promovendo maior coerência no ensino em nível nacional.
- **Fortalecer a formação continuada dos professores**, garantindo que tenham suporte e recursos adequados para lidar com o desafio da recomposição das aprendizagens.

Como a Matriz foi construída?

A construção desta Matriz Curricular Priorizada foi baseada em **pesquisas, evidências educacionais e diálogo com especialistas**. O desenvolvimento do documento levou em consideração:

- **Análises diagnósticas de defasagem de aprendizagens;**
- **Referências da BNCC**, garantindo que a reorganização curricular esteja alinhada às competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino
- **Metodologias para priorização curricular**, baseadas em estudos nacionais e internacionais sobre recomposição de aprendizagens.

Esta Matriz foi construída de forma colaborativa, envolvendo especialistas, técnicos das secretarias de educação e educadores que lidam diretamente com os desafios da sala de aula. Esse processo garantiu que o material seja **realista, aplicável e alinhado às necessidades concretas das redes e escolas**.

Quem são os responsáveis pela elaboração da Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens?

Esta **Matriz** foi desenvolvida pelo **Ministério da Educação (MEC)** em parceria com o **Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED)**, a **União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME)** e o **Instituto Reúna**. Essa colaboração garantiu que o documento fosse construído de forma alinhada às necessidades das redes de ensino e às diretrizes educacionais nacionais, oferecendo um referencial estratégico para a recomposição das aprendizagens no Brasil.

A relação da Matriz com a BNCC

A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** é o documento normativo que estabelece as aprendizagens essenciais que todos os alunos brasileiros devem desenvolver ao longo da Educação Básica. A **Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens** está integralmente alinhada à BNCC, pois não modifica nem reduz os objetivos de aprendizagem estabelecidos, mas os reorganiza estrategicamente para atender ao contexto da recomposição das aprendizagens.

Dessa forma, a Matriz realiza a **seleção e priorização de habilidades essenciais**, garantindo que o ensino seja conduzido de maneira **articulada, coerente e alinhada aos princípios da BNCC**. A recomposição curricular não implica a eliminação de conteúdos, mas sim a **reestruturação do percurso pedagógico**, assegurando que ele seja **viável e adequado às necessidades e ao tempo de aprendizagem dos estudantes**, respeitando as **especificidades de cada rede de ensino**.

Como utilizar a Matriz Curricular Priorizada?

A Matriz é um instrumento **prático e flexível**, podendo ser utilizada de diferentes formas, conforme a necessidade de cada rede de ensino e escola. Sua implementação envolve três principais frentes de ação:

1 Planejamento curricular

- Gestores educacionais e equipes técnicas podem usar a Matriz para **reestruturar o currículo**, garantindo um ensino mais focado e eficiente.
- A seleção das habilidades priorizadas pode guiar o planejamento das aulas e a organização do tempo pedagógico.

2 Formação de professores

- Coordenadores pedagógicos podem utilizar a Matriz para orientar **ações formativas**, ajudando professores a compreender e aplicar as diretrizes da recomposição curricular.
- O material pode ser incorporado em programas de **formação continuada**, garantindo suporte pedagógico aos educadores.

3 Monitoramento e Avaliação da Aprendizagem

- A Matriz auxilia na definição de **indicadores de progresso**, permitindo que escolas e redes acompanhem os resultados das ações de recomposição curricular.
- Pode ser utilizada para a **avaliação diagnóstica e formativa**, ajudando a identificar quais habilidades os estudantes já consolidaram e quais ainda precisam ser reforçadas.

Organização da Matriz

O conteúdo é estruturado por **áreas do conhecimento** e apresenta:

- **Habilidades priorizadas** para cada ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais);
- **Expectativas de aprendizagem** associadas a cada habilidade;
- Um **quadro geral** que permite visualizar os principais focos para a recomposição das aprendizagens.

Vale destacar que a Matriz faz parte de uma série de documentos elaborados para subsidiar o trabalho da rede, tais como: *Guia de Implementação da Recomposição das Aprendizagens*, *Guia de Reorganização Curricular*, *Guia de Avaliações e Mediações Pedagógicas*, *Guia de Formação Continuada* e *Material Didático*.

Bom trabalho!

Quadro-geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF01LP01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Reconhecer as direções da escrita.
EF01LP02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Escrever, na hipótese alfabética, ainda que com desvios ortográficos, palavras, frases e textos em versos.
EF12LP01 Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	- Ler palavras novas decodificando-as. - Ler globalmente palavras conhecidas.
EF01LP04 Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Distinguir letras do alfabeto de desenhos e/ou outros sinais gráficos.
EF01LP09 Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Identificar semelhanças entre sílabas (inicial, medial, final) de palavras.
EF01LP10 Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	- Reconhecer letras do alfabeto. - Reconhecer o local de inserção de uma palavra na ordem alfabética.
EF01LP11 Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Reconhecer, em textos de diferentes gêneros discursivos, veiculados em suportes diversos, letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
EF01LP12 Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Identificar a correta segmentação das palavras na escrita.
EF01LP15 Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	- Identificar os sentidos de palavras. - Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia). - Separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF01LP16 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	- Ler, ajustando o texto oral ao texto escrito, parlendas, quadrinhas, trava-línguas e outros textos versificados da cultura popular oral e se apoia nessa estratégia para localizar palavras nesses textos. - Organizar corretamente os textos versificados, reconhecendo a palavra e diferenciando-a da frase/verso e do texto. - Reconhecer e diferenciar gêneros discursivos diversos (listas, legendas, textos poéticos em versos, como parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, receitas culinárias, agendas) nos diferentes campos de atuação, apoiando-se em conhecimentos acerca dos textos, sobretudo em relação à estrutura composicional.
EF01LP18 Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	- Produzir textos orais e escritos, em diferentes contextos comunicativos, considerando a situação comunicativa e a finalidade dos textos, linguagem e forma do gênero discursivo. - Escrever, tendo memorizado ou por meio da transcrição, na hipótese alfabética, ainda que com desvios ortográficos, textos versificados da cultura oral, como parlendas, trava-línguas, quadrinhas e cantigas, aplicando conhecimentos relativos aos aspectos da notação escrita, como segmentação das palavras nas frases/versos e organizando os textos em versos, frases ou listas.
EF01LP19 Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Ajustar o texto oral – falado e/ou recitado – ao escrito e utilizar essa estratégia para localizar palavras nos textos, percebendo, também, os aspectos próprios da notação escrita, como a segmentação das palavras e os sinais de pontuação.
EF01LP20 Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	- Identificar, em textos da vida cotidiana (como listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações) aspectos comuns na formatação e na diagramação de cada um desses gêneros, em meios impressos e digitais. - Ler decodificando e/ou apoiando-se nos conhecimentos relativos à forma de organização dos textos, ao assunto e à finalidade (lista, bilhete e convite).
EF01LP17 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	- Produzir textos orais e escritos, em diferentes contextos comunicativos, considerando a situação comunicativa e a finalidade dos textos, ditando ao professor que, sendo escriba, os registra de acordo com os aspectos notacionais próprios desses textos – parágrafos, recuos, títulos, sinais de pontuação – e com os padrões da língua, inclusive as ocorrências ortográficas. - Escrever, tendo memorizado ou por meio da transcrição, na hipótese alfabética, ainda que com desvios ortográficos, textos versificados da cultura oral, como parlendas, trava-línguas, quadrinhas e cantigas, aplicando conhecimentos relativos aos aspectos da notação escrita, como segmentação das palavras nas frases/versos e organizando os textos em versos, frases ou listas.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF01LP24 Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	• Ler enunciados de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (como tarefas escolares, diagramas, entrevistas e curiosidades), em meios impressos ou digitais, e identificar aspectos comuns na formatação e diagramação desses textos. • Ouvir esses textos em suas versões orais e compará-las às escritas, identificando suas especificidades. • Reproduzir enunciados de textos, no campo das práticas de estudo e pesquisa, de acordo com os aspectos comuns na formatação e diagramação desses textos.
EF01LP26 Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	• Identificar os elementos da narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço. • Reconhecer o personagem principal de narrativas ficcionais, quando o personagem é citado no título ou é tópico do primeiro parágrafo.
EF01LP25 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	• Produzir narrativas escritas, ditando-as ao professor-escriba e reconhecer os elementos próprios desses textos, como personagens, enredo, tempo e espaço. • Recuperar, no reconto oral, o enredo do texto original, identificando e relacionando a situação inicial, o conflito, o desfecho e a situação final.
EF12LP19 Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	• Reconhecer a estrutura dos textos versificados. • Identificar os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras, recursos visuais). • Relacionar esses recursos poéticos a sensações e associações.
EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	• Identificar a finalidade de um texto do campo de atuação da vida cotidiana.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF15LP02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	- Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida cotidiana, considerando sua forma composicional, linguagem, suporte e universo temático. - Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida pública, considerando sua forma composicional, linguagem, suporte e universo temático.
EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos.	- Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de uma repetição. - Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.
EF15LP14 Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	- Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos. - Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal.
EF02LP04 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	- Ler e escrever palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas. - Ler e escrever palavras formadas por sílabas não canônicas.
EF35LP03 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	- Reconhecer o assunto de um texto ouvido. - Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto está indicado no título. - Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto é tópico do primeiro parágrafo.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF12LP01 Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	• Ler palavras novas decodificando-as. • Ler globalmente palavras conhecidas.
EF01LP02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	• Escrever, na hipótese alfabética, ainda que com desvios ortográficos, palavras, frases e textos em versos.
EF01LP09 Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	• Identificar semelhanças entre sílabas (inicial, medial, final) de palavras.
EF01LP10 Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	• Reconhecer letras do alfabeto. • Reconhecer o local de inserção de uma palavra na ordem alfabética.
EF01LP26 Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	• Identificar os elementos da narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço. • Reconhecer o personagem principal de narrativas ficcionais, quando o personagem é citado no título ou é tópico do primeiro parágrafo.
EF01LP25 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	• Produzir narrativas escritas, ditando-as ao professor-escriba e reconhecer os elementos próprios desses textos, como personagens, enredo, tempo e espaço. • Recuperar, no reconto oral, o enredo do texto original, identificando e relacionando a situação inicial, o conflito, o desfecho e a situação final.
EF12LP19 Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com e associações.	• Reconhecer a estrutura dos textos versificados. • Identificar os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras, recursos visuais). • Relacionar esses recursos poéticos a sensações e associações.
EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	• Identificar a finalidade de um texto do campo de atuação da vida cotidiana.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF15LP02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	- Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida cotidiana, considerando sua forma composicional, linguagem, suporte e universo temático. - Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida pública, considerando sua forma composicional, linguagem, suporte e universo temático.
EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos.	- Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de uma repetição. - Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.
EF15LP14 Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	- Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos. - Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal.
EF02LP04 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	- Ler e escrever palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas. - Ler e escrever palavras formadas por sílabas não canônicas.
EF02LP12 Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	- Reconhecer, em textos do campo da vida cotidiana (como cantigas, letras de canções) a forma composicional e a finalidade. - Reconhecer a situação comunicativa e o tema/ assunto de textos do campo da vida cotidiana, como cantigas e letras de canções.
EF12LP05 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Planejar e produzir textos, nos campos da vida cotidiana e artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade dos textos, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, de acordo com os aspectos notacionais e discursivos próprios desses textos, além da situação comunicativa e da finalidade.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF02LP16 Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	- Identificar a forma composicional e a diagramação de bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas, relatos em meios impressos e digitais. (Re) produzir a forma composicional e a diagramação de bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas, relatos em meios impressos e digitais.
EF02LP17 Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.	- Identificar, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos. - Reconhecer palavras e expressões que marcam a passagem do tempo nesses textos. (Re) produzir relatos de experiências pessoais, considerando a sequência dos fatos e as expressões linguísticas que indicam a passagem do tempo.
EF02LP25 Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	- Identificar, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa. (Re) produzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa.
EF02LP28 Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	- Reconhecer gêneros textuais narrativos ficcionais. - Identificar elementos das narrativas como personagens, ambientes e enredo. - Identificar o conflito gerador de uma narrativa e sua resolução. - Identificar palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
EF02LP27 Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	- Ouvir textos narrativos lidos pelo professor. - Apropriar-se do enredo dos textos narrativos lidos pelo professor, considerando a sequência e os elementos da narrativa. - Recontar, por escrito, textos narrativos lidos pelo professor, recuperando o enredo do texto original, identificando e articulando a situação inicial, o conflito, o desfecho e a situação final.
EF35LP03 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	- Reconhecer o assunto de um texto ouvido. - Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto está indicado no título. - Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto é tópico do primeiro parágrafo.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF35LP04 Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Inferir informação em texto exclusivamente verbal.
EF35LP05 Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Inferir o sentido de palavra ou expressão idiomática própria da linguagem informal, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico).

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF12LP01 Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	• Ler palavras novas decodificando-as. • Ler globalmente palavras conhecidas.
EF01LP02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/ grafemas que representem fonemas.	• Escrever, na hipótese alfabética, ainda que com desvios ortográficos, palavras, frases e textos em versos.
EF01LP14 Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	• Reconhecer o efeito de entonação produzido pelos pontos de exclamação e interrogação.
EF01LP26 Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	• Reconhecer o personagem principal de narrativas ficcionais, quando o personagem é citado no título ou é tópico do primeiro parágrafo. • Reconhecer o tempo e o lugar de narrativas ficcionais, quando há pistas textuais que evidenciam esses elementos.
EF01LP25 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	• Produzir narrativas escritas, ditando-as ao professor-escriba ou a um colega, e reconhecer os elementos próprios desses textos, como personagens, enredo, tempo e espaço. • Recuperar, no reconto oral, o enredo do texto original, identificando e relacionando a situação inicial, o conflito, o desfecho e a situação final.
EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	• Identificar a finalidade de textos do campo da vida pública (cartazes de conscientização). • Identificar a finalidade de um texto do campo de atuação da vida cotidiana.
EF15LP02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	• Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida cotidiana, considerando sua forma composicional, linguagem, suporte e universo temático. • Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida pública, considerando sua forma composicional, linguagem, suporte e universo temático.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos.	- Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase. - Inferir informação em textos verbais, com base numa paráfrase, na dedução a partir de um enunciado ou na conexão entre enunciados.
EF15LP14 Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	- Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal. - Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos.
EF02LP04 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	- Ler e escrever palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas. - Ler e escrever palavras formadas por sílabas não canônicas.
EF03LP01 Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	- Identificar as regularidades contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). - Escrever palavras considerando as regularidades contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
EF03LP11 Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Reconhecer as condições de produção dos textos (função social, autor, suporte). - Reconhecer a estrutura do texto e a linguagem própria dos gêneros instrucionais. - Relacionar linguagem verbal e não verbal, analisando seu efeito de sentido.
EF03LP14 Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Planejar textos injuntivos instrucionais por meio da identificação da sua função social e estrutura composicional. - Produzir o texto utilizando recursos da linguagem verbal e não verbal (imagens, gráficos, entre outros).
EF03LP12 Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Reconhecer as convenções do gênero carta, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Reconhecer, na leitura de cartas pessoais, diários e outros gêneros do campo da vida cotidiana, palavras e expressões que indicam marcas de expressividade e subjetividade, considerando as especificidades do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF03LP13 Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Planejar o texto (carta pessoal, diário, entre outros), levando em consideração a identificação de sua função social e a ideia central. - Produzir o texto, utilizando a estrutura do gênero e respeitando sua progressão temática.
EF03LP18 Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Reconhecer as condições de produção, circulação e recepção de cartas (emissor, destinatário, função social, tema, suporte). - Reconhecer a estrutura e a formatação das cartas. - Reconhecer o tema e o assunto do texto, considerando o campo de atuação e a situação comunicativa.
EF03LP19 Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	- Identificar a finalidade do uso de recursos multissemióticos responsáveis pela persuasão dos textos publicitários e de propaganda. - Discutir com os colegas a finalidade e os propósitos de usar recursos de persuasão, em textos publicitários e de propaganda, como elementos para convencer o leitor.
EF03LP24 Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Reconhecer, ao ler ou ouvir, a situação comunicativa e o tema/ assunto dos relatos de pesquisas em fontes de informação.
EF03LP25 Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	- Planejar relatórios de observação e pesquisa, considerando sua estrutura e função social. - Produzir textos no campo das práticas de estudo e pesquisa utilizando, quando necessário, recursos visuais e gráficos.
EF35LP03 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	- Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto é tópico do primeiro parágrafo. - Reconhecer o assunto de notícias quando o assunto é apontado pela manchete.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF35LP05 Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	- Inferir o sentido de palavra ou expressão idiomática própria da linguagem informal, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico). - Inferir o sentido de palavra pouco usual ou expressão metafórica, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico ou enunciado que permita dedução do sentido da palavra ou expressão).
EF35LP14 Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	- Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo. - Utilizar, na produção de diferentes textos, em todos os campos de atuação social, recurso coesivo anafórico, como pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.
EF35LP26 Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	- Reconhecer os gêneros narrativos ficcionais. - Identificar os elementos da narrativa. - Reconhecer a sequência narrativa. - Identificar os tipos de discurso (direto e indireto).
EF35LP27 Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	- Identificar a ideia central do texto. - Reconhecer os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras e recursos visuais). - Reconhecer a estrutura composicional dos textos. - Reconhecer as condições de produção do texto (autor, suporte, função social).
EF05LP01 Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	- Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas (c/qu; g/gu; r/rr; s/ss). - Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (j/g; c antes de e/i; sons do x – x/ch). - Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (sons do z – s/z/x; sons do s – ss/c/ç/sc/sç/x/xç). - Escrever palavras considerando as variações de sons de grafemas no caso das correspondências regulares contextuais e irregulares.
EF05LP07 Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Reconhecer relações lógico-discursivas de causalidade marcadas por conjunções mais usuais.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF01LP02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	• Escrever, na hipótese alfabética, ainda que com desvios ortográficos, palavras, frases e textos em versos.
EF12LP01 Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	• Ler palavras novas decodificando-as. • Ler globalmente palavras conhecidas.
EF01LP14 Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	• Reconhecer o efeito de entonação produzido pelos pontos de exclamação e interrogação.
EF01LP26 Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	• Reconhecer o personagem principal de narrativas ficcionais, quando o personagem é citado no título ou é tópico do primeiro parágrafo. • Reconhecer o tempo e o lugar de narrativas ficcionais, quando há pistas textuais que evidenciam esses elementos.
EF01LP25 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	• Produzir narrativas escritas, ditando-as ao professor-escriba e reconhecer os elementos próprios desses textos, como personagens, enredo, tempo e espaço. • Recuperar, no reconto oral, o enredo do texto original, identificando e relacionando a situação inicial, o conflito, o desfecho e a situação final.
EF02LP04 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	• Ler e escrever palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas. • Ler e escrever palavras formadas por sílabas não canônicas.
EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	• Identificar a finalidade de textos do campo da vida pública (cartazes de conscientização, regras de convivência, estatutos). • Identificar a finalidade de um texto do campo de atuação da vida cotidiana.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF15LP02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	- Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida cotidiana, considerando sua forma composicional, linguagem, suporte e universo temático. - Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida pública, considerando sua forma composicional, linguagem, suporte e universo temático.
EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos.	- Localizar informações explícitas em textos, retomadas por meio de paráfrase. - Inferir informação em texto exclusivamente verbal com base numa paráfrase, na dedução a partir de um enunciado ou na conexão entre enunciados.
EF15LP14 Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	- Reconhecer a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ) e tirinhas. - Identificar os tipos de balão usados em histórias em quadrinhos. - Analisar os recursos semióticos de HQs e tirinhas (tipos de letra, imagens). - Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos.
EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Inferir efeitos de humor em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal.
EF35LP03 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	- Reconhecer o assunto de notícias quando o assunto é apontado pela manchete. - Reconhecer o assunto de notícias quando o assunto é apontado indiretamente pela manchete e/ou é tópico do primeiro parágrafo do texto. - Reconhecer o assunto de textos de qualquer campo de atuação quando o assunto é indicado indiretamente pelo título e/ou tópico do primeiro parágrafo do texto.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF35LP05 Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	- Inferir o sentido de metáforas poéticas em textos do campo artístico literário. - Inferir o sentido de palavra pouco usual ou expressão metafórica, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico ou enunciado que permita dedução do sentido da palavra ou expressão) em textos de qualquer campo de atuação. - Inferir o sentido de palavra ou expressão idiomática própria da linguagem informal, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico).
EF35LP14 Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	- Identificar o referente de substituições lexicais (substantivos por sinônimos) em textos de diferentes gêneros. - Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo textos do campo da vida cotidiana e do campo artístico literário.
EF35LP26 Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	- Reconhecer os gêneros narrativos ficcionais. - Identificar os elementos da narrativa. - Reconhecer a sequência narrativa. - Identificar os tipos de discurso (direto e indireto).
EF35LP27 Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	- Identificar a ideia central do texto. - Reconhecer os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras e recursos visuais). - Reconhecer a estrutura composicional dos textos. - Reconhecer as condições de produção do texto (autor, suporte, função social).
EF35LP29 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Reconhecer o narrador em narrativas ficcionais, quando se trata do narrador em primeira pessoa.
EF04LP09 Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Reconhecer as convenções dos gêneros presentes na vida cotidiana, como boletos, faturas e carnês, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF04LP10 Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Reconhecer as convenções do gênero carta, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
EF04LP11 Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	- Planejar cartas pessoais de reclamação, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. - Produzir cartas pessoais de reclamação, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
EF04LP13 Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	- Reconhecer a formatação própria dos textos injuntivos instrucionais. - Reconhecer elementos linguísticos que compõem os textos injuntivos instrucionais. (Re) produzir a forma e o estilo dos textos injuntivos instrucionais, na escrita.
EF04LP15 Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	- Reconhecer fatos e opiniões em textos do campos da vida pública. - Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos do campo da vida pública.
EF04LP19 Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	- Reconhecer a estrutura composicional em textos de divulgação científica para criança. - Reconhecer o tema/assunto e a situação comunicativa de textos de divulgação científica.
EF04LP20 Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	- Analisar gráficos, diagramas e tabelas em textos do campo das práticas de estudo e pesquisa. - Reconhecer os recursos multissemióticos em gráficos, diagramas e tabelas em textos , campo das práticas de estudo e pesquisa.
EF04LP21 Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Utilizar ferramentas de curadoria de informações, considerando o tema previamente selecionado. - Planejar textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações (impressas ou eletrônicas), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
	• Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações, considerando o uso de recursos multissemióticos (tabelas, gráficos, quadros etc.), a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
EF04LP27 Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	• Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens. • Identificar, em textos dramáticos, marcadores de cena.
EF05LP01 Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	• Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas (c/qu; g/gu; r/rr; s/ss). • Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (j/g; c antes de e/i; sons do x – x/ch). • Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (sons do z – s/z/x; sons do s – ss/c/ç/sc/sç/x/xç). • Escrever palavras considerando as variações de sons de grafemas no caso das correspondências regulares contextuais e irregulares.
EF05LP07 Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	• Reconhecer relações lógico-discursivas marcadas por advérbios e expressões adverbiais de tempo em textos de diferentes gêneros. • Reconhecer relações lógico-discursivas de causalidade marcadas por conjunções mais usuais em textos do campo da vida cotidiana e do campo artístico-literário.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF01LP02 Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	• Escrever, na hipótese alfabética, ainda que com desvios ortográficos, palavras, frases e textos em versos.
EF12LP01 Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	• Ler palavras novas decodificando-as. • Ler globalmente palavras conhecidas.
EF02LP29 Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	• Reconhecer o efeito de sentido produzido pela diagramação das letras na página em poemas visuais.
EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	• Identificar a finalidade de textos dos campos de atuação da vida cotidiana, jornalístico midiático ou de estudos e pesquisas pela compreensão global. • Identificar a finalidade de textos dramáticos.
EF15LP02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	• Reconhecer o gênero de textos que circulam nos diferentes campos de atuação.
EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos.	• Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase. • Localizar informação em textos de todos os campos de atuação, quando a informação é retomada, no texto, por um processo de referenciação quando o referente está próximo. • Reconhecer o assunto de textos de qualquer campo de atuação quando o assunto é indicado indiretamente pelo título e/ou é tópico do primeiro parágrafo do texto.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	- Inferir efeitos de humor em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal. - Inferir efeitos de crítica em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal.
EF35LP03 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Reconhecer o assunto de textos de qualquer campo de atuação quando o assunto é indicado indiretamente pelo título e/ou é tópico do primeiro parágrafo do texto.
EF35LP04 Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Inferir informação com base no sentido global do texto.
EF35LP05 Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	- Inferir o assunto de textos dos campos de atuação da vida cotidiana, jornalístico midiático ou de estudos e pesquisas pela compreensão global. - Inferir, em textos dos campos de atuação da vida cotidiana jornalístico-midiático e das práticas de estudo e pesquisa, o sentido de palavras ou expressões não coloquiais, com apoio de pistas co-textuais (sinonímia, antonímia, palavras do mesmo campo semântico e outras sinalizações). - Inferir o sentido de metáforas poéticas em textos do campo artístico literário. - Inferir o sentido de palavra ou expressão idiomática e outras expressões metafóricas, sem apoio em pistas co-textuais.
EF35LP14 Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	- Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo ou saliente (tópico do texto) ou de substituições lexicais (substantivos por sinônimos) em textos de diferentes gêneros. - Identificar o referente de uma expressão nominal com pronome adjetivo (possessivo, demonstrativo, indefinido) ou de elipses. - Utilizar, na produção de textos, em todos os campos de atuação, recurso coesivo anafórico (pronome adjetivo - possessivo, demonstrativo, indefinido - ou de elipses).
EF35LP26 Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	- Reconhecer os gêneros narrativos ficcionais. - Identificar os elementos da narrativa. - Reconhecer a sequência narrativa. - Identificar os tipos de discurso (direto e indireto).

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF35LP27 Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	• Identificar a ideia central do texto. • Reconhecer os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras e recursos visuais). • Reconhecer a estrutura composicional dos textos. • Reconhecer as condições de produção do texto (autor, suporte, função social).
EF35LP29 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	• Reconhecer o narrador em narrativas ficcionais, quando se trata do narrador em primeira pessoa. • Reconhecer o conflito gerador do enredo em narrativas ficcionais.
EF04LP15 Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	• Reconhecer fatos e opiniões em textos do campo da vida pública. • Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos do campo da vida pública.
EF05LP04 Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	• Reconhecer o efeito de sentido do uso de aspas, reticências e parênteses em textos de diferentes gêneros.
EF05LP07 Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	• Reconhecer relações lógico-discursivas marcadas por advérbios e expressões adverbiais de tempo em textos de diferentes gêneros. • Reconhecer, relações lógico-discursivas marcadas por conjunções mais usuais em textos de diferentes gêneros.
EF05LP09 Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	• Reconhecer as condições de produção de textos instrucionais, como regras de jogo (função social, suporte, autor, público-alvo). • Identificar a estrutura acomposicional do texto bem como seu estilo de linguagem (uso do imperativo, imagens, entre outros).
EF05LP12 Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	• Planejar textos instrucionais (regras de considerando suas condições de produção (finalidade, suporte, público-alvo, entre outros). • Produzir o texto, considerando a estrutura do gênero, o estilo adequado e a situação comunicativa.
EF05LP10 Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	• Reconhecer as condições de produção de anedotas, piadas e cartuns (função social, suporte, autor, público-alvo). • Identificar a estrutura composicional do texto bem como seu estilo de linguagem (uso do imperativo, imagens, entre outros).

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
	- Relacionar, em cartuns, a linguagem verbal e não verbal. - Reconhecer o efeitos de humor em textos da vida cotidiana, como anedotas, piadas e cartuns.
EF05LP14 Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).	- Identifica os elementos composicionais de uma resenha, assim como suas partes e os recursos que contribuem para a sua coerência. (Re) produzir apresentação e avaliação de um produto, utilizando os elementos composicionais de uma resenha, assim como suas partes e os recursos que contribuem para a sua coerência.
EF05LP15 Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	- Reconhecer as condições de produção, circulação e recepção dos gêneros do campo político-cidadão, como notícias, reportagens e vídeos em vlogs argumentativos (autor, público-alvo, função social do texto). - Comparar os gêneros, reconhecendo suas semelhanças e diferenças e considerando sua função e estrutura composicional. - Identificar a ideia central do texto.
EF05LP16 Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	- Reconhecer os gêneros que trazem informações sobre fatos (notícias, infográficos, reportagens, mensagens de texto, entre outros). - Analisar as condições de produção, recepção e circulação dos textos (autor, suporte, função social do texto, público-alvo). - Comparar os textos, considerando suas condições de produção. - Identificar e argumentar sobre as mídias mais confiáveis por meio da análise das condições de produção.
EF05LP22 Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	- Reconhecer as condições de produção, circulação, recepção dos verbetes (função social, suporte, entre outros). - Reconhecer a estrutura do verbete. - Identificar o significado das abreviaturas (informações gramaticais) e semânticas do texto.
EF05LP24 Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	- Utilizar ferramentas de curadoria de informações, considerando o tema previamente selecionado. - Planejar textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações (impressas ou digitais), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. - Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações, considerando o uso de recursos multissemióticos (tabelas, gráficos, quadros etc.), a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Identificar a finalidade de textos que circulam no campo de atuação da vida pública ou de estudos e pesquisas, considerando a situação comunicativa, interlocutores, contexto de produção, circulação e recepção.
EF15LP02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Reconhecer os gêneros discursivos que circulam no campo de atuação artístico literário, da vida pública ou de estudos e pesquisas, considerando sua função social; condições de produção, circulação e recepção; estrutura composicional.
EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos.	Localizar informação, em texto de todos os campos de atuação, quando a informação é retomada, no texto, por um processo de referenciação com referente próximo.
EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Inferir efeitos de crítica em textos que articulam linguagem verbal e não verbal (multissemióticos).
EF35LP04 Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Inferir informação, em textos de todos os campos de atuação, a partir de uma palavra-chave.
EF35LP05 Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Inferir, em textos de nível 2, o sentido de palavras ou expressões não coloquiais, com apoio de pistas co-textuais (sinonímia, antonímia, palavras do mesmo campo semântico e outras sinalizações).
EF35LP14 Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	- Identificar, em textos de todos os campos de atuação, o referente de uma expressão nominal com pronome adjetivo (possessivo, demonstrativo, indefinido) ou de elipses. - Identificar, em textos de todos os campos de atuação, o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico), quando próximo ou saliente (tópico do texto) e de substituições lexicais (substantivos por sinônimos).

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF35LP29 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Reconhecer o conflito gerador do enredo em narrativas lineares, do campo artístico-literário, quando o conflito se apresenta no início do texto e/ou há pistas que o sinalizam.
EF04LP15 Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	- Reconhecer fatos e opiniões em textos do campos da vida pública. - Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos do campo da vida pública.
EF05LP07 Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Reconhecer, em textos de todos os campos de atuação, relações lógico-discursivas adição, oposição, condição marcadas por conjunções mais usuais.
EF06LP02 Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	Relacionar diferentes textos jornalísticos e reconhecer a centralidade da notícia entre eles.
EF67LP02 Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	- Explorar o espaço reservado ao leitor. - Reconhecer os gêneros jornalísticos. - Posicionar-se de maneira ética e respeitosa. - Publicar textos de interesse geral (notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem nos espaços reservados ao leitor.
EF67LP03 Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Comparar informações divulgadas em diferentes meios de comunicação sobre um mesmo fato, analisando a confiabilidade.
EF67LP04 Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	- Identificar fatos e opiniões em textos jornalísticos. - Comparar fato e opinião sobre o fato - Identificar opinião em textos de estrutura expositiva, em textos do campo jornalístico-midiático, sendo os enunciados opinativos marcados por verbo opinativo (acho que, penso que). - Identificar expressões e escolhas lexicais e sintáticas que evidenciam fato de opinião.
EF67LP05 Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	- Identificar teses, opiniões, posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos. - Diferenciar tese de argumento. - Posicionar-se, oralmente, de maneira embasada.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF67LP06 Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	• Comparar escolhas lexicais em textos jornalísticos. • Inferir o sentido de palavras ou expressões não coloquiais, a partir da leitura global do texto. • Identificar a ordem de apresentação dos fatos. • Reconhecer o efeito de sentido do uso da 3ª pessoa.
EF67LP07 Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	• Identificar recursos persuasivos em textos argumentativos. • Identificar a tese e os argumentos em textos argumentativos. • Analisar o título e relacioná-lo à tese. • Analisar escolhas lexicais e recursos metafóricos. • Reconhecer as fontes ou a ausência delas, relacionando-as ao objetivo do autor.
EF67LP08 Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	• Identificar os efeitos de sentido produzidos por meio de recursos multissemióticos (imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/ tonalidades etc.). • Reconhecer, em textos multissemióticos do campo jornalístico-midiático, o efeito de sentido da articulação entre recursos gráficos e verbais.
EF67LP10 Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	• Reconhecer o gênero notícia impressa e suas condições de produção. • Reconhecer a estrutura do gênero notícia impressa. • Planejar a ordem de apresentação dos fatos. • Reconhecer o efeito de sentido do uso da 3ª pessoa. • Relacionar o gênero notícia impressa ao suporte adequado. • Produzir uma notícia impressa.
EF67LP15 Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	• Identificar, em textos normativos, a proibição imposta ou o direito garantido. • Reconhecer as circunstâncias de aplicação de normas ou direitos em textos normativos.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF67LP17 Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	• Reconhecer gêneros que circulam em canais de reclamação. • Reconhecer a forma organizacional de cartas de solicitação e reclamação. • Analisar, de acordo com o contexto de produção, cartas de reclamação e solicitação. • Reconhecer marcas linguísticas para argumentar, explicar ou apresentar fatos.
EF67LP27 Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	• Selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e às características dos gêneros e suportes. • Tecer, oralmente, comentários e avaliações sobre os textos lidos.
EF67LP30 Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto	• Empregar conhecimentos sobre diferentes modos de iniciar uma narrativa. • Utilizar tempos verbais adequados na produção de narrativas. • Fazer uso de pontuação e elementos coesivos adequados para inserir discursos direto e indireto na produção de narrativas. • Aplicar conhecimentos sobre a estrutura narrativa e os elementos da narrativa para produzir diferentes contos, crônicas, histórias em quadrinhos e demais gêneros narrativos.
EF67LP29 Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	• Identificar a estrutura de textos dramáticos (personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas). • Identificar, em textos dramáticos, a organização do enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista e universos de referência.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF69LP02 Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Reconhecer o gênero de textos publicitários e jornalísticos (cartazes, notícias, charges, cartas do leitor), considerando sua construção composicional e estilo.
EF69LP03 Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	- Localizar informações explícitas, em textos do campo jornalístico-midiático, recuperando-as por meio de paráfrase, estando a informação no início do texto. - Reconhecer o fato central ou tema, em textos do campo jornalístico-midiático, nos quais o assunto é apontado indiretamente pelo título. - Inferir informação por dedução, em tirinhas, memes, charge, a partir de um enunciado ou na articulação entre dois enunciados.
EF69LP17 Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	Identificar a finalidade de gêneros publicitários e jornalísticos (cartazes, notícias, charges, cartas do leitor).

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF69LP18 Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).	• Reconhecer relações lógico-discursivas de adição, oposição, tempo, causa, em textos do campo jornalístico-midiático, marcadas por conjunções mais usuais: e, mas, quando, enquanto, porque, pois. • Escrever e reescrever textos argumentativos, do campo jornalístico-midiático, fazendo uso de recursos linguísticos que marquem as relações lógico-discursivas e dos conhecimentos sobre a forma composicional do gênero a fim de garantir a coesão, a coerência e a progressão temática.
EF69LP47 Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	• Identificar os elementos e a estrutura da narrativa. • Analisar a escolha lexical utilizada para caracterizar os elementos da narrativa de diferentes gêneros literários. • Reconhecer o narrador em 1ª pessoa (personagem) ou em 3ª pessoa em narrativas lineares, do campo artístico-literário.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF35LP14 Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	- Identificar, em textos de todos os campos de atuação, o referente de uma expressão nominal com pronome adjetivo (possessivo, demonstrativo, indefinido) ou de elipses. - Identificar, em textos de todos os campos de atuação, o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico), quando próximo ou saliente (tópico do texto) e de substituições lexicais (substantivos por sinônimos).
EF07LP01 Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	- Identificar e comparar, em notícias e reportagens, os recursos para impactar o leitor (escolhas lexicais, imagens etc.). - Reconhecer propostas editoriais. - Identificar os recursos para impactar o leitor (escolhas lexicais, imagens etc.).
EF07LP02 Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	- Comparar, em diferentes textos jornalísticos, informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando a confiabilidade. - Identificar os gêneros notícia e reportagem. - Reconhecer as características do gênero e suas condições de produção. - Analisar o estilo do gênero (escolhas lexicais, estruturas sintáticas). - Comparar os textos considerando seu suporte e diferentes semioses.
EF07LP12 Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	Identificar, em textos de nível 3, o referente de uma expressão nominal com pronome adjetivo (possessivo, demonstrativo, indefinido) e de elipses.
EF67LP02 Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	- Explorar o espaço reservado ao leitor. - Reconhecer os gêneros jornalísticos. - Posicionar-se de maneira ética e respeitosa. - Publicar textos de interesse geral (notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem nos espaços reservados ao leitor). - Reconhecer o assunto da notícia quando ele é tópico do primeiro parágrafo a partir do lide.
EF67LP04 Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	- Identificar fatos e opiniões em textos jornalísticos. - Identificar expressões e escolhas lexicais e sintáticas que evidenciam fato de opinião. - Comparar fato e opinião sobre o fato.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF67LP05 Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	- Identificar teses, opiniões, posicionamentos explícitos e argumentos em uma resenha crítica. - Identificar, em textos do campo jornalístico-midiático, o argumento de uma tese (explícita no comando), estando o argumento próximo à tese ou sinalizado por um operador argumentativo (porque, pois). - Identificar, em textos do campo jornalístico-midiático, um posicionamento explícito no título ou no primeiro parágrafo do texto argumentativo. - Identificar, em textos do campo jornalístico-midiático, a tese quando explícita no título ou no primeiro parágrafo do texto.
EF67LP06 Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	- Reconhecer e comparar o efeito de sentido de escolhas lexicais em reportagens. - Inferir, em textos diversos, o sentido de palavras ou expressões não coloquiais, a partir da leitura global do texto.
EF67LP07 Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	- Identificar a tese e os argumentos em textos argumentativos. - Analisar o título e relacioná-lo à tese. - Analisar escolhas lexicais e recursos metafóricos. - Reconhecer as fontes ou a ausência delas, relacionando-as ao objetivo do autor.
EF67LP08 Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	Reconhecer os efeitos de sentido produzidos por meio de recursos multissemióticos (imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, etc.) em reportagens, fotorreportagens, fotos-denúncia, memes e gifs.
EF67LP10 Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	- Reconhecer a estrutura do gênero notícia audiovisual e suas condições de produção. - Coletar dados e informações para o planejamento e a produção de notícia audiovisual. - Elaborar roteiro para organizar a ordem de apresentação dos fatos a serem noticiados. - Relacionar o gênero notícia audiovisual ao suporte adequado. - Produzir a notícia audiovisual.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF67LP29 Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	- Identificar a estrutura de textos dramáticos (personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas). - Identificar, em textos dramáticos, a organização do enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista e universos de referência.
EF69LP02 Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Reconhecer gênero discursivos do campo jornalístico-midiático e sua forma composicional e estilo, semioses, contextos e público-alvo.
EF69LP03 Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	- Localizar informações explícitas, em textos do campo jornalístico-midiático, recuperando-as por meio de paráfrase, estando a informação no início do texto. - Reconhecer o fato central ou tema, em textos do campo jornalístico-midiático, nos quais o assunto é apontado indiretamente pelo título. - Inferir informação por dedução, em tirinhas, memes, charge, a partir de um enunciado ou na articulação entre dois enunciados.
EF69LP05 Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	Inferir efeitos de ironia em textos que articulam linguagem verbal e não verbal (multissemióticos).
EF69LP17 Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	- Identificar a finalidade de gêneros publicitários e jornalísticos (cartazes, notícias, charges, cartas do leitor), considerando a forma composicional, recursos linguístico-discursivos e semióticos, interlocutores, situação comunicacional, contexto de produção - circulação - recepção, recursos persuasivos. - Reconhecer em textos noticiosos e argumentativos, do campo jornalístico-midiático, diferentes tipos de recursos estilísticos (como ordenação de eventos; escolhas lexicais; formas verbais entre outros) e os efeitos de sentido gerados no tratamento da informação. - Analisar o uso de diferentes recursos linguístico-discursivos, em textos argumentativos diversos, como estratégias de persuasão e apelo ao consumo.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF69LP17 Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	- Identificar a finalidade de gêneros publicitários e jornalísticos (cartazes, notícias, charges, cartas do leitor), considerando a forma composicional, recursos linguístico-discursivos e semióticos, interlocutores, situação comunicacional, contexto de produção - circulação - recepção, recursos persuasivos. - Reconhecer em textos noticiosos e argumentativos, do campo jornalístico-midiático, diferentes tipos de recursos estilísticos (como ordenação de eventos; escolhas lexicais; formas verbais entre outros) e os efeitos de sentido gerados no tratamento da informação. - Analisar o uso de diferentes recursos linguístico-discursivos, em textos argumentativos diversos, como estratégias de persuasão e apelo ao consumo.
EF69LP18 Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).	- Reconhecer relações lógico-discursivas de adição, oposição, tempo, causa, em textos do campo jornalístico-midiático, marcadas por conjunções mais usuais: e, mas, quando, enquanto, porque, pois. - Reconhecer, em textos jornalístico-midiáticos, relações lógico-discursivas de comparação, finalidade, condição, conclusão marcadas por conjunções mais usuais: para que, como, mais que, se, então, portanto. - Escrever e reescrever textos argumentativos, do campo jornalístico-midiático, fazendo uso de recursos linguísticos que marquem as relações lógico-discursivas e dos conhecimentos sobre a forma composicional do gênero a fim de garantir a coesão, a coerência e a progressão temática.
EF69LP20 Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	- Identificar a finalidade de textos normativos. - Reconhecer o gênero de textos normativos. - Inferir informação, em textos do campo de atuação na vida pública, por dedução a partir de um enunciado ou na articulação entre dois enunciados.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF69LP47 Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	• Identificar os elementos e a estrutura da narrativa. • Identificar elementos característicos do texto dramático. • Analisar a escolha lexical utilizada para caracterizar os elementos da narrativa de diferentes gêneros literários. • Reconhecer o narrador em 1ª pessoa (personagem) ou em 3ª pessoa em narrativas lineares, do campo artístico-literário. • Reconhecer o narrador onisciente em narrativas lineares.
EF67LP30 Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	• Empregar conhecimentos sobre diferentes modos de iniciar uma narrativa. • Utilizar tempos verbais adequados na produção de narrativas. • Fazer uso de pontuação e elementos coesivos adequados para inserir discursos direto e indireto na produção de narrativas. • Aplicar conhecimentos sobre a estrutura narrativa e os elementos da narrativa para produzir diferentes contos, crônicas, histórias em quadrinhos e demais gêneros narrativos.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF07LP12 Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	Identificar, em textos diversos, o referente de uma expressão nominal com pronome adjetivo (possessivo, demonstrativo, indefinido) e de elipses.
EF67LP02 Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	- Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais e revistas (impressos e on-line), portais de notícias e outras mídias, posicionando-se ética e respeitosamente frente aos textos e às opiniões apresentadas. - Reconhecer o assunto de textos jornalístico-midiáticos quando ele é tópico do primeiro parágrafo.
EF67LP04 Distinguir, em segmentos descontinuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	- Identificar opinião em textos de nível 3, de estrutura narrativa ou de relato, estando a opinião marcada por uma estrutura predicativa. - Identificar fatos e opiniões em textos jornalísticos. - Identificar expressões e escolhas lexicais e sintáticas que evidenciam fato de opinião. - Comparar fato e opinião sobre o fato.
EF67LP05 Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	- Identificar, em textos do campo jornalístico-midiático, o argumento de uma tese (explícita no comando), estando o argumento próximo à tese ou sinalizado por um operador argumentativo (porque, pois). - Identificar teses, opiniões, posicionamentos explícitos e argumentos em uma resenha crítica. - Identificar, em textos do campo jornalístico-midiático, um posicionamento explícito no título ou no primeiro parágrafo do texto argumentativo. - Identificar, num texto de nível 3, a tese quando explícita no título ou no primeiro parágrafo do texto.
EF67LP06 Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	- Inferir, em textos do campo jornalístico-midiático, o sentido de metáforas com apoio de pistas co-textuais. - Reconhecer e comparar o efeito de sentido de escolhas lexicais em reportagens. - Inferir, em textos diversos, o sentido de palavras ou expressões não coloquiais, a partir da leitura global do texto.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF08LP01 Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.	• Reconhecer a estrutura do gênero editorial. • Reconhecer as teses e os argumentos usados. • Relacionar o texto ao suporte. • Reconhecer o posicionamento do veículo de comunicação.
EF08LP02 Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.	• Relacionar os textos às suas condições de produção (quem é o autor, onde foram publicados, qual a proposta editorial do veículo). • Comparar textos diferentes, analisando o tratamento dado a uma mesma informação. • Reconhecer as condições de produção e circulação do texto (suporte, função social).
EF08LP13 Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	• Reconhecer, em texto de nível 3, relações lógico-discursivas de explicação, alternância, consequência, proporção, concessão marcadas conjunções mais usuais: pois, porque, ou, que, tanto que, à medida que, apesar de.
EF08LP15 Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	• Identificar, em texto de nível 3, o referente de um pronome relativo ou de pronome pessoal do caso oblíquo (o, a, lhe etc.).
EF89LP03 Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	• Reconhecer a estrutura composicional de gêneros argumentativos. • Reconhecer as teses e os argumentos usados, em textos do campo jornalístico-midiático. • Identificar o efeito de sentido de escolhas lexicais e de imagem (charge, meme e gif). • Relacionar a linguagem verbal e não verbal (charge, meme e gif). • Reconhecer as condições de produção que contextualizam o texto. • Identificar o próprio ponto de vista e fundamentá-lo com argumentos.
EF89LP04 Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	• Diferenciar tese de argumento, em textos do campo jornalístico-midiático. • Identificar, em textos do campo jornalístico-midiático, argumentos e contra-argumentos, comparando-os. • Inferir posicionamentos explícitos e implícitos, em textos do campo jornalístico-midiático. • Posicionar-se, oralmente, frente à questão controversa, apresentando argumentos coerente para sustentar essa posição.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF08LP03 Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	- Reconhecer o contexto de produção do texto e as características do gênero. - Posicionar-se diante de um tema e selecionar tipos de argumento para defender um ponto de vista. - Produzir, na escrita, artigo de opinião, considerando o contexto de produção do texto e as características do gênero; tipos de argumento e contra-argumento.
EF89LP06 Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	- Reconhecer o efeito de sentido em escolhas lexicais, em construções metafóricas e escolha das fontes de informação. - Relacionar o uso de recursos persuasivos ao objetivo dos textos argumentativos.
EF89LP14 Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	- Reconhecer os tipos de argumentos. - Avaliar a força do argumento a partir do reconhecimento do seu tipo e das informações que apresenta. - Comparar diferentes tipos de argumento. - Reconhecer o movimento argumentativo a partir dos tipos de argumento utilizados.
EF89LP23 Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	- Identificar em textos argumentativos diferentes tipos de argumento. - Comparar tipos de argumento e justificar sua consistência na defesa de tese. - Reconhecer as características estruturais e de linguagem dos textos reivindicatórios e propositivos. - Avaliar a coerência e fundamentação dos tipos de argumento apresentados em textos reivindicatórios e propositivos.
EF89LP31 Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).	- Identificar opinião, em textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, de estrutura expositiva ou estando os enunciados opinativos marcados por frase exclamativa ou estrutura predicativa. - Identificar opinião, em textos de estrutura expositiva ou híbrida, estando a opinião implícita numa adjetivação. - Apresentar oralmente uma avaliação sobre um valor de verdade e condições de verdade de uma proposição, utilizando modalização epistêmica.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF89LP03 Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	- Localizar informações explícitas, em textos do campo jornalístico-midiático, recuperando-as por meio de paráfrase, estando a informação em outra posição que não o início do texto. - Reconhecer o assunto de textos do campo jornalístico-midiático, considerando a recorrência de tópicos ou de um tópico.
EF69LP05 Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	Inferir efeitos de ironia em textos que articulam linguagem verbal e não verbal (multissemióticos).
EF69LP17 Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	- Identificar a finalidade de gêneros publicitários e jornalísticos (cartazes, notícias, charges, cartas do leitor), considerando a forma composicional, recursos linguístico-discursivos e semióticos, interlocutores, situação comunicacional, contexto de produção - circulação - recepção, recursos persuasivos. - Reconhecer em textos noticiosos e argumentativos, do campo jornalístico-midiático, diferentes tipos de recursos estilísticos (como ordenação de eventos; escolhas lexicais; formas verbais entre outros) e os efeitos de sentido gerados no tratamento da informação. - Analisar o uso de diferentes recursos linguístico-discursivos, em textos argumentativos diversos, como estratégias de persuasão e apelo ao consumo.
EF69LP18 Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).	- Reconhecer relações lógico-discursivas de adição, oposição, tempo, causa, em textos do campo jornalístico-midiático, marcadas por conjunções mais usuais: e, mas, quando, enquanto, porque, pois. - Reconhecer, em textos jornalístico-midiáticos, relações lógico-discursivas de comparação, finalidade, condição, conclusão marcadas por conjunções mais usuais: para que, como, mais que, se, então, portanto. - Escrever e reescrever textos argumentativos, do campo jornalístico-midiático, fazendo uso de recursos linguísticos que marquem as relações lógico-discursivas e dos conhecimentos sobre a forma composicional do gênero a fim de garantir a coesão, a coerência e a progressão temática.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF69LP20 Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	• Identificar a finalidade de textos normativos. • Reconhecer o gênero de textos normativos. • Inferir informação, em textos do campo de atuação na vida pública, por dedução a partir de um enunciado ou na articulação entre dois enunciados.
EF69LP47 Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	• Identificar as partes estruturantes de uma narrativa linear (orientação, conflito/complicação, climax/desfecho), em textos do campo artístico-literário. • Identificar elementos de uma narrativa não linear/não canônica: personagem principal, tempo/lugar, conflito, narrador, em textos do campo artístico-literário. • Identificar elementos característicos do texto dramático.
EF89LP35 Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	• Planejar o texto, levando em consideração as características do gênero, o recorte temático, o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação e as especificidades do texto literário. • Produzir o texto levando em consideração as características do gênero, o recorte temático, o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação e as especificidades do texto literário. • Revisar o texto produzido. • Reescrever e editar o texto produzido.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF69LP48 Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	• Identificar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre as variações no ritmo, das modulações no tom de voz, das pausas e das manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação e das rimas. • Analisar os efeitos de sentido provocados por recursos semânticos. • Identificar e analisar os recursos expressivos (estrofação, rimas, aliterações etc.). • Avaliar a distribuição da mancha gráfica, no papel, as imagens e sua relação como texto verbal.
EF89LP36 Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	• Usar diferentes recursos sonoros, semânticos e visuais na produção de poemas. • Reconhecer as características estruturais, linguísticas e multissemióticas de cada tipo de poema. • Relacionar recursos sonoros, semânticos e visuais aos efeitos de sentido que imprimem ao texto. • Reconhecer intertextualidade explícita e implícita. • Utilizar mecanismos de intertextualidade na produção de paródias.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF08LP13 Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	Reconhecer, em texto de todos os campos de atuação, relações lógico-discursivas de explicação, alternância, consequência, proporção, concessão marcadas conjunções mais usuais: pois, porque, ou, que, tanto que, à medida que, apesar de.
EF08LP15 Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	- Identificar, em texto de todos os campos de atuação, o referente de um pronome relativo ou de pronome pessoal do caso oblíquo (o, a, lhe etc.). - Identificar, em texto de diferentes campos de atuação, o referente de um pronome relativo.
EF09LP11 Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	- Reconhecer a presença de diferentes recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), em textos de todos os campos de atuação social. - Analisar os efeitos de sentido produzido pelo emprego de recursos de coesão sequencial, como conjunções e articuladores textuais, em textos de todos os campos de atuação social.
EF89LP03 Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	- Reconhecer a estrutura composicional de gêneros argumentativos. - Reconhecer as teses e os argumentos usados, em textos do campo jornalístico-midiático. - Identificar o efeito de sentido de escolhas lexicais e de imagem (charge, meme e gif). - Relacionar a linguagem verbal e não verbal (charge, meme e gif). - Reconhecer as condições de produção que contextualizam o texto. - Identificar o próprio ponto de vista e fundamentá-lo com argumentos.
EF89LP04 Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	- Diferenciar tese de argumento, em textos do campos jornalístico-midiático. - Identificar, em textos do campo jornalístico-midiático, argumentos e contra-argumentos, comparando-os. - Inferir posicionamentos explícitos e implícitos, em textos do campo jornalístico-midiático. - Reconhecer, em textos do campo jornalístico-midiático, o dado estatístico e a citação de autoridade como estratégias argumentativas. - Posicionar-se, oralmente, frente à questão controversa, apresentando argumentos coerente para sustentar essa posição.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF89LP06 Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	- Reconhecer o efeito de sentido em escolhas lexicais, em construções metafóricas e escolha das fontes de informação. - Relacionar as escolhas ao objetivo do texto. - Reconhecer, em textos do campo jornalístico-midiático, o efeito de sentido de seleção lexical que visa a persuadir o leitor em textos argumentativos.
EF89LP14 Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	- Reconhecer, em textos do campo jornalístico-midiático, os tipos de argumentos. - Avaliar a força do argumento a partir do reconhecimento do seu tipo e das informações que o texto apresenta. - Comparar diferentes tipos de argumento, em textos do campo jornalístico-midiático. - Reconhecer o movimento argumentativo a partir dos tipos de argumento utilizados.
EF89LP16 Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	- Comparar o efeito de sentido de escolhas lexicais. - Reconhecer a estrutura e o efeito de sentido das orações adjetivas e adverbiais. - Comparar a estrutura e o efeito de sentido das orações restritivas e explicativas. - Reconhecer, por meio das modalidades apreciativas, o posicionamento ideológico explícitos ou implícitos, em textos noticiosos.
EF89LP10 Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/ espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	- Reconhecer a estrutura e a linguagem próprias de um artigo de opinião. - Identificar um problema; estabelecer critérios que justifiquem uma escolha; levantar informações e argumentos. - Fazer curadoria dos argumentos; selecionar e tomar nota de informações e dados de pesquisa; selecionar argumentos e estratégias argumentativas.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF09LP03 Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.	• Reconhecer o contexto de produção do texto e as características do gênero. • Planejar a produção a partir dos critérios estabelecidos na habilidade EF89LP10. • Escrever, revisar e editar o artigo, considerando situação comunicacional, forma composicional, estilo, recursos-discursivo linguístico, interlocutores.
EF89LP19 Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	• Reconhecer o contexto de produção dos textos de solicitação (função social, suporte, autor etc.). • Relacionar a função social de textos do campo de atuação na vida pública à sua forma composicional. • Comparar cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line, reconhecendo suas semelhanças e diferenças.
EF89LP21 Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	• Realizar enquetes e pesquisas de opinião para conhecer os temas e necessidades relevantes para a comunidade escolar ou do entorno. • Documentar, por escrito, o resultado da enquete/pesquisa. • Caracterizar o tipo de demanda/temas de relevância. • Selecionar, em fontes confiáveis, sobre tema/demanda da enquete/pesquisa. • Avaliar a qualidade das informações para fundamentar proposta de solução ou intervenção. • Fazer proposta de solução/intervenção para as demandas da comunidade escolar e do entorno, em apresentações orais e / por escrito.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF89LP23 Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	• Identificar em textos argumentativos diferentes tipos de argumento. • Comparar tipos de argumento e justificar sua consistência na defesa de tese. • Reconhecer as características estruturais e de linguagem dos textos reivindicatórios e propositivos. • Avaliar a coerência e fundamentação dos tipos de argumento apresentados em textos reivindicatórios e propositivos.
EF89LP29 Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas ("que, cujo, onde", pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	• Reconhecer, em textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, mecanismos de progressão temática, tais como retomada anafórica, catáforas, organizadores textuais e coesivos. • Reconhecer, em textos de divulgação de conhecimento, mecanismos de reformulação e paráfrase.
EF89LP31 Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com ("realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").	• Identificar opinião, em textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, de estrutura expositiva ou estando os enunciados opinativos marcados por frase exclamativa ou estrutura predicativa. • Identificar opinião, em textos de estrutura expositiva ou híbrida, estando a opinião implícita numa adjetivação.
EF69LP03 Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais de ocorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	• Reconhecer a temática ou fato, em diferentes textos do campo jornalístico-midiático. • Inferir, em diferentes textos campo jornalístico-midiático, a presença de ironia ou humor.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF69LP17 Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	- Identificar a finalidade de gêneros publicitários e jornalísticos (cartazes, notícias, charges, cartas do leitor), considerando a forma composicional, recursos linguístico-discursivos e semióticos, interlocutores, situação comunicacional, contexto de produção - circulação - recepção, recursos persuasivos. - Reconhecer em textos noticiosos e argumentativos, do campo jornalístico-midiático, diferentes tipos de recursos estilísticos (como ordenação de eventos; escolhas lexicais; formas verbais entre outros) e os efeitos de sentido gerados no tratamento da informação. - Analisar o uso de diferentes recursos linguístico-discursivos, em textos argumentativos diversos, como estratégias de persuasão e apelo ao consumo.
EF69LP20 Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	- Identificar a finalidade de textos normativos. - Inferir informação em textos do campo de atuação na vida pública, considerando a relação entre enunciados de um trecho ou parágrafo do texto. - Inferir informação, em textos do campo de atuação na vida pública, por dedução a partir de um enunciado ou na articulação entre dois enunciados.
EF69LP47 Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	- Identificar as partes estruturantes de uma narrativa linear (orientação, conflito/complicação, climax/desfecho), em textos do campo artístico-literário. - Identificar elementos de uma narrativa não linear/não canônica: personagem principal, tempo/lugar, conflito, narrador, em textos do campo artístico-literário. - Identificar elementos característicos do texto dramático.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF89LP35 Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	• Planejar o texto, levando em consideração as características do gênero, o recorte temático, o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação e as especificidades do texto literário. • Produzir o texto levando em consideração as características do gênero, o recorte temático, o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação e as especificidades do texto literário. • Revisar o texto produzido. • Reescrever e editar o texto produzido.
EF69LP48 Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	• Identificar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre as variações no ritmo, das modulações no tom de voz, das pausas e das manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação e das rimas. • Analisar os efeitos de sentido provocados por recursos semânticos. • Identificar e analisar os recursos expressivos (estrofação, rimas, aliterações etc.). • Avaliar a distribuição da mancha gráfica, no papel, as imagens e sua relação como texto verbal.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF09LP11 Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	- Reconhecer a presença de diferentes recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), em textos de todos os campos de atuação social. - Analisar os efeitos de sentido produzido pelo emprego de recursos de coesão sequencial, como conjunções e articuladores textuais, em textos de todos os campos de atuação social.
EF89LP04 Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	- Diferenciar tese de argumento, em textos do campo jornalístico-midiático. - Identificar, em textos do campo jornalístico-midiático, argumentos e contra-argumentos, comparando-os. - Inferir posicionamentos explícitos e implícitos, em textos do campo jornalístico-midiático. - Posicionar-se, oralmente, frente à questão controversa, apresentando argumentos coerente para sustentar essa posição.
EF89LP16 Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	- Comparar o efeito de sentido de escolhas lexicais. - Reconhecer a estrutura e o efeito de sentido das orações adjetivas e adverbiais. - Comparar a estrutura e o efeito de sentido das orações restritivas e explicativas. - Reconhecer o posicionamento ideológico de um texto jornalístico. - Inferir posicionamentos e apreciação ideológica, em textos noticiosos e argumentativos, do campo jornalístico.
EF69LP03 Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	- Reconhecer a temática ou fato, em diferentes textos do campo jornalístico-midiático. - Inferir, em diferentes textos campo jornalístico-midiático, a presença de ironia ou humor.

Competência 1

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP02 Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	• Analisar as condições de produção, circulação e recepção de textos. • Reconhecer recursos da coesão textual para atribuição/produção de coerência. • Analisar regularidades composicionais e estilísticas de gêneros quanto à coesão e à coerência.
EM13LP03 Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.	• Relacionar textos e discursos na leitura/escuta/apreciação de um texto. • Reconhecer nos textos relações dialógicas por meio da intertextualidade e da interdiscursividade. • Identificar nos textos diferentes posicionamentos e perspectivas.
EM13LP06 Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.	• Identificar as funções da linguagem e sua relação com a função social do texto. • Identificar marcas de opinião. • Relacionar as linguagens verbal e não verbal.
EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	• Identificar marcas linguísticas que expressem posição do enunciador em relação ao que diz, com consideração do contexto de produção, circulação e recepção. • Analisar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos de gêneros diversos.
EM13LP23 Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.	• Identificar interesses que motivam discursos políticos, programas e propostas de governo e políticas públicas. • Analisar comparativamente documentos de programas e propostas de governo. • Analisar, crítica e eticamente, discursos da esfera política.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP24 Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.	• Analisar práticas de linguagens próprias para participação social. • Reconhecer temas de interesse social, especialmente das juventudes. • Posicionar-se, oralmente, de forma ética e crítica, em relação a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão das culturas juvenis que exponham uma problemática ou promovam uma reflexão/ação.
EM13LP26 Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.	• Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. • Analisar regularidades dos textos de gêneros legais e normativos. • Comparar textos legais e normativos. • Identificar direitos e deveres, com base em textos legais e normativo. • Inferir, a partir do contexto de produção, possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.
EM13LP31 Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.	• Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos de gêneros da divulgação científica. • Reconhecer as regularidades dos gêneros de divulgação científica. • Problematicar, em discussões orais, enfoques tendenciosos ou superficiais. • Analisar textos de divulgação científica de diferentes fontes, reconhecendo enfoques tendenciosos ou superficiais; identificando e descartando fontes não confiáveis.
EM13LP38 Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte composto de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, para manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas realizadas como produtor.	• Analisar contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. • Comparar escolhas de assuntos, perspectivas e seu tratamento. • Analisar usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido na parcialidade.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP44 Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.	• Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. • Analisar peças publicitárias em diferentes mídias. • Reconhecer o mecanismo de persuasão em textos publicitários. • Relacionar textos e discursos da publicidade. • Analisar escolhas de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
EM13LP45 Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.	• Reconhecer contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. • Analisar recursos linguísticos e multissemiótico, em textos do campo jornalístico-midiático, com intencionalidade de divulgar temas e acontecimentos de interesse local ou global. • Definir contexto de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático. • Produzir individual e colaborativamente textos em gêneros do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar na formação de opinião. • Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade.
EM13LP48 Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	• Analisar recursos e procedimentos literários em obras lidas. • Comparar recursos e procedimentos literários em obras de uma mesma temporalidade, de diferentes temporalidades, pertencentes à literatura brasileira e à ocidental.
EM13LP49 Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.	• Analisar como escolhas de regularidades dos gêneros (composicionais e estilísticas) geram efeitos de sentidos de representação e expressão de diferentes subjetividades, processos identitários e valores.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP52 Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.	• Analisar efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. • Relacionar visões de mundo e valores culturais ficcionalizados em textos a seus contextos de produção. • Relacionar textos e discursos de obras das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas.
EM13LP53 Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).	• Avaliar diferentes objetos do campo artístico-literário (livros, filmes, discos, canções, espetáculos e dança, exposições etc.). • Produzir textos de apreciação, em diferentes gêneros, linguagens e mídias.

Competência 2

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP01 Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.	• Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros, em diferentes campos de atuação, na leitura/escuta/apreciação. • Produzir textos adequados a diferentes situações e contextos.
EM13LP29 Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	• Utilizar estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos na produção de resumos e paráfrases. • Relacionar textos. • Utilizar recursos linguísticos que marcam as vozes introduzidas no texto.
EM13LP36 Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação, uma mercadoria e da checagem de informação, uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.	• Reconhecer o contexto de produção e circulação dos gêneros do campo jornalístico-midiático. • Analisar textos jornalísticos de maneira crítica. • Analisar charges e relacioná-las com o contexto de produção.
EM13LP38 Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte composto de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, para manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas realizadas como produtor.	• Analisar contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. • Comparar escolhas de assuntos, perspectivas e seu tratamento. • Reconhecer o efeito de sentido provocado pelas escolhas lexicais do autor. • Analisar usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido na parcialidade.
EM13LP40 Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.	• Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. • Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade. • Reconhecer posicionamentos críticos e éticos em gêneros como comentários e carta de leitor. • Utilizar procedimentos de checagem da informação. • Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdos do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de leitor.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP52 Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.	• Analisar efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. • Relacionar visões de mundo e valores culturais ficcionalizados em textos a seus contextos de produção. • Relacionar textos e discursos de obras das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas.

Competência 3

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	• Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de gêneros do argumentar. • Analisar estratégias e operadores da argumentação e recursos de modalização. • Posicionar-se, oralmente, de forma crítica e ética, diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.
EM13LP15 Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	• Reconhecer e utilizar as operações e os processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.). • Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. • Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias.

Competência 4

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP10 Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.	• Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. • Analisar ocorrências da variação linguística, em diferentes níveis. • Avaliar usos das variedades, de acordo com a adequação a contextos. • Analisar as relações de poder e os aspectos ideológicos que levam a um processo de valorização de algumas variedades e marginalização de outras. • Reconhecer, em textos do campo artístico-literário, preconceitos que alimentam o preconceito linguístico.
EM13LP16 Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).	• Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos orais ou multissemióticos considerando a variedade linguística empregada. • Analisar o uso de recursos linguísticos, paralinguísticos, relacionados a elementos expressivos de fala (voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e cinésicos (postura, movimento, gestualidade, expressão etc.). • Produzir textos orais ou multissemióticos. • Usar recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos em discursos orais e/ou multissemióticos com efeitos de sentido.

Competência 6

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP47 Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.	• Mapear eventos e práticas do campo artístico literário, considerando contextos locais e digitais. • Relacionar eventos e práticas do campo artístico-literário a gostos e interesses. • Analisar modos de participar de práticas do campo artístico-literário, gêneros e linguagens que mobilizam. • Analisar procedimentos poéticos, recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido. • Produzir performances com textos linguísticos e multissemióticos para participar de eventos e práticas do campo artístico-literário.
EM13LP48 Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	• Analisar recursos e procedimentos literários em obras lidas. • Comparar recursos e procedimentos literários em obras de uma mesma temporalidade, de diferentes temporalidades, pertencentes à literatura brasileira e à ocidental.
EM13LP49 Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.	• Analisar como escolhas de regularidades dos gêneros (composicionais e estilísticas) geram efeitos de sentidos de representação e expressão de diferentes subjetividades, processos identitários e valores.
EM13LP50 Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.	• Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos literários e artísticos. • Relacionar textos literários e discursos artísticos na leitura/escuta/apreciação de um texto literário. • Analisar efeitos de sentidos da intertextualidade.

Competência 7

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP23 Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.	• Identificar interesses que motivam discursos políticos, programas e propostas de governo e políticas públicas. • Analisar comparativamente documentos de programas e propostas de governo. • Analisar crítica e eticamente discursos da esfera política. • Posicionar-se crítica e eticamente em relação a discursos da esfera política, oralmente ou na produção escrita.
EM13LP40 Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.	• Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. • Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade. • Reconhecer posicionamentos críticos e éticos em gêneros como comentários e carta de leitor. • Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdos do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de leitor.
EM13LP44 Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.	• Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. • Analisar peças publicitárias em diferentes mídias. • Reconhecer o mecanismo de persuasão em textos publicitários. • Relacionar textos e discursos da publicidade. • Analisar escolhas de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF01MA04 Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	- Identificar números em contextos diversos: como quantidade, medida, ordenação ou identificação (número da casa, número de telefone, código de barras). - Quantificar de forma eficiente até 100 objetos, utilizando ou não materiais manipuláveis. - Ler e representar números naturais até 100, em registros numéricos e em língua materna ou em outras representações como as que utilizam materiais manipulativos.
EF01MA05 Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparar quantidades expressas por números de até dois algarismos, utilizando diferentes estratégias.
EF01MA07 Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Utilizar diferentes formas para compor e decompor números de até dois algarismos.
EF01MA08 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	- Realizar adições e subtrações simples por meio de estratégias pessoais de cálculo. - Resolver problemas de adição e subtração envolvendo diferentes ideias relacionadas a essas operações (juntar, acrescentar, retirar).
EF01MA10 Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Identificar o padrão de uma sequência numérica ou figural e completar termos ausentes.
EF01MA12 Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço, utilizando termos que identificam sua posição em relação a um ponto de referência.
EF01MA13 Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Reconhecer figuras geométricas espaciais (cone, cilindro, esfera e bloco retangular) em objetos do mundo físico.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF01MA14 Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Reconhecer, desenhar e nomear figuras geométricas planas (quadrados, retângulos, triângulos e círculos) e identificar essas figuras em diferentes posições, em objetos do cotidiano ou em faces de sólidos geométricos.
EF01MA15 Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	- Compreender que medir é comparar duas grandezas de mesmo tipo, realizando estimativas e comparações diretas. - Utilizar vocabulário adequado para comparar comprimentos, massas e capacidades. - Decidir sobre a necessidade ou não da utilização de uma unidade de medida padronizada.
EF01MA17 Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Utilizar o calendário para localizar e relacionar dias da semana e meses do ano.
EF01MA19 Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Reconhecer valores em moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro.
EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Ler e interpretar dados organizados em tabelas e em gráficos pictóricos ou de colunas simples.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF02MA01 Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	• Ler e representar números naturais de até 3 ordens com registros numéricos e em língua materna. • Comparar e ordenar números utilizando diferentes estratégias.
EF02MA04 Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	• Compor e decompor os números de até 3 ordens, apropriando-se das características do sistema de numeração decimal.
EF02MA05 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	• Realizar adições e subtrações simples com número de até 3 ordens por meio de diferentes estratégias de cálculo (estimativa, cálculo mental, algoritmo convencional).
EF02MA06 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais.	• Resolver situações-problema de adição e subtração, envolvendo as ideias de juntar, acrescentar, comparar e retirar, utilizando diferentes estratégias de solução e descrevendo a sua forma de pensar.
EF02MA07 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	• Compreender o conceito de multiplicação como adição de parcelas iguais. • Realizar multiplicações por 2, 3, 4 e 5. • Compreender a organização dos fatos fundamentais da multiplicação como as tabuadas do 2, 3, 4 e 5. • Resolver situações-problema de multiplicação (soma de parcelas iguais e organização retangular), utilizando estratégias diversas.
EF02MA09 Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	• Observar, identificar, descrever regularidades e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente.
EF02MA11 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	• Determinar termos ausentes em sequências de números naturais que respeitam uma regularidade.
EF02MA12 Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	• Identificar e descrever a localização e o deslocamento de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência e as mudanças de direção e/ou de sentido.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF02MA14 Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	- Reconhecer alguns sólidos geométricos em objetos do cotidiano. - Nomear, comparar e identificar semelhanças e diferenças entre figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) - Identificar e nomear as figuras planas em faces de prismas e de pirâmides.
EF02MA15 Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	- Reconhecer, desenhar, nomear e comparar figuras geométricas planas (quadrados, retângulos, triângulos e círculos). - Reconhecer figuras planas como faces de prismas e pirâmides. - Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas (quadrados, retângulos e triângulos) em relação à quantidade e à medida de lados e em relação à quantidade de vértices.
EF02MA16 Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Estimar, medir e comparar comprimentos utilizando unidades de medidas não padronizadas e padronizadas (metro e centímetro) e instrumentos de medida adequados.
EF02MA18 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Identificar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, utilizando o calendário mensal ou anual.
EF02MA19 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Reconhecer horário em relógio digital: horas e minutos.
EF02MA20 Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	- Reconhecer cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro e estabelecer equivalência entre seus valores. - Resolver situações problema cotidianas envolvendo valores no sistema monetário.
EF02MA21 Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".	Identificar a maior ou menor chance de ocorrência de um evento aleatório do cotidiano, empregando termos como: impossível, certo, pouco ou muito provável.
EF02MA22 Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Ler, comparar e interpretar dados representados em tabelas simples de dupla entrada e em gráficos de barras simples ou de colunas simples.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF03MA01 Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Ler, representar, comparar e ordenar números naturais de até 4 ordens, em registros numéricos, em língua materna e na reta numérica, pela compreensão de características do sistema de numeração decimal.
EF03MA02 Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Utilizar diferentes formas para compor e decompor os números naturais de 4 ordens, apropriando-se das características do sistema de numeração decimal.
EF03MA05 Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	- Utilizar fatos básicos da adição para o cálculo mental ou escrito. - Realizar adição com reserva e subtração com recurso com números de até 4 ordens por meio de diferentes estratégias de cálculo (estimativa, cálculo mental, algoritmo convencional).
EF03MA06 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Resolve situações-problema de adição (envolvendo as ideias de juntar e acrescentar) e subtração (envolvendo as ideias de comparar, completar e retirar) com números de até 4 ordens, utilizando diferentes estratégias de solução e descrevendo sua forma de pensar.
EF03MA07 Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	- Compreender o conceito de multiplicar e a organização dos fatos fundamentais da multiplicação (tabuadas do 2, 3, 4, 5, e 10). - Utilizar fatos básicos da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. - Resolver situações-problema de multiplicação (soma de parcelas iguais e organização retangular), utilizando estratégias diversas.
EF03MA08 Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	- Compreender o conceito de dividir como repartição equitativa, com e sem resto. - Resolver situações-problema de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com o significado de repartição equitativa, utilizando estratégias e registros pessoais.
EF03MA10 Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	- Reconhecer e descrever uma regularidade em sequências de números naturais resultantes de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número. - Determinar termos ausentes em sequências de números naturais resultantes de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF03MA13 Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	- Reconhecer e nomear figuras geométricas espaciais (prisma, pirâmide, esfera, cilindro e cone). - Identificar triângulos e quadriláteros nas faces de prismas e pirâmides. - Identificar e quantificar faces, vértices e arestas de prismas e pirâmides.
EF03MA14 Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	- Identificar e descrever figuras geométricas espaciais por suas propriedades relativas a faces, vértices e arestas. - Associar prismas e pirâmides a suas planificações.
EF03MA15 Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	- Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo). - Classificar figuras planas em relação à quantidade e medidas de seus lados e à quantidade de vértices.
EF03MA19 Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	- Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos de medida adequados. - Identificar a unidade de medida de comprimento mais adequada para realizar uma medição.
EF03MA20 Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Estimar e medir massa e capacidade, utilizando unidades de medidas não padronizadas e padronizadas (quilograma, grama, miligrama, litro e mililitro), estabelecendo relação entre elas.
EF03MA23 Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Ler e registrar horários, utilizando relógios digitais e analógicos, e reconhecer a relação entre horas e minutos.
EF03MA24 Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Comparar valores de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro na resolução de problemas em situações de compra, venda e troca.
EF03MA27 Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	- Ler, interpretar e comparar dados representados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas ou de barras. - Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas e gráficos de colunas ou de barras.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF03MA28 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Realizar pesquisa estatística e organizar os dados coletados em tabelas, listas e em gráficos de barras ou colunas simples.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF04MA01 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Ler, representar, comparar e ordenar números naturais de até 5 ordens, em registros numéricos, em língua materna e na reta numérica.
EF04MA02 Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	- Compor e decompor números naturais de até 5 ordens utilizando escritas aditivas e multiplicativas. - Apropriar-se das características do sistema de numeração decimal.
EF04MA03 Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	- Utilizar as operações de adição e subtração, na resolução de problemas, por meio de diferentes estratégias (estimativa, cálculo mental, algoritmos convencionais). - Reconhecer a relação existente entre as operações de adição e subtração e suas propriedades. - Utilizar propriedades da adição e da subtração no cálculo mental.
EF04MA06 Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	- Compreendem o conceito de multiplicar e a organização dos fatos fundamentais da multiplicação (tabuadas do 2 ao 10) iniciando o processo de memorização. - Utilizar a operação de multiplicação entre números naturais na resolução de problemas envolvendo o significado de "adição de parcelas iguais", de "configuração retangular" e de "proporcionalidade" por meio de diferentes estratégias (estimativa, cálculo mental, algoritmos convencionais). - Reconhecer a relação existente entre as operações de multiplicação e divisão. - Utilizar propriedades da multiplicação no cálculo convencional e mental.
EF04MA07 Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	- Utilizar a operação de divisão de um número natural por um divisor natural com um algarismo, na resolução de problemas com o significado de "repartição equitativa" e de "medida", por meio de diferentes estratégias (estimativa, cálculo mental, algoritmos convencionais). - Reconhecer a relação existente entre as operações de multiplicação e divisão. - Utilizar propriedades da divisão no cálculo convencional e mental.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF04MA09 Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	- Ler e representar as frações unitárias ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$), em registros numéricos, em língua materna e na reta numérica. - Reconhecer as frações unitárias como medidas menores que a unidade.
EF04MA10 Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	- Associar números decimais a frações com denominadores 10 e 100. - Relacionar décimos e centésimos à representação de valores expressos no sistema monetário brasileiro. - Relacionar décimos e centésimos a unidades de medida de comprimento: decímetros e centímetros. - Ler, escrever, representar, comparar e ordenar números racionais expressos na forma decimal, décimos e centésimos, associando-os a pontos da reta numérica.
EF04MA15 Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	- Reconhecer o sentido de equivalência expresso pelo sinal de igualdade. - Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade entre duas expressões numéricas, que envolvam operações fundamentais entre números naturais.
EF04MA17 Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	- Reconhecer, nomear e comparar prismas e pirâmides, identificando seus elementos (faces, arestas e vértices) e atributos dos polígonos das faces desses sólidos. - Associar prismas e pirâmides a suas planificações.
EF04MA18 Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	- Associar ângulos a mudanças de direção decorrentes de giros em torno de um ponto. - Identificar ângulos retos e não retos em polígonos.
EF04MA19 Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Identificar e traçar figuras poligonais simétricas por reflexão em malhas quadriculadas, em relação a eixo vertical ou horizontal.
EF04MA20 Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	- Estimar e medir comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais e instrumentos adequados. - Resolver situações problema envolvendo as grandezas e medidas em estudo.
EF04MA22 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	- Ler e registrar medidas de tempo em horas, minutos e segundos. - Utilizar a relação entre horas e minutos e entre minutos e segundos em situações do cotidiano que envolvam a grandeza tempo.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF04MA25 Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	- Utilizar valores do Sistema Monetário Brasileiro na resolução de problemas em situações do cotidiano. - Empregar os termos troco, desconto, parcelas para descrever situações de compra e venda.
EF04MA26 Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Classificar eventos cotidianos em prováveis, pouco prováveis ou improváveis.
EF04MA27 Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	- Ler e interpretar dados representados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de barras, colunas e pictóricos. - Diferenciar variáveis categóricas (qualitativas) de numéricas (quantitativas). - Compreender e calcular a média de um conjunto de números.
EF04MA28 Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	- Reconhecer as etapas de uma pesquisa. - Selecionar tema de pesquisa. - Diferenciar variáveis dessa pesquisa entre categóricas (qualitativas) ou numéricas (quantitativas). - Coletar dados e organizá-los em tabelas ou gráficos dados colhidos em pesquisa censitária na classe ou na família. - Descrever resultados da pesquisa realizada.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF05MA01 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais de até 6 ordens, em registros numéricos, em língua materna e na reta numérica. • Compor e decompor números naturais de até 6 ordens utilizando escritas aditivas e multiplicativas. • Apropriar-se das características do sistema de numeração decimal.
EF05MA02 Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	• Associar números decimais a frações com denominadores 10, 100 e 1000. • Ler, escrever, representar, comparar e ordenar números racionais expressos na forma decimal, associando-os a pontos da reta numérica.
EF05MA03 Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	• Representar, comparar e ordenar frações menores ou maiores que um inteiro utilizando a reta numérica como apoio.
EF05MA04 Identificar frações equivalentes.	• Identificar frações equivalentes. • Determinar frações equivalentes a uma fração dada.
EF05MA05 Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	• Comparar e ordenar números fracionários com denominadores iguais. • Comparar e ordenar números fracionários com denominadores diferentes, usando a equivalência de frações.
EF05MA06 Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	• Reconhecer a porcentagem como representação de frações com denominador 100. • Identificar as porcentagens de 10%, 25%, 50%, 75% e 100% a frações e números na forma decimal. • Realizar o cálculo das porcentagens de uma quantidade, na resolução de problemas, utilizando diferentes estratégias de cálculo.
EF05MA07 Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	• Utilizar as operações de adição e subtração de números naturais, na resolução de problemas. • Utilizar as operações de adição e subtração de números decimais, cuja escrita tenha um número finito de algarismos após a vírgula, na resolução de problemas, utilizando diferentes estratégias de cálculo.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF05MA08 Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	- Utilizar a operação de multiplicação de números naturais de um número de até 6 ordens por um número de até 2 algarismos, na resolução de problemas, por meio de diferentes estratégias (estimativa, cálculo mental, algoritmos convencionais, relação existente entre multiplicação e divisão e propriedades da multiplicação). - Utilizar a operação de divisão de um número natural de até cinco algarismos por outro número natural de até dois algarismos, com ou sem quociente decimal, na resolução de problemas, utilizando diferentes estratégias de cálculos (estimativa, cálculo mental, algoritmos convencionais, relação existente entre divisão e multiplicação e propriedades da divisão).
EF05MA10 Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	- Compreender que a relação de igualdade existente entre duas expressões numéricas, que envolvam operações fundamentais entre números naturais, permanece quando se adiciona, subtrai, multiplica ou divide ambas as expressões por um mesmo número. - Utilizar as propriedades de equivalência da igualdade para determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade entre duas expressões numéricas, que envolvam operações fundamentais entre números naturais.
EF05MA14 Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	- Identificar o conceito de ângulo à mudança de direção em torno de um ponto - Identificar ângulos retos e não retos em polígonos e entre linhas retas. - Reconhecer linhas paralelas ou perpendiculares em mapas, croquis e em lados e arestas de figuras geométricas.
EF05MA16 Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	- Reconhecer, nomear, desenhar e comparar prismas, identificando seus atributos relativos a faces, vértices e arestas. - Reconhecer, nomear, desenhar e comparar cilindros e cones, identificando suas bases como círculos. - Associar prismas, pirâmides, cilindros e cones a suas planificações.
EF05MA17 Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	- Reconhecer, nomear, desenhar e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos. - Classificar triângulos e quadriláteros de acordo com propriedades de lados e de ângulos.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF05MA19 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	• Resolver situações problema envolvendo as grandezas, comprimento, massa, capacidade e tempo, utilizando unidades de medida padronizadas e conversões entre as unidades mais usuais. • Relacionar as principais unidades de medida de comprimento, massa e capacidade. • Compreender a grandeza área como a medida do espaço ocupado por uma figura plana. • Calcular a área de figuras representadas em quadriculados pela contagem de unidades da malha quadriculada. • Utilizar as unidades de medida padronizadas de área (m^2 e cm^2) na resolução de problemas.
EF05MA21 Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	• Compreender a grandeza volume e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando objetos concretos.
EF05MA22 Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	• Compreender e descrever todos os possíveis resultados (espaço amostral) de um experimento aleatório, observando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. • Identificar a maior, igual ou menor chance de ocorrência de um experimento aleatório, pela análise do espaço amostral e os casos favoráveis a este experimento.
EF05MA24 Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	• Ler e interpretar dados representados em tabelas, em gráficos de colunas e de linhas. • Resolver situações problema que envolvem dados expressos em tabelas e gráficos. • Compreender e calcular a média de um conjunto de números.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF06MA01 Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	• Compor e decompor números nas ordens do SND. • Ler, representar, comparar e ordenar números naturais. • Ler, representar, comparar e ordenar números racionais positivos, na forma decimal • Compor e decompor números naturais e números racionais, na forma decimal, de diferentes formas.
EF06MA02 Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	• Identificar propriedades da estrutura do Sistema de Numeração Decimal (SND) • Conhecer outros sistemas de numeração e compará-los com o SND.
EF06MA03 Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	• Reconhecer uma potência de expoente natural como um produto de fatores iguais e calcular potências de base e expoente natural. • Adicionar, subtrair, multiplicar e dividir números naturais, utilizando diferentes estratégias de cálculo (uso de algoritmos, cálculo mental e estimativas). • Utilizar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais na resolução de problemas.
EF06MA07 Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	• Calcular a fração de uma quantidade com resultado inteiro. • Conhecer e empregar os critérios de equivalência de frações. • Comparar e ordenar números racionais na forma fracionária, utilizando frações equivalentes. • Utilizar o conceito de frações equivalentes para somar e subtrair frações, com denominadores iguais ou diferentes, na resolução de problemas.
EF06MA08 Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	• Associar números decimais a frações com denominadores 10, 100 e 1000. • Ler, escrever, representar, comparar e ordenar números racionais expressos na forma decimal, associando-os a pontos da reta numérica. • Relacionar números nas representações fracionária e decimal. • Representar números fracionários e decimais na reta numérica.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF06MA09 Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	- Calcular a fração de uma quantidade com resultado inteiro. - Resolver problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade.
EF06MA10 Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	Utilizar o conceito de frações equivalentes para somar e subtrair frações, com denominadores iguais ou diferentes, na resolução de problemas.
EF06MA11 Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	- Adicionar, subtrair, multiplicar e dividir números racionais positivos na forma decimal, utilizando diferentes estratégias de cálculo (uso de algoritmos, cálculo mental e estimativas). - Utilizar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de racionais positivos na forma decimal na resolução de problemas.
EF06MA13 Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	- Reconhecer a porcentagem como representação de frações com denominadores 100. - Estabelecer relações (equivalência ou comparação) entre diferentes representações dos números racionais positivos na forma decimal, fracionária e percentual. - Calcular porcentagem de uma quantidade em diferentes contextos, utilizando estratégias pessoais, dentre as quais cálculo mental, tabelas, esquemas e uso de calculadora. - Resolver problemas que envolvam porcentagens de uma quantidade.
EF06MA14 Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	- Compreender que a igualdade entre expressões aritméticas é preservada efetuando-se as mesmas operações aritméticas em ambos os lados da igualdade. - Fazer uso da relação entre adição e subtração ou entre multiplicação e divisão para determinar números desconhecidos em uma igualdade entre expressões aritméticas.
EF06MA16 Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	- Conhecer o plano cartesiano e identificar pares ordenados (com coordenadas números naturais) no primeiro quadrante. - Relacionar pontos no plano cartesiano a pares ordenados de números. - Localizar vértices de polígonos no plano cartesiano e descrever esses pontos como pares ordenados.
EF06MA17 Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	- Identificar regularidades no conjunto dos poliedros (prismas e pirâmides) envolvendo os seus elementos e expressando-as em linguagem corrente ou por meio de expressão matemática. - Relacionar a quantidade de vértices faces e arestas de prismas e pirâmides em função do polígono de sua base.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF06MA18 Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	- Identificar diferentes tipos de triângulos em relação às medidas de seus lados (equilátero, escaleno e isósceles) e ângulos (retângulo, acutângulo ou obtusângulo). - Identificar características dos quadriláteros em relação aos lados (congruência, paralelismo e perpendicularismo) e à medida dos ângulos (retos ou não retos). - Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando o número e a medida dos lados, a quantidade de vértices e a medida de ângulos, inclusive classificando-os em regulares e não regulares.
EF06MA19 Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	Classificar triângulos em relação às medidas de seus lados (equilátero, escaleno e isósceles) e ângulos (retângulo, acutângulo ou obtusângulo).
EF06MA20 Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	Classificar quadriláteros em relação aos lados (congruência, paralelismo e perpendicularismo) e à medida dos ângulos (retos ou não retos),
EF06MA24 Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	- Compreender o conceito de área e as principais unidades de medida, cm^2 e m^2. - Determinar a área de figuras planas elementares (triângulos, paralelogramos, polígonos regulares), usando comparações com áreas de quadrados ou retângulos. - Compreender o conceito de volume e as principais unidades de medida, cm^3, dm^3 e m^3. - Determinar o volume de sólidos obtidos pela justaposição de cubos ou de paralelepípedos retângulos, sem a utilização de fórmulas. - Relacionar as grandezas volume e capacidade. - Resolver problemas envolvendo as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas.
EF06MA25 Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.	- Compreender o conceito de ângulo como mudança de direção em torno de um ponto. - Identificar ângulos retos e não retos. - Identificar ângulos em polígonos e em faces de poliedros. - Comparar medidas de ângulos com o ângulo reto, discriminando ângulos agudos, retos e obtusos.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF06MA30 Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	• Determinar o espaço amostral de eventos aleatórios. • Calcular o número de elementos de um evento utilizando o Princípio Multiplicativo de Contagem. • Compreender a noção intuitiva de probabilidade associada a eventos em casos discretos elementares. • Calcular probabilidade de eventos em distribuições discretas elementares, considerando frequências relativas expressas como fração ou porcentagem.
EF06MA32 Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	• Resolver problemas envolvendo dados representados em tabelas e gráficos, comunicando as conclusões por meio de um texto.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF07MA20 Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	- Representar como fração a razão entre duas grandezas, expressas por números inteiros. - Resolver problemas envolvendo razões e relações de proporcionalidade em diferentes contextos. - Calcular porcentagens em situações-problema envolvendo acréscimos e decréscimos simples, compreendendo os processos envolvidos.
EF07MA03 Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	- Identificar, na reta numérica, pares de números inteiros simétricos (opostos) um do outro. - Comparar, ordenar e representar, na reta numérica, números inteiros, positivos e negativos. - Resolver operações de adição e subtração com números inteiros, compreendendo as propriedades operatórias envolvidas como extensão das propriedades já conhecidas das operações com números naturais.
EF07MA04 Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.	Modelar e resolver problemas envolvendo adição, multiplicação e divisão de números inteiros, usando estratégias eficientes.
EF07MA08 Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	- Identificar uma fração com os significados de parte de um inteiro, resultado da divisão de dois números inteiros e como razão entre duas grandezas. - Comparar, ordenar e representar frações na reta numérica.
EF07MA10 Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	Comparar, ordenar e representar números racionais na reta numérica.
EF07MA11 Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	- Resolver operações de multiplicação e divisão com números inteiros, compreendendo as propriedades operatórias envolvidas como extensão das propriedades já conhecidas das operações com números naturais. - Expressar e efetuar a divisão de números inteiros em termos de frações na resolução de problemas. - Resolver problemas envolvendo os usos da fração na representação de razão e divisão. - Escrever, simplificar e calcular expressões numéricas que envolvam as operações com números racionais, fazendo uso das propriedades. - Interpretar e modelar situações envolvendo potências do tipo $(a/b)^n$, com a e b inteiros, e calcular seu valor.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF07MA12 Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	Modelar e resolver problemas envolvendo adição, multiplicação e divisão de números racionais, expressos como frações, usando estratégias eficientes.
EF07MA13 Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	- Utilizar a linguagem algébrica, com expressões numéricas e literais, distinguindo os usos de expressões literais para denotar incógnitas e variáveis. - Determinar o valor de expressões algébricas ao atribuir valores numéricos aos termos incógnitos ou variáveis.
EF07MA15 Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	- Identificar regularidades e o correspondente padrão em sequências numéricas. - Expressar regularidades em sequências numéricas por meio da linguagem algébrica.
EF07MA17 Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	- Modelar e resolver problemas envolvendo relações de proporcionalidade entre variáveis ou equações lineares com duas variáveis. - Descrever relação de proporcionalidade direta em termos de razões entre grandezas e distinguir relações entre grandezas que não são de proporcionalidade direta. - Aplicar a Regra de Três ou a razão de proporcionalidade na resolução de problemas que envolvem variação de proporcionalidade direta. - Interpretar, modelar e resolver problemas envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais.
EF07MA18 Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	- Reconhecer e aplicar as relações entre as operações aritméticas e a preservação da igualdade em procedimentos aritméticos para resolver problemas envolvendo equações lineares da forma $ax + b = c$. - Modelar e resolver problemas que possam ser representados por equações do 1º grau da forma $ax + b = c$.
EF07MA20 Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	- Corresponder pontos no plano cartesiano a pares ordenados. - Identificar a simetria ou o simétrico de uma figura poligonal no plano cartesiano. - Representar o simétrico de uma figura poligonal no plano cartesiano em relação aos eixos coordenados e à origem.
EF07MA24 Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° .	- Construir triângulos, utilizando recursos diversos (instrumentos como régua, esquadros, compassos, transferidor, dobraduras e softwares). - Investigar a condição de existência de triângulos em função das medidas de seus lados. - Deduzir a soma dos ângulos internos de um triângulo. - Resolver problemas envolvendo medidas de ângulos internos ou de ângulos externos em triângulos.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF07MA27 Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	- Utilizar a soma dos ângulos internos de um triângulo para inferir a soma dos ângulos internos de um quadrilátero e de um polígono regular. - Resolver problemas envolvendo medidas de ângulos internos ou de ângulos externos de polígonos convexos.
EF07MA29 Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	Resolver problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento.
EF07MA30 Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	- Deduzir e utilizar expressões para o volume de paralelepípedos, a partir da comparação com cubos ou paralelepípedos. - Relacionar medidas de volume e de capacidade (m^3, dm^3, cm^3, L e ml).
EF07MA31 Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.	- Deduzir e utilizar expressões para o cálculo de área de triângulos e quadriláteros. - Compreender como realizar os cálculos de área e aplicá-los na resolução de problemas.
EF07MA32 Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	Calcular a área de regiões poligonais pela decomposição dessa superfície em triângulos e quadriláteros cujas áreas podem ser obtidas.
EF07MA34 Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	- Determinar o espaço amostral de eventos aleatórios. - Calcular o número de elementos de um evento utilizando o Princípio Multiplicativo de Contagem. - Determinar a probabilidade de um evento, interpretando-a em termos de frequência relativa obtida por meio de experimentos ou simulações. - Expressar a probabilidade de um evento na forma de fração e percentual.
EF07MA35 Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	- Ler e produzir gráficos de setores. - Organizar e representar os dados por meio de tabelas ou gráficos de frequências, construindo classes de igual amplitude para agrupar dados discretos, incluindo fonte, título e legenda no caso de gráficos. - Identificar situações em que as diferentes medidas de tendências central (média, mediana ou moda) descrevem com maior ou menor fidelidade a distribuição dos valores de uma pesquisa estatística, considerando a amplitude de dispersão desses dados.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF07MA36 Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	- Diferenciar pesquisa censitária e de amostral. - Planejar e realizar pesquisa sobre temas de interesse dos estudantes. - Organizar e representar os dados por meio de tabelas ou gráficos de frequências, construindo classes de igual amplitude para agrupar dados discretos, incluindo fonte, título e legenda no caso de gráficos. - Elaborar conclusão para o tema e os dados obtidos na pesquisa realizada.
EF07MA37 Interpretar e analisar dados apresentados em gráficos de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	- Ler e interpretar gráficos de setores. - Construir gráficos de setores, utilizando relações de proporcionalidade entre dados, frequência em percentual e medida de cada ângulo central do círculo do gráfico.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF08MA01 Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	- Compreender o conceito de potência com expoentes inteiros e utilizá-lo na expansão decimal dos números racionais. - Reconhecer a notação científica como forma de expressar números muito grandes ou muito pequenos, usando potências de base 10.
EF08MA02 Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	- Compreender as operações de potenciação e de radiciação como inversas. - Representar raízes como potências com expoentes fracionários e vice-versa.
EF08MA03 Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	- Compreender o princípio multiplicativo, desenvolvendo processos de contagem associados à multiplicação. - Resolver problemas de contagem cuja resolução pode ser modelada pelo princípio multiplicativo.
EF08MA04 Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	- Conhecer o significado de porcentagem e as suas representações (fração, decimal e percentual), utilizando diferentes estratégias para o cálculo de valores percentuais de uma quantidade. - Resolver problemas que envolvam o cálculo de porcentagem, utilizando diferentes estratégias.
EF08MA06 Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	- Calcular o valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. - Resolver problemas que podem ser modelados por expressões algébricas.
EF08MA07 Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	- Expressar a variação proporcional entre duas grandezas por uma equação do primeiro grau a duas variáveis. - Representar a variação proporcional entre duas grandezas por uma reta no plano cartesiano, cuja inclinação e interceptos com os eixos coordenados dependem dos parâmetros da equação.
EF08MA08 Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	- Resolver um sistema de duas equações lineares a duas variáveis algébrica e geometricamente. - Identificar a posição relativa das retas que representam no plano cartesiano um sistema de duas equações lineares a duas variáveis. - Resolver problemas que podem ser modelados por sistemas lineares do 1º grau.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF08MA12 Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	- Identificar e justificar quando duas grandezas são direta ou inversamente proporcionais, expressando a relação existente entre elas algebricamente (por meio de equações lineares), ou geometricamente (usando retas no plano cartesiano). - Compreender a Regra de Três como uma forma de expressar a relação entre grandezas diretamente proporcionais. - Identificar e determinar a razão de proporcionalidade entre duas grandezas diretamente proporcionais.
EF08MA13 Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	Resolver problemas que envolvam grandezas direta ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando os conceitos de razões, equivalência de frações, razão de proporcionalidade ou a Regra de Três.
EF08MA14 Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	- Compreender e aplicar os critérios de congruência de triângulos. - Identificar relações de congruência e simetrias em quadriláteros. - Diferenciar quadriláteros (quadrados, retângulos, paralelogramos, trapézios e losangos) por suas propriedades geométricas relativas a lados, ângulos, diagonais e simetrias.
EF08MA18 Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	- Corresponder pontos do plano cartesiano a pares ordenados. - Identificar e representar transformações geométricas (translações, reflexões e rotações). - Identificar a invariância de medidas de lados e de ângulos em polígonos simétricos.
EF08MA19 Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	- Deduzir experimentalmente a medida do comprimento de uma circunferência. - Identificar o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro. - Deduzir experimentalmente pela composição e decomposição de figuras as expressões para cálculo de área de triângulos e quadriláteros. - Deduzir experimentalmente o cálculo da área do círculo. - Resolver problemas que envolvam o cálculo de área de triângulos, quadriláteros, círculos e de partes do círculo.
EF08MA20 Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.	- Relacionar as medidas mais usuais de volume e de capacidade. - Resolver problemas envolvendo capacidade.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF08MA21 Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	• Reconhecer o conceito de volume de um sólido como a medida do espaço que o sólido ocupa. • Conhecer a expressão para o cálculo do volume de um bloco retangular. • Resolver problemas envolvendo volume de figuras que podem ser decompostas em cubos e blocos retangulares.
EF08MA22 Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.	• Calcular o número de elementos de um evento utilizando o Princípio Multiplicativo de Contagem. • Descrever o espaço amostral associado a um experimento aleatório, com uso de recursos como diagramas de árvores e métodos de contagem. • Calcular a probabilidade de ocorrência de um determinado evento e expressá-la na forma de fração, decimal e percentual.
EF08MA23 Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	• Resolver situações-problema cujos dados estão apresentados em tabelas e gráficos. • Escolher o gráfico mais adequado para representar um conjunto de dados.
EF08MA25 Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.	• Determinar os valores de medidas de tendência central (média, moda e mediana) de uma variável. • Identificar a medida de tendência central que melhor representa a distribuição de valores observados de uma variável. • Resolver situações problema que envolvam medidas de tendência central.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF09MA02 Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	- Reconhecer as expansões decimais de números reais, distinguindo números racionais e números irracionais. - Localizar, de modo exato ou aproximado, números reais na reta numérica. - Efetuar operações com números reais (naturais, inteiros, racionais e raízes quadráticas), utilizando algoritmos convencionais, estratégias pessoais ou mesmo estimativas. - Reconhecer o número π como um número irracional que estabelece a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro.
EF09MA04 Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	- Compreender o conceito de potência com expoentes inteiros e utilizá-lo na expansão decimal dos números racionais. - Reconhecer a notação científica como forma de expressar números muito grandes ou muito pequenos, usando potências de base 10. - Resolver problemas envolvendo operações com números reais, utilizando algoritmos convencionais, estratégias pessoais ou estimativas.
EF09MA05 Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	- Calcular porcentagens em situações-problema envolvendo acréscimos e decréscimos simples, compreendendo os processos envolvidos. - Resolver problemas que envolvem acréscimos ou decréscimos compostos.
EF09MA06 Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	- Descrever relações entre variáveis numéricas, em diversos contextos, em termos de funções, representando-as com registros numéricos, algébricos e gráficos. - Interpretar situações descritas por funções afins apresentadas algébrica ou graficamente.
EF09MA07 Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	- Diferenciar taxas, índices e razões em situações contextualizadas. - Resolver problemas que envolvam taxas, índices e razões entre duas grandezas de mesma ou de diferentes espécies.
EF09MA08 Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	- Identificar as relações de proporcionalidade em escalas, divisões em partes proporcionais ou taxas de variação de duas grandezas. - Resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta entre duas grandezas.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF09MA09 Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	- Efetuar operações com expressões algébricas, identificando fatores comuns. - Resolver equações quadráticas, usando a relação entre fatores lineares e raízes, completamento de quadrados, relações entre raízes e coeficientes da equação, Bhaskara e outras estratégias. - Modelar e resolver problemas envolvendo equações quadráticas.
EF09MA10 Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	Reconhecer pares de ângulos congruentes ou suplementares dentre os ângulos determinados por uma reta transversal a um feixe de retas paralelas.
EF09MA12 Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	Reconhecer relações de semelhança entre triângulos, usando critérios como a congruência de ângulos correspondentes nos dois triângulos ou a proporcionalidade entre medidas de lados correspondentes.
EF09MA13 Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	- Deduzir experimentalmente as relações métricas no triângulo retângulo (inclusive o Teorema de Pitágoras) a partir de relações de semelhança de triângulos. - Utilizar as relações métricas no triângulo retângulo (inclusive o Teorema de Pitágoras) na resolução de problemas.
EF09MA14 Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	- Resolver problemas aplicando o teorema de Pitágoras. - Resolver problemas envolvendo proporcionalidade de medidas de segmentos determinados por retas transversais a um feixe de retas paralelas. - Diferenciar problemas de cálculo de medidas em que é preciso utilizar o teorema de Pitágoras, semelhança de triângulos e proporcionalidade de medidas de segmentos determinados por retas transversais a um feixe de retas paralelas.
EF09MA17 Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	Associar figuras geométricas a uma de suas vistas ortogonais (superior, frontal ou lateral).
EF09MA19 Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	- Deduzir experimentalmente expressões para o cálculo do volume de prismas e cilindros retos. - Resolver problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, em situações cotidianas.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF09MA20 Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	• Calcular o número de elementos de um evento utilizando o Princípio Multiplicativo de Contagem. • Descrever o espaço amostral associado a um experimento aleatório, com uso de recursos como diagramas de árvores e métodos de contagem. • Calcular a probabilidade de ocorrência de um determinado evento e expressá-la na forma de fração, decimal e percentual. • Compreender a noção de independência de eventos e calcular probabilidades usando esse conceito.
EF09MA22 Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	• Conhecer as especificidades dos diversos tipos de gráfico, escolher e construir o mais adequado (colunas, setores, linhas), para apresentar um determinado conjunto de dados. • Calcular as medidas de tendência central e compreender qual o significado de cada uma delas para um conjunto de valores apresentados em tabelas ou gráficos. • Interpretar as medidas de tendência central em relação à amplitude dos dados.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

Competência Específica 1	
HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP101 Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	• Ler e analisar gráficos que representam a variação entre duas grandezas. • Identificar a taxa de variação de crescimento ou decrescimento em funções que descrevem situações relacionadas a fatos da economia, da sociedade e de fenômenos de outras área do conhecimento.
EM13LP102 Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	• Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos estatísticos que as representam e vice-versa. • Formular conclusões e fazer escolhas mais assertivas a partir da interpretação de gráficos. • Identificar, caso existam, problemas nos gráficos que podem gerar interpretações incorretas.
EM13LP104 Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	• Diferenciar taxas, índices e razões em situações contextualizadas. • Identificar as variáveis associadas ao cálculo de um determinado índice, taxa ou coeficiente. • Resolver problemas que envolvam taxas, índices e razões entre duas grandezas de mesma ou de diferentes espécies.
EM13LP105 Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).	• Corresponder pontos do plano cartesiano a pares ordenados. • Identificar e representar transformações geométricas (translações, reflexões e rotações). • Reconhecer e utilizar o fato de que as imagens de uma figura construída por uma simetria são congruentes, identificando propriedades e/ou medidas que não se alteram. • Reconhecer e utilizar o fato de que as imagens de uma figura construída por uma transformação homotética são semelhantes, identificando propriedades e/ ou medidas que se modificam ou não se alteram. • Utilizar os conceitos de simetria no plano para interpretar elementos da natureza e diferentes produções humanas nas artes, na arquitetura, entre outras. • Identificar regularidades em coordenadas cartesianas de vértices de figuras obtidas por simetria (reflexão, translação e rotação) e por ampliação ou redução.

Competência Específica 2

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP201 Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.	• Selecionar as unidades de medida mais adequadas para determinada situação que envolva as grandezas: comprimento (perímetro), massa, capacidade, volume e área. • Realizar medições para diferentes grandezas em contextos relacionados à saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros. • Calcular áreas e volumes a partir da decomposição de uma figura plana ou sólido geométrico em figuras geométricas elementares.
EM13LP202 Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.	• Descrever as etapas de uma pesquisa estatística. • Planejar e realizar pesquisa estatística censitária ou amostral. • Interpretar resultados de pesquisa estatística empregando medidas de tendência central (média, moda e mediana) e medidas de dispersão (amplitude, desvio padrão ou coeficiente de variação) de uma série de dados. • Comunicar os resultados de uma pesquisa estatística utilizando o gráfico estatístico mais adequado para aquela situação, incluindo, se for o caso, histogramas de frequência absoluta/acumulada, polígonos de frequência simples/acumulada.

Competência Específica 3

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP302 Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	- Interpretar situações que envolvem proporcionalidade direta em contextos matemáticos e em outras áreas do conhecimento. - Construir gráficos de funções polinomiais do 1º e do 2º grau a partir de translações e reflexões aplicadas em funções elementares [$f(x) = a \cdot x$ e $f(x) = x^2$], com ou sem o uso de softwares. - Modelar situações em contextos diversos por funções polinomiais do 1º e do 2º grau, da linguagem verbal para a linguagem algébrica e geométrica e vice-versa. - Resolver situações-problema envolvendo funções polinomiais do 1º e do 2º grau. - Corresponder os termos de uma sequência numérica (PA) com a expressão de uma função polinomial de 1º grau de mesmo domínio que a progressão aritmética.
EM13LP303 Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.	- Diferenciar a incidência da taxa de juros em situações relacionadas aos sistemas de capitalização simples e também no sistema de capitalização composto. - Interpretar situações cotidianas que envolvam empréstimos, financiamentos e multas progressivas para avaliação e tomada de decisão. - Descrever por meio de um texto, tabela ou gráfico a variação de duas grandezas que se relacionam de modo exponencial. - Comparar o crescimento entre duas grandezas nas formas linear e exponencial. - Corresponder os termos de uma sequência numérica (PG) com a expressão de uma função exponencial de mesmo domínio que a progressão geométrica.
EM13LP304 Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.	- Relacionar situações de financiamentos a juros compostos à expressão de uma função exponencial. - Resolver problemas sobre educação financeira.
EM13LP305 Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.	- Definir logaritmo como operação matemática que determina o expoente de uma potenciação a partir da base e da potência obtida. - Expressar a relação entre potenciação e logaritmo de números reais. - Resolver situações-problema em que é necessário o cálculo de um logaritmo. - Interpretar o logaritmo em funções que descrevem fenômenos de outras áreas do conhecimento.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP306 Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.	• Reconhecer os principais elementos (período, amplitude, comprimento de onda) a partir da análise do gráfico de fenômenos periódicos. • Construir gráficos que representem fenômenos periódicos. • Resolver situações-problema utilizando as razões e as funções trigonométricas em contextos diversos. • Relacionar um ângulo a seus valores de seno e cosseno em triângulos retângulos. • Identificar as condições necessárias para aplicar os conceitos e as relações trigonométricas em triângulos. • Resolver problemas de cálculo de distâncias inacessíveis, decidindo entre os conceitos de congruência, semelhança ou as relações métricas e as trigonométricas em triângulos, aquele mais adequado para cada situação e contexto.
EM13LP307 Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.	• Conhecer expressões de cálculo de áreas de figuras poligonais e circulares. • Resolver situações-problema envolvendo a área de superfícies planas em contextos diversos, utilizando a decomposição da superfície e as expressões algébricas para o cálculo de áreas de polígonos e círculos.
EM13LP308 Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.	• Reconhecer relações de semelhança entre triângulos, usando critérios como a congruência de ângulos correspondentes nos dois triângulos ou a proporcionalidade entre medidas de lados correspondentes. • Deduzir experimentalmente as relações métricas no triângulo retângulo (inclusive o Teorema de Pitágoras) a partir de relações de semelhança de triângulos. • Utilizar as relações métricas no triângulo retângulo (inclusive o Teorema de Pitágoras) na resolução de problemas. • Resolver problemas de cálculo de medidas, decidindo entre os conceitos de congruência, semelhança ou as relações métricas e as trigonométricas em triângulos, aquele mais adequado para cada situação e contexto.
EM13LP309 Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.	• Conhecer expressões de cálculo de volume de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas, incluindo o princípio de Cavalieri. • Resolver situações-problema envolvendo o volume e capacidade de sólidos geométricos em contextos diversos, utilizando a decomposição e as expressões algébricas para o cálculo de volumes de sólidos elementares.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP310 Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.	• Calcular o número de elementos de um evento utilizando o Princípio Multiplicativo de Contagem. • Descrever o espaço amostral associado a um experimento aleatório, com uso de recursos como diagramas de árvores e métodos de contagem.
EM13LP311 Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.	• Descrever o espaço amostral envolvido em diferentes experimentos aleatórios. • Listar as possibilidades de ocorrência de dois eventos simultâneos ou consecutivos envolvendo eventos independentes (união, intersecção ou condicional de eventos). • Quantificar e fazer previsões em situações aplicadas a diferentes áreas do conhecimento e da vida cotidiana que envolvam o cálculo de probabilidades.
EM13LP312 Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.	• Calcular a probabilidade de ocorrência de um determinado evento e expressá-la na forma de fração, decimal e percentual. • Compreender a noção de independência de eventos e calcular probabilidades usando esse conceito. • Resolver situações problema envolvendo probabilidade de eventos independentes.
EM13LP313 Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.	• Reconhecer que a notação científica é uma maneira eficiente de expressar números muito grandes ou muito pequenos em diversos contextos. • Representar números em diferentes contextos utilizando a notação científica. • Conhecer regras de arredondamento, identificando algarismos significativos e duvidosos. • Representar quantidades não inteiras usando técnicas de arredondamento.
EM13LP316 Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).	• Identificar entre as medidas de tendência central (média, moda e mediana) a mais adequada de acordo com a característica desejada (normalizar os dados, dividir o conjunto de dados em partes de mesmo tamanho ou verificar o valor mais frequente). • Calcular o desvio-padrão de conjuntos de dados distintos com o auxílio de uma planilha eletrônica, em contextos diversos. • Construir o polígono de frequências absolutas a partir de uma distribuição de frequências organizada em classes para agrupar dados discretos, envolvendo uma determinada situação. • Interpretar separatrizes (mediana, quartis, decis e/ou percentis) em gráficos de distribuição estatística representando uma amostra de uma população. • Relacionar as medidas de tendência central (média, moda e mediana) com as medidas de dispersão (amplitude, desvio-padrão ou coeficiente de variação) em uma série de dados. • Resolver situações-problema envolvendo dados provenientes de pesquisas estatísticas ou experimentos aleatórios.

Competência Específica 4

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP404 Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	• Descrever como ocorre a variação entre duas grandezas em um determinado intervalo numérico. • Identificar, entre as funções afim, quadrática, exponencial e logarítmica, a mais adequada para representar a variação entre duas grandezas em um determinado intervalo numérico. • Representar algébrica e graficamente função definida em intervalos por diferentes tipos de variação entre as variáveis.
EM13LP406 Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que interrelacionem estatística, geometria e álgebra.	• Interpretar e representar informações em textos na forma de tabelas ou gráficos estatísticos, inclusive aqueles veiculados pelas mídias impressa e visual. • Selecionar o gráfico estatístico mais adequado para a representação de dados de pesquisas e levantamento de informações em diferentes contextos. • Converter uma tabela em um gráfico estatístico que represente um levantamento de dados coletados pelos estudantes.

Competência Específica 5

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP501 Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.	- Identificar regularidades em relações que apresentam variação constante entre duas grandezas. - Investigar gráficos de funções polinomiais do 1º grau a partir de translações e reflexões aplicadas na função elementar $f(x) = a \cdot x$. - Associar os termos de uma progressão aritmética (PA) aos valores de uma função afim de mesmo domínio que a progressão. - Concluir que a taxa de crescimento de uma função afim é constante.
EM13LP502 Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.	- Relacionar duas grandezas que variam uma em relação ao quadrado da outra por meio de um relato oral, texto, tabela, esquema ou gráfico. - Identificar a relação entre duas grandezas por meio de uma função polinomial do 2º grau em determinados contextos. - Investigar gráficos de funções polinomiais do 2º grau a partir de translações e reflexões aplicadas na função elementar $f(x) = x^2$ com ou sem uso de software. - Formular hipóteses sobre a variação de uma função quadrática (crescimento/decrescimento ou decrescimento/crescimento) em relação a seu ponto crítico (ponto de máximo ou de mínimo). - Investigar a concavidade do gráfico de uma função quadrática pelo seu gráfico e pelo sinal do coeficiente do termo quadrático da expressão algébrica da função. - Explicar a variação (crescimento/decrescimento) de fenômenos que são descritos por funções quadráticas.
EM13LP503 Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.	- Associar intervalos de crescimento ou decrescimento de uma função quadrática ao seu ponto crítico de máximo ou de mínimo. - Analisar gráficos de funções quadráticas em diferentes contextos a partir da análise de seus pontos críticos e intervalos de crescimento ou decrescimento.
EM13LP504 Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.	- Mostrar que as seções paralelas à base de um prisma são congruentes entre si. - Conhecer o Princípio de Cavalieri. - Comparar os volumes de modelos de prismas (retos) e de pirâmides (retas) de mesma altura e mesma área da base. - Comparar o volume de cones com o de cilindros de mesma base e mesma altura. - Elaborar expressões algébricas que indiquem o volume de alguns sólidos geométricos (prismas, pirâmides, cilindros, cones) a partir da fórmula do volume de um paralelepípedo.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13LP506 Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.	• Conjecturar que tipo de função está associada à variação do perímetro e da área de um polígono regular ao modificar proporcionalmente a medida de seus lados. • Representar graficamente as relações de perímetro e de área de polígonos regulares semelhantes.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF01CI01 Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano , discutindo sua origem , os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente .	• Reconhecer a utilidade dos objetos para a realização de atividades da vida cotidiana. • Relacionar as características dos objetos com sua utilização. • Identificar de que materiais são feitos objetos de uso cotidiano, como colheres, copos, embalagens. • Identificar formas adequadas de descarte de diferentes objetos do dia a dia. • Discutir os riscos, para a saúde e para o ambiente, do descarte inadequado de objetos.
EF01CI02 Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções .	• Desenhar e nomear partes do corpo humano. • Identificar as funções de diferentes estruturas do corpo humano representadas em desenhos (olhos, mãos, pés etc.).
EF01CI03 Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde .	• Identificar e listar os principais hábitos de higiene do corpo. • Reconhecer a importância de hábitos diários de higiene do corpo para a manutenção da saúde. • Valorizar o autocuidado por meio de hábitos de higiene pessoal.
EF01CI05 Identificar e nomear diferentes escalas de tempo : os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos .	• Relatar atividades diárias e relacioná-las com diferentes períodos do dia - manhã, tarde e noite. • Identificar dias, semanas e meses no calendário. • Elaborar rotinas de atividades diárias e semanais - em casa e na escola.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF02CI01 Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana , como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado .	• Identificar os materiais usados na produção de diferentes objetos do dia a dia. • Comparar diferentes objetos de uso cotidiano por meio da identificação dos materiais de que são feitos. • Relacionar a escolha de uso de um objeto com o material de que ele é feito. • Reconhecer como os objetos comuns da vida cotidiana eram produzidos no passado.
EF02CI03 Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	• Identificar em sua moradia possíveis riscos de acidentes domésticos. • Listar e explicar atitudes que podem prevenir acidentes domésticos.
EF02CI05 Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	• Realizar atividades práticas para observação do desenvolvimento das plantas. • Identificar o papel da água e da luz para o desenvolvimento das plantas a partir de atividade prática. • Explicar a importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.
EF02CI06 Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas , o ambiente e os demaís seres vivos .	• Desenhar e identificar as principais partes de uma planta. • Relacionar as partes das plantas com suas funções. • Listar as relações entre as plantas e os demais seres vivos. • Explicar a importância das plantas para o ambiente.
EF02CI07 Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada .	• Representar por meio de desenhos a posição do Sol no céu em diferentes horários do dia. • Comparar a sombra projetada por objetos em diferentes horários do dia. • Relacionar a posição do Sol no céu com a sombra projetada por um objeto.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF03CI03 Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz .	• Explicar o significado de saúde auditiva e saúde visual. • Classificar ambientes em relação à luminosidade e ao nível de ruído. • Listar hábitos que podem causar algum tipo de risco para a saúde visual e auditiva.
EF03CI04 Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo .	• Listar animais mais comuns no ambiente próximo. • Identificar hábitos alimentares de animais mais comuns no ambiente próximo. • Diferenciar animais de acordo com o tipo de alimentação: herbívoros, carnívoros ou onívoros. • Relatar como se deslocam os animais mais comuns no ambiente próximo. • Diferenciar animais de acordo com o tipo de reprodução em ovíparos, vivíparos e ovovivíparos.
EF03CI05 Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos , inclusive o homem .	• Identificar as etapas do processo de desenvolvimento de animais. • Identificar o ser humano como integrante de um grupo de animais. • Descrever as etapas de desenvolvimento de animais ovíparos e vivíparos. • Reconhecer as principais características das fases da vida do ser humano: infância, juventude, idade adulta e velhice.
EF03CI07 Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	• Reconhecer as diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). • Identificar os principais elementos presentes nas diferentes representações da Terra. • Identificar características da Terra, como seu formato esférico, a presença de solo, água etc.
EF03CI08 Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol , demais estrelas , Lua e planetas estão visíveis no céu .	• Observar e registrar por meio de desenhos os aspectos do céu em diferentes momentos do dia e da noite. • Identificar astros observáveis no céu: o Sol e demais estrelas, a Lua e os planetas. • Relacionar atividades realizadas cotidianamente com os períodos diários (dia e noite).
EF03CI10 Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida .	• Identificar os diferentes usos dos solos no ambiente próximo. • Reconhecer a importância dos solos para a agricultura e para a vida. • Propor ações para preservação e manutenção da qualidade dos solos.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF04CI01 Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis , reconhecendo sua composição .	- Reconhecer aspectos visuais que ajudem a identificar misturas. - Explicar que dois ou mais materiais podem formar uma mistura. - Identificar misturas na vida diária.
EF04CI02 Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	- Realizar atividade prática para observar e relatar os efeitos do resfriamento, da luz ou da umidade nos materiais do dia a dia. - Elaborar explicações acerca das transformações observáveis nos materiais. - Comparar transformações de diferentes materiais quando submetidos a condições distintas.
EF04CI04 Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	- Construir cadeias alimentares simples. - Analisar cadeias alimentares simples. - Identificar a posição dos seres vivos, inclusive o homem, em cadeias alimentares simples. - Descrever o papel do Sol como fonte primária de energia e seu papel na produção de alimentos pelas plantas.
EF04CI08 Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	- Identificar doenças causadas por microrganismos. - Descrever hábitos de higiene pessoal e do ambiente para a prevenção de doenças causadas por microrganismos. - Propor atitudes e medidas para a prevenção de doenças causadas por microrganismos na escola e na comunidade.
EF04CI09 Identificar os pontos cardeais , com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	- Comparar a sombra de uma vara perpendicular ao solo (gnômon) em diferentes horários do dia. - Relacionar a sombra projetada pelo gnômon com as posições relativas do Sol. - Identificar os pontos cardeais por meio da análise da sombra de uma vara (gnômon).
EF04CI11 Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas .	- Relacionar o movimento de rotação da Terra à duração dos dias e das noites. - Associar a periodicidade das fases da Lua com o calendário. - Associar o tempo de duração do movimento de translação da Terra com a contagem dos anos. - Comparar calendários utilizados por diferentes culturas ao longo da história.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF05CI01 Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	• Explorar fenômenos cotidianos como solubilidade, condução de calor, entre outros. • Relacionar as propriedades físicas dos materiais com fenômenos da vida cotidiana. • Construir explicações para fenômenos da vida cotidiana com base nas propriedades físicas dos materiais.
EF05CI02 Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	• Identificar e nomear as mudanças de estado físico da água que ocorrem no ciclo hidrológico. • Identificar fatores que podem interferir no ciclo hidrológico. • Explicar as transformações que ocorrem no ciclo hidrológico na Terra. • Analisar as implicações do ciclo hidrológico na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).
EF05CI06 Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas .	• Identificar os órgãos e as estruturas envolvidos nos sistemas digestório e respiratório e explicar suas funções. • Explicar o funcionamento dos sistemas digestório e respiratório. • Relacionar o funcionamento dos sistemas digestório e respiratório com a nutrição do organismo.
EF05CI08 Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	• Identificar e nomear os grupos alimentares presentes em uma refeição. • Relacionar as necessidades individuais com a elaboração de um cardápio equilibrado. • Construir propostas de cardápio equilibrado para a manutenção da saúde do organismo.
EF05CI11 Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra .	• Observar e identificar a posição das estrelas no céu em diferentes horários, explicando o movimento relativo desses astros no céu. • Explicar as diferentes posições em que o Sol é observado diariamente com base na rotação da Terra. • Relacionar o movimento de rotação da Terra com o movimento relativo das estrelas no céu, inclusive o movimento aparente do Sol.
EF05CI12 Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua , com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses .	• Identificar e representar por meio de desenhos as fases da Lua. • Explicar as formas aparentes da Lua no céu. • Relacionar as fases da Lua com o calendário. • Explicar que existe uma periodicidade das fases da Lua.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF06CI01 Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	• Caracterizar misturas homogêneas e heterogêneas. • Diferenciar misturas homogêneas ou heterogêneas de acordo com seus aspectos visuais. • Identificar a quantidade de fases em uma mistura heterogênea.
EF06CI02 Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).	• Observar e identificar evidências (mudança de cor, aquecimento, liberação de gases, entre outras) em transformações químicas. • Explicar a ocorrência de transformações químicas com base em evidências. • Diferenciar transformações químicas de transformações físicas.
EF06CI03 Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).	• Identificar processos de separação de materiais empregados na indústria e na vida cotidiana. • Identificar as propriedades em que se baseiam os principais métodos de separação de misturas e selecioná-los para resolver problemas.
EF06CI05 Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos .	• Reconhecer a célula como unidade básica estrutural e funcional de todos os seres vivos. • Identificar os componentes básicos das células animais e vegetais. • Comparar a organização de células animais e vegetais.
EF06CI06 Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização .	• Caracterizar e comparar seres unicelulares e pluricelulares e os diferentes tipos de células. • Interpretar e analisar esquemas e imagens que representam os níveis de organização dos seres vivos pluricelulares (de células a organismo).
EF06CI07 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções .	• Identificar as estruturas básicas do sistema nervoso. • Explicar a função das estruturas básicas do sistema nervoso. • Reconhecer o papel do sistema nervoso na coordenação e no controle do organismo com base no estudo de suas células, estruturas e mecanismo de transmissão de impulsos nervosos.
EF06CI11 Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características .	• Identificar as camadas da Terra representadas em desenhos e esquemas gráficos. • Caracterizar as camadas do planeta Terra, desde as três camadas internas mais básicas (crosta, manto e núcleo) até a atmosfera.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF06CI14 Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	• Reconhecer o movimento das sombras projetadas pelo Sol ao longo do dia. • Associar o movimento aparente diurno do Sol ao movimento das sombras. • Reconhecer que o movimento aparente diurno do Sol é determinado pelo movimento de rotação da Terra. • Associar a variação do comprimento da sombra de um objeto ao longo de um ano com o movimento aparente anual do Sol. • Representar o movimento da sombra de um objeto projetada pelo Sol ao longo de um dia e o movimento de rotação da Terra. • Reconhecer o movimento de rotação da Terra como a causa do fenômeno do dia e da noite.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF07CI03 Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana , explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	• Caracterizar materiais como condutores ou isolantes térmicos. • Explicar o funcionamento de equipamentos e tecnologias que utilizam as propriedades térmicas dos materiais. • Propor soluções tecnológicas com base nos conhecimentos sobre as características de materiais condutores ou isolantes térmicos.
EF07CI06 Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais , tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).	• Valorizar e defender o papel da ciência para o desenvolvimento de novos materiais e tecnologias. • Comparar vantagens e desvantagens do emprego de novas tecnologias, no contexto da qualidade de vida e dos processos produtivos. • Identificar aplicações de novos materiais e novas tecnologias na vida cotidiana e no mundo do trabalho. • Debater as mudanças culturais, sociais e ambientais causadas pelo desenvolvimento e pela implementação de novas tecnologias e novos materiais.
EF07CI07 Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	• Identificar os principais ecossistemas brasileiros. • Descrever as características dos ecossistemas locais. • Relacionar as características físicas dos ecossistemas às características da fauna e da flora presentes neles.
EF07CI09 Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado , com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.	• Identificar as principais características e funções dos indicadores usados em saúde pública no Brasil. • Comparar dados de indicadores de saúde regionais/locais com dados nacionais. • Avaliar os projetos e as políticas públicas locais e nacionais destinados à saúde e à qualidade de vida.
EF07CI10 Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública , com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças .	• Explicar a ação das vacinas no organismo. • Reconhecer e avaliar a importância das vacinas por meio da análise de dados históricos de sua aplicação em epidemias no Brasil e no mundo. • Valorizar e defender a importância das vacinas para a saúde individual e coletiva.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF07CI12 Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	• Reconhecer que o ar atmosférico é uma mistura de gases, dando destaque para o nitrogênio, o oxigênio e o gás carbônico. • Explicar que o ar atmosférico também pode conter vapor de água, material particulado (poeira e fuligem) e microrganismos. • Diferenciar fenômenos naturais de antrópicos. • Relacionar a ocorrência de fenômenos naturais (queimadas naturais, erupções vulcânicas, entre outras) com a alteração da composição do ar. • Relacionar as principais ações antrópicas às alterações que ocorrem na composição da atmosfera.
EF07CI13 Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	• Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, reconhecendo como esse fenômeno mantém a temperatura do planeta adequada à manutenção da vida. • Identificar os principais gases de efeito estufa. • Analisar ações humanas que aumentam a concentração dos gases de efeito estufa e propor formas de redução desse impacto.
EF07CI15 Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	• Identificar fenômenos naturais como vulcanismo, terremotos e tsunamis. • Explicar o modelo das placas tectônicas e relacionar com a posição do território brasileiro em relação às placas tectônicas. • Descrever como ocorrem o vulcanismo, terremotos e tsunamis com base na estrutura das camadas internas da Terra e das placas tectônicas. • Relacionar a baixa frequência ou intensidade desses fenômenos no Brasil com o fato de o território não estar localizado no limite entre placas tectônicas.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF08CI01 Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.	- Identificar as fontes de energia mais utilizadas em residências, comunidades e cidades. - Classificar fontes de energia como renováveis e não renováveis. - Identificar os tipos de energia (mecânica, elétrica, térmica, química) que são mais utilizados em seu entorno.
EF08CI06 Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	- Identificar usinas e formas de geração de energia elétrica na cidade, na comunidade, em casa ou na escola. - Comparar semelhanças e diferenças entre diferentes usinas de geração de energia elétrica. - Descrever os impactos socioambientais causados por diferentes usinas de geração de energia elétrica. - Explicar como é feita a distribuição da energia elétrica das usinas até o usuário final (casas, indústrias, escola etc.). - Analisar possíveis cenários de crise energética e seus impactos socioambientais, propondo soluções com base no uso de fontes renováveis de energia e no desenvolvimento sustentável.
EF08CI08 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	- Identificar as principais transformações que ocorrem no organismo no período da puberdade, analisando sua ocorrência no corpo das meninas e dos meninos. - Reconhecer o papel do sistema nervoso e dos hormônios sexuais nas transformações que ocorrem na puberdade, destacando aspectos físicos e emocionais.
EF08CI09 Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).	- Explicar a ação dos diferentes métodos contraceptivos na prevenção à gravidez na adolescência e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). - Comparar diferentes métodos contraceptivos a partir da análise de artigos que indiquem sua eficácia. - Reconhecer a necessidade do casal compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método contraceptivo mais adequado. - Reconhecer a importância do uso de métodos contraceptivos para a prevenção da gravidez precoce e das IST.
EF08CI12 Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	- Reconhecer as mudanças de fase da Lua ao longo de um mês. - Utilizar modelos para explicar as mudanças de fase da Lua com base em seu movimento em torno da Terra e na luz emitida pelo Sol. - Explicar e esquematizar os fenômenos dos eclipses solares e lunares com base nas posições relativas de Sol, Terra e Lua.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF08CI13 Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.	• Construir e analisar modelos tridimensionais para representar alguns movimentos do planeta, como o movimento da Terra em torno de si mesma (rotação) e o seu movimento em torno do Sol (translação). • Relacionar o fato de regiões diferentes do globo terrestre serem iluminadas de maneira distintas à inclinação do eixo de rotação da Terra. • Relacionar a orientação praticamente constante do eixo de rotação da Terra durante o movimento de translação à ocorrência das estações do ano.
EF08CI15 Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.	• Diferenciar tempo e clima. • Analisar o funcionamento de estações meteorológicas na escola, na comunidade ou na cidade. • Analisar informações sobre o clima em gráficos e tabelas. • Explicar como as regiões climáticas são determinadas pela circulação atmosférica e oceânica, aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra, além das características do relevo e da vegetação.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF09CI01 Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica .	- Utilizar modelos para descrever a estrutura da matéria e explicar as mudanças de estado físico. - Reconhecer as contribuições dos modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr para o estudo da estrutura atômica. - Justificar as transformações de estado com base na estrutura atômica e molecular da matéria. - Construir procedimentos de investigação para analisar as transformações físicas (mudança de estado) da matéria.
EF09CI06 Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.	- Identificar os tipos de radiações eletromagnéticas a partir de suas características, como frequências, fontes e aplicações. - Avaliar e analisar as implicações do uso de diferentes tipos de radiações eletromagnéticas em processos e aparelhos de uso cotidiano.
EF09CI07 Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia óptica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	- Explicar e analisar experimentos que evidenciam a composição da luz e sua interação com a matéria. - Analisar a evolução dos sistemas de geração de som e imagem utilizados em tecnologias ao longo da história da humanidade. - Avaliar os impactos de tecnologias baseadas nas propriedades da luz e do som no campo da comunicação e da medicina.
EF09CI09 Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	- Interpretar esquemas que representam a combinação genética na fecundação. - Explicar o conceito de hereditariedade a partir das ideias e experimentos realizados por Mendel - Aplicar as ideias de Mendel e sua primeira Lei na resolução de situações-problema. - Avaliar a importância dos avanços na área de biotecnologia em diferentes contextos.
EF09CI13 Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade , com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	- Reconhecer as diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável (ambiental, social, cultural, econômica e política). - Analisar as ideias propostas nas principais reuniões e conferências mundiais para a preservação do ambiente. - Defender a importância dos modelos de desenvolvimento sustentável. - Elaborar propostas de intervenção para problemas ambientais locais com base nos princípios da sustentabilidade e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EF09CI14 Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	• Comparar algumas características dos astros do Sistema Solar (distância do Sol, raio, composição da atmosfera, estado físico, temperatura). • Esquematizar hierarquicamente e indicar as ordens de grandeza das seguintes estruturas: Sistema Solar, Via Láctea e Universo. • Descrever a composição de planetas e corpos menores do Sistema Solar.
EF09CI15 Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).	• Explicar como diferentes culturas se relacionam com o céu, reconhecendo que ele é fonte de diversidade de interpretações míticas. • Reconhecer as relações que os seres humanos estabelecem entre o céu e as alterações no ambiente imediato e como elas levaram à elaboração dos calendários. • Reconhecer como o conhecimento astronômico possibilitou a elaboração de ferramentas e soluções que propiciaram o avanço de algumas atividades humanas, como agricultura e caça.
EF09CI16 Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.	• Identificar as características do planeta Terra que permitiram a ocorrência e a sobrevivência humana e dos demais seres vivos no planeta. • Argumentar sobre quais seriam os astros candidatos a abrigar vida, tanto no contexto dos microrganismos como da vida humana, a partir da análise de suas características. • Formular os possíveis desafios físicos e tecnológicos no contexto da exploração espacial que seriam enfrentados para a colonização de outros astros.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

Competência 1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13CNT101 Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	• Explicar a importância da fotossíntese na manutenção da energia e da matéria orgânica ao longo das cadeias tróficas, utilizando modelos e esquemas. • Analisar como funciona o fluxo de energia e matéria nos ecossistemas para identificar possíveis agentes que interferem nesse processo. • Propor e justificar a adoção de novas fontes renováveis de energia, estabelecendo conexões com questões sociais, ambientais, políticas e culturais em níveis local, regional e global.
EM13CNT102 Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	• Relacionar o conceito de efeito estufa e a sua importância para a manutenção da vida na Terra. • Reconhecer o processo de aumento da temperatura no planeta e fazer previsões a partir de dados relacionados ao aquecimento global e às mudanças climáticas.
EM13CNT104 Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.	• Identificar as causas e consequências do descarte incorreto de efluentes e de acidentes ambientais, relacionando-as às propriedades dos poluentes liberados em cada caso. • Elaborar propostas de intervenção e soluções para diversas formas de poluição e descarte inadequado de resíduos, com ou sem o uso de tecnologias digitais.
EM13CNT105 Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	• Reconhecer os principais processos e elementos envolvidos nos ciclos da água, do carbono e do nitrogênio e sua importância para a manutenção da vida nos ecossistemas. • Explicar como as ações humanas interferem nos ciclos biogeoquímicos, com a poluição do solo, da água e do ar, além da destruição da camada de ozônio e a emissão de gases de efeito estufa. • Defender a importância das ações individuais, políticas públicas e pactos globais que visam minimizar os impactos das ações humanas nos ciclos biogeoquímicos e na manutenção da vida no planeta.

Competência 2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13CNT201 Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	- Reconhecer diferentes modelos propostos para explicar a origem da vida, relacionando-os aos seus contextos histórico, social, científico e cultural. - Debater ideias e evidências sobre proposições distintas das Teorias da Evolução, respeitando o contexto histórico e cultural das hipóteses sugeridas.
EM13CNT202 Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	- Aplicar diferentes conceitos da ecologia, como densidade populacional, taxas de crescimento, diversidade genética, riqueza de espécie e relações ecológicas, na resolução de situações-problema reais envolvendo os ecossistemas locais e sua biodiversidade. - Reconhecer os fatores abióticos essenciais à manutenção da vida e as ameaças à sua preservação.
EM13CNT203 Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	- Descrever e comparar causas e consequências dos principais problemas ambientais mundiais (mudanças climáticas, chuva ácida, inversão térmica, magnificação trófica, erosão e eutrofização) e seus impactos nos seres vivos. - Reconhecer a importância das políticas públicas ambientais e dos pactos globais na busca de soluções que minimizem os impactos dos principais problemas ambientais mundiais.
EM13CNT206 Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.	- Reconhecer a importância das políticas públicas ambientais, como o acordo de Paris, e do desenvolvimento sustentável considerando as dimensões ecológica, econômica e social. - Defender a importância ambiental, social e econômica dos biomas regionais. - Reconhecer a importância das Unidades de Conservação para a preservação do patrimônio biológico, além de garantir às comunidades tradicionais o uso sustentável dos recursos naturais e oportunidades de atividades econômicas sustentáveis.
EM13CNT207 Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	- Analisar índices de vulnerabilidade relacionados à violência, desigualdade étnico-racial, gravidez na adolescência e consumo de drogas entre jovens de diferentes contextos sociais. - Propor ações e campanhas informativas, para divulgar propostas que envolvam a prevenção (vacinas) e a manutenção da saúde, com enfoque nas juventudes.

Competência 3: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13CNT301 Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	- Elaborar hipóteses, propor processos e modelos, interpretar dados e construir previsões na Biologia. - Identificar aspectos de natureza da Ciência (como a investigação, coleta de resultados e elaboração de teorias) a partir da análise de experimentos ou episódios históricos que contribuíram para a construção das principais teorias científicas da Biologia.
EM13CNT302 Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.	- Relacionar as variáveis presentes em dados coletados em pesquisas científicas na Biologia com seus objetivos e como são interpretados e reconhecidos como evidências científicas. - Interpretar e selecionar dados presentes em diferentes tipos de representações - textos, imagens, gráficos e tabelas - para a elaboração de argumentos e propostas de intervenção com base nos conhecimentos da Biologia.
EM13CNT304 Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	- Reconhecer a importância dos avanços da biotecnologia para a qualidade de vida das populações e conservação dos recursos naturais. - Explicar questões éticas e de biossegurança relacionadas à tecnologia do DNA, como no caso dos organismos geneticamente modificados (OGM) e a divulgação de informações genéticas da população. - Analisar argumentos com base em conceitos científicos para debater o impacto de tecnologias do DNA, das células-tronco e da interação de substâncias diversas com o sistema nervoso.
EM13CNT305 Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.	- Criticar situações reais relacionadas ao preconceito estimulado pelas ideias do Darwinismo social e da eugenia. - Propor e defender propostas de intervenção e políticas públicas para a conscientização e o combate às <i>fake news</i> que envolvam questões de saúde (vacinação, dietas, tratamentos para doenças, entre outras) e qualquer forma de preconceito e discriminação.

EM13CNT306 Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	• Reconhecer a importância da ecologia na avaliação de impactos ambientais e na busca por soluções aos problemas ambientais atuais. • Identificar as consequências da poluição e dos acidentes ambientais para o organismo humano, especificamente na relação entre o sistema respiratório e cardiovascular, e para a qualidade de vida.
EM13CNT310 Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	• Reconhecer causas e consequências de diversas situações de vulnerabilidade social, como insegurança climática, insegurança alimentar e maior vulnerabilidade às doenças tropicais negligenciadas. • Defender a importância das políticas públicas que garantam o acesso aos serviços básicos de saúde e infraestrutura (saneamento básico, tratamento de efluentes, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) na manutenção da qualidade de vida das populações.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

Competência 1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13CNT101 Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	• Comparar a composição do estado inicial e do estado final de diferentes sistemas para identificar e representar transformações químicas. • Elaborar previsões acerca das massas, das quantidades de matéria e da energia envolvida nas transformações químicas. • Analisar fenômenos químicos por meio da observação de evidências e dados qualitativos e quantitativos. • Representar os fenômenos químicos por meio de equações químicas balanceadas.
EM13CNT102 Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	• Comparar a eficiência energética de combustíveis fósseis e alternativos com base na quantidade de calor produzido em sua combustão e na formação de potenciais poluentes para o ambiente.
EM13CNT103 Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	• Aplicar modelos sobre a estrutura atômica para explicar a origem e manifestação das radiações. • Avaliar os benefícios e riscos da aplicação de reações nucleares para a obtenção de energia, levando em conta a biodisponibilidade de recursos naturais e a diversificação das matrizes energéticas mundiais.
EM13CNT104 Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.	• Reconhecer benefícios e impactos na qualidade de vida e no ambiente do uso de diferentes materiais - solventes, combustíveis, compostos minerais e radioativos - com base em suas propriedades físico-químicas e em seus níveis de toxicidade. • Identificar e diferenciar as funções orgânicas por meio do reconhecimento de seus respectivos grupos funcionais e suas regras para nomenclatura. • Identificar as funções químicas na vida cotidiana.
EM13CNT106 Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.	• Descrever os processos envolvidos no funcionamento dos diferentes tipos de usinas de geração de eletricidade. • Analisar o uso de processos e materiais alternativos e sustentáveis para a geração e armazenamento de energia elétrica. • Comparar a eficiência energética e a emissão de poluentes em reações envolvidas no funcionamento de usinas de produção de energia elétrica.

Competência 2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13CNT201 Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	- Reconhecer a importância dos experimentos que deram origem aos modelos atômicos propostos por Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr. - Relacionar a evolução dos modelos atômicos às descobertas das partículas subatômicas. - Contrastar as diferentes formas de interação entre átomos, considerando os tipos de ligações químicas - iônica, covalente e metálica - para explicar as interações da matéria e suas constantes mudanças e adaptações.
EM13CNT202 Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	- Identificar, por meio de recursos digitais ou não, as principais funções das biomoléculas que compõem a matéria viva, além da água e sais minerais, e a complexidade de suas interações. - Analisar o efeito da temperatura, da presença de catalisadores e da variação da concentração de reagentes na velocidade das transformações químicas envolvidas em ciclos biogeoquímicos e na manutenção dos biomas. - Caracterizar os sistemas em equilíbrio químico, como aqueles em que ocorrem processos reversíveis e em que coexistem todas as espécies químicas e identificar as variáveis que interferem nesse processo, como a variação da concentração e da temperatura.
EM13CNT206 Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.	Analisar o ambiente urbano por meio de parâmetros qualitativos (como qualidade do ar e da água) e quantitativos (incluindo umidade relativa do ar, taxas de poluentes do ar e da água, bioindicadores, temperatura, poluição sonora e visual, entre outros) a fim de propor intervenções que promovam melhorias na qualidade de vida.
EM13CNT207 Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	- Estabelecer relações entre propriedades (volatilidade, solubilidade e toxicidade) e estruturas de diferentes classes de compostos orgânicos com ênfase nos que possuem aplicações psicoativas. - Explicar como ocorre a interação de compostos químicos psicoativos com o sistema nervoso e quais as consequências para a qualidade de vida.

Competência 3: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13CNT301 Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	- Elaborar hipóteses, propor processos e modelos, interpretar dados e construir previsões na Química. - Identificar aspectos de natureza da Ciência (como a investigação, coleta de resultados e elaboração de teorias) a partir da análise de experimentos ou episódios históricos que contribuíram para a construção das principais teorias científicas da Química.
EM13CNT304 Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	- Identificar e analisar criticamente questões controversas específicas relacionadas à Química, como a aplicação de novos materiais, processos químicos industriais, tratamentos químicos em saúde, entre outros. - Analisar de forma específica os aspectos éticos e legais relacionados às práticas e inovações químicas em discussão na atualidade, considerando regulamentações, normas e diretrizes éticas.
EM13CNT306 Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	- Avaliar as causas e consequências dos maiores acidentes nucleares - e outros tipos de desastres ambientais - no Brasil e no mundo. - Analisar e defender propostas de intervenção ambiental que envolvam políticas públicas para a sustentabilidade.
EM13CNT307 Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	- Analisar as principais aplicações de nanomateriais, ligas metálicas, polímeros e materiais que possam ser utilizados para projetar soluções (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) seguras e sustentáveis. - Analisar a importância dos avanços científicos para os novos bioprodutos em oposição ao uso de recursos fósseis e não renováveis - como em produtos farmacêuticos e cosméticos, produção de combustíveis, sistemas agrícolas e polímeros.
EM13CNT309 Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	- Aplicar os princípios da Química Verde para propor soluções sustentáveis e alternativas a recursos naturais não renováveis para a melhora da qualidade de vida e de processos industriais. - Diferenciar o ciclo da matéria envolvido na produção de uso de combustíveis derivados de fontes renováveis e de fontes não renováveis.

Quadro geral de habilidades priorizadas e expectativas de aprendizagem

Competência 1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13CNT101 Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	- Identificar as transformações de energia envolvidas em situações cotidianas. - Analisar diversos aspectos do movimento de veículos, em situações reais ou experimentais, incluindo velocidade, distância, tempo, energia e quantidade de movimento. - Relacionar as definições de potência e de movimento com propostas experimentais relacionadas ao cotidiano. - Aplicar a definição de potência na dinâmica e analisar a sua relação com a eficiência energética.
EM13CNT102 Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	- Diferenciar os conceitos de calor e temperatura e aplicá-los para analisar o funcionamento de um calorímetro. - Analisar o funcionamento dos sistemas térmicos. - Aplicar os conceitos relativos à Termodinâmica para interpretar e resolver problemas envolvendo os mecanismos térmicos. - Reconhecer as máquinas térmicas como sistemas que convertem calor (energia térmica) em trabalho mecânico.
EM13CNT103 Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	- Explicar a natureza das radiações (ondas eletromagnéticas) e suas principais características. - Identificar os tipos de radiações e suas origens e potenciais efeitos sobre o planeta e as diferentes formas de vida.
EM13CNT104 Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.	Caracterizar uma onda, incluindo comprimento de onda, frequência e amplitude, e relacionar essas características com os efeitos dos diferentes tipos de emissões radioativas sobre os seres vivos.
EM13CNT106 Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.	Aplicar relações entre grandezas, como corrente elétrica, resistência, diferença de potencial e potência, em situações-problema relacionadas aos processos de geração e consumo de energia elétrica.

Competência 2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13CNT201 Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	• Discutir as diversas explicações sobre a origem da vida e do Universo construídas por diferentes culturas em seus contextos históricos, comparando-as às teorias cientificamente aceitas. • Descrever as evidências observacionais que sustentam o modelo do Big Bang, comparando-o com modelos de diferentes épocas. • Diferenciar as teorias de evolução da Terra e do Universo, comparando as diferentes escalas de tempo e explicando os respectivos princípios físicos.
EM13CNT204 Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	• Aplicar o conceito de referencial analisando situações reais de movimento. • Aplicar as Leis de Newton para realizar previsões e construir explicações sobre movimentos presentes em situações cotidianas. • Explicar o movimento dos planetas com base na lei da gravitação e nas leis de Kepler.

Competência 3: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADE	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM
EM13CNT301 Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	- Elaborar hipóteses, propor processos e modelos, interpretar dados e construir previsões na Física. - Reconhecer as grandezas fundamentais e derivadas, estabelecendo relações entre elas, utilizando códigos, símbolos e nomenclaturas específicas. - Realizar operações com as grandezas do Sistema Internacional de Unidades (SI), utilizando corretamente os prefixos das unidades de medida dessas grandezas.
EM13CNT302 Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.	- Identificar os tipos de radiação usados no monitoramento remoto da superfície terrestre, explicando como ocorre o processamento dos dados. - Interpretar gráficos de reflectância de diferentes meios e associá-los ao comportamento dos meios em relação à luz solar incidente.
EM13CNT304 Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	Analisar os limites técnicos e éticos do uso de algumas tecnologias, como: neurotecnologia, inteligência artificial, defesa militar entre outras.
EM13CNT306 Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	Avaliar situações reais que possam comprometer o usuário, evidenciando o conhecimento científico aplicado nos equipamentos de proteção e projetando o uso de outros equipamentos.
EM13CNT307 Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	- Identificar a importância do estudo das propriedades dos materiais para a produção de novas tecnologias. - Explicar o funcionamento de instrumentos utilizados em pesquisas que envolvam seres vivos e materiais diversos, com base na óptica e ondulatória. - Relacionar as propriedades físico-químicas dos materiais e substâncias com suas aplicações industriais, arquitetônicas e tecnológicas na vida cotidiana.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTTAN, M. V. **Implementação de uma sequência de ensino e aprendizagem (SEA) com enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) sobre funções orgânicas e solubilidade de vitaminas a partir da temática dos alimentos enriquecidos/fortificados**. 2023. Dissertação (Mestrado em Química) - Instituto de Química, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/15f54868-f37f-484b-b2cc-79b81e0ae141>. Acesso em: 29 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 18 jan. 2025.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Educação do Ceará em Tempos de Pandemia: experiências municipais**. Organização: Eliana Nunes Estrela, Onélia Maria Moreira Leite de Santana, Ana Gardennya Linard Sirio Oliveira, Maria Oderlânia Torquato Leite. Fortaleza: SEDUC; EdUECE, 2021. (Coleção Educação do Ceará em Tempos de Pandemia, v. 2). Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/01/EETP_VOL2_CS5_Lee-Eletronico-1.pdf. Acesso em: 18 jan. 2025.

DUARTE, Rodrigo; DUARTE, Leonardo; SILVA, Dirceu. **Políticas educacionais no retorno das atividades presenciais na pandemia: o caso do Programa de Recomposição de Aprendizagens**. [S. l.], ago. 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/362953223_Políticas_educacionais_no_retorno_das_atividades_presenciais_na_pandemia_o_caso_do_Programa_de_Recomposicao_de_Aprendizagens. Acesso em: 29 jan. 2025.

FERNANDES, Isabelle da Cruz. **Recomposição da aprendizagem escolar de estudantes da Educação Básica com Transtorno do Espectro Autista: diferentes concepções em disputa**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/8997>. Acesso em: 27 jan. 2025.

INSTITUTO REÚNA; ITAÚ SOCIAL. **Mapas de Foco da BNCC**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc>. Acesso em: 18 jan. 2025.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Educação do Mato Grosso do Sul. **Documento orientativo PRA MS 2023 – Recomposição das aprendizagens**. Mato Grosso do Sul, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/13M3ja51oL7-j6GQq3MzcN-YEK8uVKQ3y/view>. Acesso em: 18 jan. 2025.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação do Pará. **Coerência pedagógica**: documento completo. Pará: SEDUC, 2024. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/site/public/upload/arquivo/probncc/Coerencia%20Pedagogica%20-%20Documento%20Completo-c8a91.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2025.

PINHO, Maria Elena Tavares de. **O processo de alfabetização em tempos de pandemia**: desafios, aprendizados e perspectivas. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2023. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/47128>. Acesso em: 29 jan. 2025.

PRIORITIES for Equitable Instruction: 2021 & Beyond. **Achieve the Core**, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://achievethecore.org/collection/19/priorities-for-equitable-instruction-2021-beyond>. Acesso em: 18 jan. 2025.

RUIZ MARTÍN, H. **Como aprendemos?** Uma abordagem científica da aprendizagem e do ensino. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2024.

RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. **Avaliação em sala de aula**: conceitos e aplicações. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SANTOS, A. J. dos; CRUZ, L. M. Recomposição das aprendizagens na Educação Básica: estratégias pós-pandemia. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, [S. l.], v. 4, n. 11, p. 1-21, 2023. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/12742>. Acesso em: 29 jan. 2025.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Replanejamento Curricular 2021 – Ensino Fundamental. Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/site/public/upload/arquivo/probncc/Coerencia%20Pedagogica%20-%20Documento%20Completo-c8a91.pdf>. Acesso em: 22 jan 2025.

SMOLE, K. C. S. BNCC Desafios da Implementação dos Novos Currículos. In: LIMA, Alessio Costa; GARCIA, Luiz Miguel Martins (org.). **Educação em Movimento**: o direito universal, as transformações e possibilidades durante e após a pandemia. São Paulo: Fundação Santillana: União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, 2021. p. 318-335. Disponível em: <https://www.calameo.com/read/0028993270dc672e217fc?authid=DSzBpDEI2mwo>. Acesso em: 25 nov. 2024.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Anuário Brasileiro da Educação Básica**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://anuario.todospelaeducacao.org.br/capitulo-2-ef-anos-iniciais.html#5735227c-4c78-42e8-99a0-18927d0ba4d7>. Acesso em: 29 jan. 2025.

UNESCO. **Glossário de terminologia curricular**. Paris, França: Unesco, 2016. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000223059_por. Acesso em: jan. 2025.

WIGGINS, G. J.; MCTIGHE, J. **Planejamento para a compreensão**: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio da prática do planejamento reverso. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO